PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

2019 - 2022

Campus Caçador
R. Victor Baptista Adami, 800 - Centro

Uniarp
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Campus Fraiburgo
Rua Carlos Maester, 411 - Centro

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

2019-2022

CAÇADOR

2019

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Dados socioeconômicos do município de Caçador (sede da Uniarp)..... 17
Figura 2 – Dados sociodemográficos da Região de Caçador (inclui municípios de Caçador, Calmon, Lebon Régis, Macieira, Matos Costa, Rio das Antas e Timbó Grande) 18
Figura 3 – Dados sociodemográficos da Região de Fraiburgo (inclui municípios de Fraiburgo, Arroio Trinta, Iomerê, Pinheiro Preto, Salto Veloso, Tangará e Videira) 19
Figura 4 – Políticas e diretrizes de ensino da UNIARP 24
Figura 5 – Políticas e diretrizes de pesquisa e internacionalização da UNIARP..... 36
Figura 6 – Políticas e diretrizes de extensão da UNIARP 40
Figura 7 – Políticas e diretrizes de pós-graduação da UNIARP 48
Figura 8 – Organograma institucional - Mantenedora 91
Figura 9 – Organograma institucional - Mantida..... 91
Figura 10 – Políticas e diretrizes para a infraestrutura física e instalações acadêmicas..... 108
Figura 11 – Projeto - Vista interna do escritório modelo..... 122
Figura 12 – Políticas e diretrizes da Biblioteca..... 123

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Regime de trabalho do Corpo Docente em 31/12/2018 (%)..... 72
Gráfico 2 – Titulação do Corpo Docente em 31/12/2018 (%) 72
Gráfico 3 – Escolaridade do corpo técnico-administrativo em 31/12/2018 (%)..... 78

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Metas PDI UNIARP 2019-2022 20
Quadro 2 – Programação de encerramento de cursos de Graduação (presencial) 53
Quadro 3 – Programação de abertura de cursos de Graduação 54
Quadro 4 – Programação de abertura de cursos de Graduação (EaD) 54
Quadro 5 – Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu) 56
Quadro 6 – Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Stricto Sensu) 57
Quadro 7 – Programação de abertura de cursos de Extensão 57
Quadro 8 – Sistemática de avaliação do Curso de Medicina 69
Quadro 9 – Quadro de lotação docente UNIARP (projetado) 76
Quadro 10 – Projeção anual de lotação docente (2019-2022) 76
Quadro 11 – Programas e benefícios disponibilizados aos discentes da UNIARP 82
Quadro 12 – Eixos e dimensões do processo de autoavaliação 103
Quadro 13 – Participação na autovaliação por meio de questionário 104
Quadro 14 – Descrição das instalações – planta baixa 110
Quadro 15 – Descrição de espaços internos – Blocos A, B e D 110
Quadro 16 – Descrição de espaços internos – Blocos A e B 111
Quadro 17 – Laboratórios da área de saúde e equipamentos básicos 113
Quadro 18 – Descrição da área da engenharia e estrutura básica 115
Quadro 19 – Caracterização do acervo da biblioteca da UNIARP – Campus Caçador 125
Quadro 20 – Quadro de funcionários da biblioteca 126
Quadro 21 – Serviços prestados pela biblioteca 127
Quadro 22 – Relação de periódicos editados pela UNIARP 129
Quadro 23 – Projeção das receitas operacionais para o período compreendido por este Plano 133
Quadro 24 – Comprometimento das Mensalidades em relação a Mão de Obra 134
Quadro 25 – Capacidade de Investimento para o período compreendido neste Plano. 135
Quadro 26 – Projeção das receitas e despesas para o período compreendido por este Plano 136

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **8**

1 PERFIL INSTITUCIONAL **10**

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS 10
1.1.1 Dados da mantenedora **10**
1.1.2 Dados da mantida **11**
1.1.3 Histórico de implantação e desenvolvimento da UNIARP **12**

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIARP 15
1.2.1 Indicadores econômicos, populacionais e sociais **15**
1.2.2. Missão **20**
1.2.3 Visão **20**
1.2.4 Valores **20**
1.2.5 Objetivo **20**
1.2.6 Metas **20**

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL **22**

2.1 INSERÇÃO REGIONAL 22

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO 22

2.3 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE ENSINO 23
2.3.1 Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade **25**
2.3.2 Articulação teórico-prática **28**
2.3.3 Criatividade, empreendedorismo e inovação **29**
2.3.4 Educação Inclusiva e Ambiental **32**
2.3.5 Direitos humanos **32**

2.4 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO 35
2.4.1 Geração, ampliação e aplicação de conhecimento científico e tecnológico **36**
2.4.2 Atendimento a demandas de desenvolvimento social **37**
2.4.3 Criatividade, empreendorismo e inovação **38**
2.4.4 Interação intra e interinstitucional **38**

2.5 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO 38
2.5.1 Mapeamento permanente de demandas e projetos **42**
2.5.2 Articulação com o ensino e a pesquisa **43**
2.5.3 Valorização da diversidade **45**
2.5.4 Compromisso com o desenvolvimento sustentável **46**

2.6 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE PÓS-GRADUAÇÃO 48
2.6.1 Consolidação da pós-graduação **49**
2.6.2 Ampliação da oferta de cursos **50**
2.6.3 Ampliação ao acesso a pós-graduação **50**
2.6.4 Qualificação do corpo docente e incentivo à pesquisa **51**

3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA **52**

4 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS **59**

4.1 PERFIL DO EGRESSO 59
4.2 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS 60
4.3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS 60
4.4 ATIVIDADES DE PRÁTICA PROFISSIONAL, COMPLEMENTARES E DE ESTÁGIOS 61
4.4.1 Prática profissional 61
4.4.2 Atividades Curriculares Complementares 61
4.4.3 Estágio 62
4.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO 62
4.5.1 Avaliação dos cursos de graduação e disciplinas (Modalidade Presencial) 64
4.5.2 Avaliação dos cursos de graduação e disciplinas (Modalidade da Educação a Distância) 66
4.5.3 Avaliação do Curso de Graduação em Medicina 67

5 INOVAÇÕES SIGNIFICATIVAS 70
5.1 FLEXIBLIZAÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS 70
5.2 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS 71

6 CORPO DOCENTE, CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E CORPO DISCENTE 72
6.1 CORPO DOCENTE 72
6.1.1 Critérios de seleção e contratação 73
6.1.2 Plano de carreira docente 75
6.1.3 Cronograma e plano de expansão do corpo docente 76
6.1.4 Plano de capacitação docente 77
6.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 78
6.2.1 Critérios de seleção e políticas de qualidade para o corpo técnico-administrativo 79
6.3 CORPO DISCENTE 81
6.3.1 Formas de acesso 81
6.3.2 Apoio financeiro e participação em eventos 81
6.3.3 Estímulos à permanência (nivelamento, apoio pedagógico e psicológico) 84
6.3.4 Acompanhamento dos egressos 85
6.3.5 Políticas de educação inclusiva 86

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 88
7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO 88
7.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES E COMPOSIÇÃO 88
7.3 Organograma institucional e acadêmico 91
7.4 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA 93
7.5 RELAÇÃO E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESA 94

8 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 100

8.1 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da CPA, em conformidade com o SINAES 101

8.2 Metodologia, dimensões e instrumentos utilizados no processo de autoavaliação 103

8.2.1 Metas e estratégias da autoavaliação 106

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 108

9.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 108

9.2 INSTALAÇÕES GERAIS: ESPAÇO FÍSICO 109

9.2.1 Instalações gerais 109

9.3 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA 111

9.3.1 Gabinetes de trabalho para professores tempo integral – TI 111

9.3.2 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 112

9.3.3 Sala de professores 112

9.3.4 Salas de aula 112

9.3.5 Laboratórios da área de saúde 113

9.3.6 Laboratórios das áreas de engenharia 115

10 BIBLIOTECA 123

10.1 Formas de atualização, expansão e conservação do acervo 123

10.1.1 Políticas e diretrizes da Biblioteca 123

10.1.2 Caracterização do acervo da biblioteca 125

10.1.3 Horário de funcionamento 126

10.1.4 Pessoal técnico-administrativo 126

10.1.5 Serviços da Biblioteca 127

10.1.6 Equipamentos da biblioteca 128

10.1.7 Desbastamento, descarte e Inventário 128

10.1.8 Biblioteca do Campus da UNIARP em Fraiburgo 129

10.1.9 Recursos de difusão científica e de informações para a divulgação 129

10.1.10 Acervo online para acesso livre a nível mundial 129

10.1.11 Biblioteca e Ensino a Distância 129

11 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 131

11.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS 131

11.1.1 Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto 131

11.1.2 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo 136

11.2 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 136

11.2.1 Compatibilidade entre o ensino, as verbas e os recursos disponíveis 136

INTRODUÇÃO

A UNIARP tem como missão promover a formação profissional e cidadã, ao vincular o ensino, a pesquisa e a extensão ao desenvolvimento das organizações e à sustentabilidade do entorno socioambiental, formando profissionais que contribuam para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural local, regional e nacional, através de ações e cursos nas modalidades presencial e a distância. Ela quer formar, em outras palavras, pessoas comprometidas e aptas a exercerem a cidadania em todos os âmbitos da sociedade. Contudo, essa ação não pode ficar relegada ao acaso e à boa vontade individual. Ela precisa ser planejada e sistematicamente perseguida. Nesse intuito, a UNIARP apresenta o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o próximo quadriênio (2019-2022), em que constam as macrodiretrizes a serem concretizadas pela IES no período com vistas a concretização de sua missão.

O presente documento individualiza a Universidade no que diz respeito à exposição da sua filosofia de trabalho e diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e também quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão que desenvolve e, futuramente, pretende desenvolver. Para tanto, se divide em onze capítulos temáticos:

1. Perfil Institucional;
2. Projeto Pedagógico Institucional;
3. Implementação da Instituição e Organização Acadêmica
4. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas
5. Inovações Significativas
6. Corpo Docente, Corpo Técnico-administrativo e Corpo Discente
7. Organização Administrativa
8. Autoavaliação Institucional
9. Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas
10. Biblioteca

11. Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior

Desse modo, o PDI 2019-2022 da UNIARP se constitui em instrumento fundamental para o planejamento e a gestão da instituição para o período de sua abrangência, com o propósito de viabilizar o pleno desenvolvimento das atividades que são o cerne da vocação principal da Instituição.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

Nesta seção, caracteriza-se o perfil institucional da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP. São dados da mantenedora, do contexto, do histórico da implantação e desenvolvimento, além dos objetivos e metas estabelecidos em seu Planejamento Estratégico, e outras informações que contextualizam a instituição.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1.1 Dados da mantenedora

1.1.1.1 Nome, endereço, CNPJ

Nome: Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - FUNIARP

CNPJ: 82.798.828/0001-00

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, n.º 800

Cidade: Caçador UF: SC CEP: 89500-199

Fone: (49) 3561-6200 Fax: (49) 3561-6202

e-mail: uniarp@uniarp.edu.br

1.1.1.2 Corpo dirigente da mantenedora

Presidente: Neoberto Geraldo Balestrin

Nacionalidade: brasileiro

Estado civil: casado

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, 800, Centro

Cidade: Caçador UF: SC CEP: 89500-199

Fone: (49) 3561-6200 Fax: (49) 3561-6202

e-mail: presidente@uniarp.edu.br

1.1.2 Dados da mantida

1.1.2.1 Nome, endereço, CNPJ

Nome: Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP

CNPJ: 82.798.828/0001-00

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, n.º 800

Cidade: Caçador UF: SC CEP: 89500-199

Fone: (49) 3561-6200 Fax: (49) 3561-6202

e-mail: uniarp@uniarp.edu.br

1.1.2.2 Corpo dirigente da Mantida

Reitor: Anderson Antonio M. Martins, Prof. Dr.

Nacionalidade: brasileiro

Estado civil: divorciado

Endereço: Servidão Recando dos Manacás, 498, São João do Rio Vermelho

Cidade: Florianópolis UF: SC CEP: 88060-394

Fone: (49) 3561-6200 Fax: (49) 3561-6202

e-mail: andersonmartins@uniarp.edu.br

Vice-Reitor Acadêmico e Vice-Reitor de Administração e Planejamento:

Jolmar Luis Hawerroth, Prof. Dr.

Nacionalidade: brasileiro

Estado civil: casado

Endereço: Rua Almirante Lamego, 1338, apto 1202, centro

Cidade: Florianópolis UF: SC CEP: 88015-601

Fone: (49) 3561-6200 Fax: (49) 3561-6202

e-mail: jolmar@uniarp.edu.br

1.1.3 Histórico de implantação e desenvolvimento da UNIARP

A Fundação Universidade Alto Vale do Rio Do Peixe - FUNIARP, com sede na cidade de Caçador, Estado de SC, estabelecida na Rua Victor Baptista Adami, n° 800, advém da alteração estatutária da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe – FEARPE, constituída pela sociedade civil em assembleia geral de 31 de julho de 1971 e pelo Município de Caçador, por meio da Lei nº 27 de 23/09/1971, modificada pela Lei nº 01 de 24/03/1972.

É uma entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, com inscrição no CNPJ sob nº 82.798.828/0001-00, reconhecida como de utilidade pública pela Lei nº 09 de 03/04/1972 do Município de Caçador, pela Lei Estadual 4.711 de 15/02/1972 e pelo Decreto Federal nº 85.752 de 24/02/1981. É entidade sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar.

Como Instituição de Ensino Superior – IES, juntamente com as fundações educacionais de Mafra, Canoinhas, Concórdia e Curitibanos, em 1990, a FEARPE, constituiu a Federação das Fundações Educacionais do Contestado – FENIC, para criar a Universidade do Contestado – UnC, com base na legislação de ensino superior e para o incremento das suas atividades educacionais, culturais e sociais, por decisão soberana da Assembleia Geral. A transformação da FEARPE em Fundação Universidade do Contestado – Campus Universitário de Caçador – UnC/Caçador, com sede à Rua Victor Baptista Adami n° 800, na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, deu-se no ano de 1995, para a consolidação da UnC, uma vez que, ao mesmo tempo, a FENIC foi transformada em Fundação Universidade do Contestado – UNC, que tem sede à Rua Atílio Faoro (Reitoria), também na cidade de Caçador, estado de Santa Catarina.

A partir de decisão em Assembleia Geral que se realizou no dia 15 de dezembro de 2009, ocorreu a criação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, que resultou da alteração estatutária da Fundação Universidade do Contestado - Campus Universitário de Caçador – UnC – Caçador, e da alteração estatutária da FEARPE.

A UNIARP é mantida pela FUNIARP, fundação pública municipal, entidade filantrópica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial,

econômico-financeira e didático-disciplinar, pessoa jurídica de direito privado. A transformação da FEARPE em FUNIARP, com sede à Rua Victor Baptista Adami n° 800, Caçador/SC, deu-se no ano de 2009, para a consolidação da UNIARP, que tem sede à Rua Victor Baptista Adami, também na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina.

A UNIARP, mantida pela FUNIARP, foi credenciada por aditamento através da Resolução nº 094 de 10 de novembro de 2009, e homologada pelo Decreto nº 2.931, de 21 de dezembro de 2009, do Diário Oficial do Estado nº 18.756 de 21 de dezembro de 2009. O recredenciamento se deu por meio do Decreto nº 344/2015, publicado no DOESC nº 20136/2015.

A prestação de serviços pela UNIARP, sucessora da UnC/Caçador, se deu a partir de 01 de janeiro de 2010, conforme Acordo celebrado entre a UnC e a UNIARP, homologado pelo Parecer CEE/SC no 023/2010. A Universidade possui o Campus Universitário em Caçador, a sua Sede, e o Campus Universitário de Fraiburgo.

Atualmente, a UNIARP possui 24 cursos, entre bacharelados, licenciaturas e curso superior de tecnologia presenciais, nas diferentes áreas de conhecimento. No Campus de Caçador, oferta os seguintes cursos: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras – Trilíngue, Medicina, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Sistemas de Informação e Tecnologia em Estética e Cosmética.

No campus de Fraiburgo, são oferecidos os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Estética e Cosmética.

A graduação na modalidade de Educação a Distância - EaD, está pautada na Portaria número 407, de 24 de março de 2017, publicada pelo Ministério da Educação - MEC, à qual credencia a UNIARP para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Na Educação a Distância - EaD a UNIARP atua com quatro

polos no estado de Santa Catarina, são eles: Caçador, Fraiburgo, Santa Cecília e Timbó.

Na modalidade EaD, oferta as seguintes graduações: Administração, Ciências Contábeis, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial, Gestão de Agronegócios, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública, Processos Gerenciais, Redes de Computadores, Engenharia de Produção, Letras – Bilíngue e Pedagogia.

Em nível de Pós-Graduação *stricto sensu,* a UNIARP oferta dois cursos, recomendados pela CAPES: Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e Mestrado Profissional em Educação Básica. Em nível de Pós-Graduação *lato sensu*, oferta cursos em todas as suas áreas de atuação.

Em termos de infraestrutura, a UNIARP é reconhecida por manter a maior biblioteca física da região, além do acesso a obras digitais através do portal acadêmico, no qual a instituição possui parceria com a rede Minha Biblioteca, disponibilizando várias obras online, além do acesso a periódicos Capes. Ainda, dispõem a comunidade acadêmica importantes laboratórios de ensino, desde aqueles destinados a atender diretamente a comunidade, como: o Núcleo de Práticas Jurídicas, a Farmácia Escola, o Núcleo de Psicologia, a Clínica de Fisioterapia e o Escritório Modelo.

Além destes a UNIARP disponibiliza para a comunidade acadêmica laboratórios de ensino e pesquisa, sendo que para as práticas da área da saúde, tem-se os seguintes laboratórios: Bioquímica, Pesagem, Histologia, Microbiologia, Anatomia, Química, Pesquisa, Fitopatologia, Farmacotécnica/Cosmetologia, Química de Alimentos, Taxidermia, Práticas Funcionais, Morfofuncional, Enfermaria, Simulação, Ambulatório de Enfermagem. Para as áreas das Engenharias estão disponíveis os seguintes laboratórios: Materiais – Concreto e Argamassa, Materiais - Solos, Topografia, Instalações elétricas, Projeto Arquitetônico/Desenho, Metrologia, Construção Civil, Instalações Hidrossanitárias, Cálculo e Analise Estrutural, Automação, Materiais e Ensaios – Metalografia, Usinagem, Robótica, Motores e Refrigeração.

Por meio da extensão, busca a integração do ensino e pesquisa com a comunidade interna e com seu entorno. A matriz dialógica se configura pelas

interfaces que esta estabelece com todos os segmentos da sociedade, com todos tipos de saberes e de realidades. É, portanto a efetivação de um movimento que comunica e troca novos conhecimentos, dialogicamente, permitindo a abertura operacional da universidade ao seu meio, no sentido da circulação de informações, formando novas mentalidades, num processo contínuo, permanente, educativo, cultural e científico. A extensão tem caráter mobilizador e transformador, pois interfere na própria ação da universidade, avaliando-a; e nos movimentos da sociedade, promovendo melhores condições para o exercício da cidadania.

A atuação na pesquisa, que tem como um dos estímulos o Fundo de Apoio à Pesquisa – FAP, possibilita que os estudantes tenham contato com o aprofundamento teórico e a busca de soluções por meio de projetos de iniciação científica. Nesse ínterim, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico no processo de aprendizagem. É nessa perspectiva que a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa se torna um instrumento valioso para aprimorar as qualidades desejadas em um profissional de nível superior, bem como para estimular e iniciar a formação daqueles mais vocacionados para a pesquisa.

É dessa forma que a UNIARP se constitui em uma instituição comprometida com as demandas da sociedade em que está inserida. Como instituição comunitária, seus fins e compromissos são definidos em íntima relação com seu contexto e, em decorrência, estabelece sua estrutura e define seus projetos de ação. Sua filosofia, concepção e políticas emergem da realidade que a circunda e, em função desta mesma realidade, justifica sua razão de ser e de fazer.

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIARP

1.2.1 Indicadores econômicos, populacionais e sociais

A UNIARP está localizada no Centro-oeste do Estado de Santa Catarina, abrangendo o Meio-oeste, na região onde se desenvolveram os episódios históricos conhecidos por “Questão do Contestado”. Esta área engloba as microrregiões do Vale do Rio do Peixe. O surgimento das múltiplas instituições religiosas, civis, comunitárias ou públicas, produtoras de serviços, atuantes nesta região, é

característica marcante da organização das comunidades, expressando, com propriedade, seu desejo de crescimento quantitativo e qualitativo.

A região de abrangência da UNIARP conta, aproximadamente, com 24 municípios que ocupam 11.421 km^2, onde residem cerca de 600.000 habitantes. Os municípios polo de Caçador, Videira, Curitibanos, bem como Fraiburgo, Monte Carlo e Porto União, tem um perfil comum, uma vez que são formados demograficamente por migrantes paulistas, portugueses, espanhóis, poloneses, italianos e alemães que, no começo do século passado, adentraram esta região, miscigenando-se com os nativos. Esta população deu o substrato básico para as posteriores migrações europeias que perfazem a cultura dessas comunidades, interligando-se e identificando-as pela mescla cultural comum, cujas características são fatores que propulsionam a construção do desenvolvimento regional integrado.

A UNIARP está situada em uma importante região do Estado de Santa Catarina – considerada em função de seu potencial socioeconômico – resultado de duas grandes vocações industriais: a primeira apresenta a perfeita fusão das atividades agropecuárias com a indústria de transformação; a segunda engloba os setores florestal, madeireiro e seus derivados, tais como papel e papelão, mobiliário e produtos afins. Não se esquecendo, contudo, da indústria metal-civil, metalúrgica, de calçados e os setores de cereais, hortigranjeiros e de frutas de clima temperado.

O município sede da UNIARP, que é Caçador, possui um PIB de mais de 2,7 Bilhões, posicionando Caçador como a 18ª economia do estado de Santa Catarina. Com uma estimativa populacional de mais de 77 mil habitantes (17º município mais populoso do estado), e uma renda per capita de mais de R$ 35 mil, o município desponta como grande potencial econômico e de desenvolvimento da região do contestado. A distribuição de valor adicionado bruto centra-se na Agropecuária (7,4%), Indústria (43,3%), Serviços (36,4%) e Administração Pública (12,8%).

Figura 1 – Dados socioeconômicos do município de Caçador (sede da Uniarp)

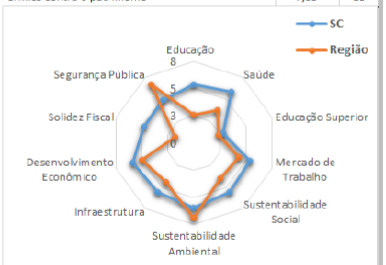
Fonte: IBGE (2010)

Figura 2 – Dados sociodemográficos da Região de Caçador (inclui municípios de Caçador, Calmon, Lebon Régis, Macieira, Matos Costa, Rio das Antas e Timbó Grande)

INDICADOR	PONTOS	RANK
ÍNDICE GERAL	4,18	27
EDUCAÇÃO	**2,60**	**35**
Ensino fundamental	**2,26**	**34**
Percentual de docentes com formação superior	4,47	31
Adequação da formação docente	5,57	10
Taxa de distorção idade-série no ens. fund.	0,25	35
Taxa de abandono no ensino fundamental	2,05	35
IDEB anos iniciais do ensino fundamental	0,15	35
IDEB anos finais do ensino fundamental	1,08	33
Ensino médio	**2,94**	**34**
Percentual de docentes com formação superior	1,16	35
Adequação da formação docente no ensino médio	5,48	13
Taxa de distorção idade-série no ensino médio	3,01	32
Taxa de abandono no ensino médio	0,00	36
Nota média no ENEM	4,20	21
% de alunos com desempenho nos níveis 3, 4 e 5	3,78	20
SAÚDE	**3,71**	**35**
Nº de médicos por mil habitantes	1,42	26
Nº de leitos hospitalares por mil habitantes	0,51	33
Cobertura dos planos de saúde	3,86	15
Cobertura da Estratégia Saúde da Família	7,34	29
Taxa de mortalidade infantil	5,65	22
Taxa de mortalidade de menores de 5 anos	6,57	23
Taxa de mortalidade perinatal	0,33	35
Anos Pot. de Vida Perdidos por Morte Prematura	5,73	16
Taxa mortalidade esp. p/doenças transmissíveis	2,00	34
EDUCAÇÃO SUPERIOR	**2,31**	**16**
Nº total de funções docentes	2,35	15
Titulação dos docentes	2,09	15
Matrículas em cursos de graduação presenciais	2,30	22
Nº de concluintes em cursos de graduação	2,37	18
Nº total de ingressos nos cursos de graduação	2,45	16

INDICADOR	PONTOS	RANK
MERCADO DE TRABALHO	**4,29**	**15**
Empregados com curso superior completo ou mais (%)	2,19	19
Empregados com mais de 2 anos de trabalho	5,02	25
Empregados que ganham mais de 2 SM (%)	4,06	18
Empregos formais em relação à população total	3,51	18
Estoque de empregos formais	4,18	19
Empregos em empresas com mais de 20 empregados	8,64	5
Remuneração média em 31/12	2,45	18
SUSTENTABILIDADE SOCIAL	**4,04**	**28**
Domicílios com renda per capita mês de até 1/2 SM	1,28	33
Cobertura do bolsa família	7,28	11
Part. das mulheres no mercado formal de emprego	2,51	33
Remuneração das mulheres	0,96	35
Empregos de menores de 18 anos no mercado formal	5,31	21
Saldo Previdenciário	4,14	7
Beneficiários da Previdência Social - INSS	6,79	5
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	**6,91**	**6**
Taxa de cobert. serviço de abastecimento de água	5,65	18
Taxa de cobert. serviço de esgotamento sanitário	0,50	22
Taxa de cobert. serviço de coleta de resíduos sólidos	7,40	17
Aterro sanitário	9,97	4
Órgão gestor do meio ambiente no município	9,69	5
Municípios com Cons. Municipal de Meio Ambiente	9,34	8
Municípios com Plano Municipal de Meio Ambiente	9,22	6
Recursos humanos	3,53	9
INFRAESTRUTURA	**4,42**	**21**
Consumo de energia elétrica por habitante	7,20	8
Km de rodovias por 100 Km² de superfície	5,52	19
Mortes por acidentes de transporte	7,67	32
Veículos rodoviários motorizados por 100 habitantes	0,81	35
Acessos à internet fixa (SCM)	0,91	33
Cobertura da banda larga (3G)	7,20	21
TV por assinatura	1,64	15

INDICADOR	PONTOS	RANK
TAMANHO DA ECONOMIA	**4,99**	**15**
Tamanho da economia do setor agropecuário	6,88	10
Tamanho da economia do setor industrial	6,33	12
Tamanho da economia do setor de serviços	3,05	22
SOLIDEZ FISCAL	**1,82**	**36**
Autonomia fiscal	3,21	20
Capacidade de poupança	3,04	23
Receita Corrente per capita	2,48	31
Receita Tributária per capita	0,40	31
% da Receita comprometida c/Folha de Pessoal	0,00	1
SEGURANÇA PÚBLICA	**6,70**	**20**
Taxa de homicídios	5,14	26
Crimes de tráfico e posse de drogas	7,91	12
Crimes contra o patrimônio	7,05	15



População	109.698	19
Superfície territorial (Km²)	4.173	6
Densidade Demográfica (Hab/Km²)	26	31
Produto Interno Bruto (PIB) (em milhões R$)	3.143	18
PIB por habitante (R$)	29.072	18
Número de empregos	30.590	19

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Santa Catarina (2016)

Em termos de desenvolvimento socioeconômico, o município possui um IDH melhor que a média brasileira, sendo 0,735 (IDH). Desponta principalmente pela longevidade da sua população, sendo que o IDHM de Longevidade é 0,880. Contudo, ainda possui problemas em termos de renda (IDHM 0.730 – menor que a média brasileira) e a Educação é o maior problema, sendo o IDHM 0,620 (muito menor que a média brasileira).

O município de Fraiburgo, onde a UNIARP possui Campus, fundamenta sua economia no agronegócio, especialmente na produção de maçã, sendo um dos principais produtores no Brasil. É conhecida também, nacionalmente, por ser uma cidade turística. Somente no ano de 2016 foram 50 mil turistas recebidos no município. Possui belas paisagens naturais, suas temperaturas são típicas em cada estação do ano e dispõe de um atraente roteiro gastronômico e hoteleiro. Sua principal atração é a colheita da maçã.

O Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM de Fraiburgo é 0,731, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto – IDHM entre 0,700 e 0,799. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é

Longevidade, com índice de 0,860, seguida de Renda, com índice de 0,712, e de Educação, com índice de 0,637.

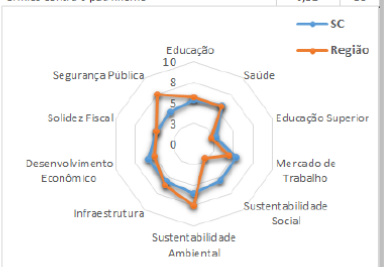
No que tange a região do Campus de Fraiburgo, os dados da figura que segue, evidenciam sua situação socioeconômica.

Figura 3 – Dados sociodemográficos da Região de Fraiburgo (inclui municípios de Fraiburgo, Arroio Trinta, Iomerê, Pinheiro Preto, Salto Veloso, Tangará e Videira)

INDICADOR	PONTOS	RANK
ÍNDICE GERAL	5,12	10
EDUCAÇÃO	**5,67**	**11**
Ensino fundamental	**6,25**	**15**
Percentual de docentes com formação superior	6,62	12
Adequação da formação docente	8,41	2
Taxa de distorção idade-série no ens. fund.	4,76	20
Taxa de abandono no ensino fundamental	6,01	26
IDEB anos iniciais do ensino fundamental	4,12	22
IDEB anos finais do ensino fundamental	7,56	7
Ensino médio	**5,10**	**14**
Percentual de docentes com formação superior	5,57	16
Adequação da formação docente no ensino médio	5,34	15
Taxa de distorção idade-série no ensino médio	4,64	21
Taxa de abandono no ensino médio	3,70	27
Nota média no ENEM	5,88	12
% de alunos com desempenho nos níveis 3, 4 e 5	5,48	11
SAÚDE	**5,67**	**15**
Nº de médicos por mil habitantes	2,81	19
Nº de leitos hospitalares por mil habitantes	2,53	22
Cobertura dos planos de saúde	7,44	6
Cobertura da Estratégia Saúde da Família	3,99	33
Taxa de mortalidade infantil	6,35	17
Taxa de mortalidade de menores de 5 anos	7,66	13
Taxa de mortalidade perinatal	5,75	19
Anos Pot. de Vida Perdidos por Morte Prematura	7,26	5
Taxa mortalidade esp. p/doenças transmissíveis	7,22	10
EDUCAÇÃO SUPERIOR	**2,25**	**19**
Nº total de funções docentes	2,00	24
Titulação dos docentes	2,00	23
Matrículas em cursos de graduação presenciais	2,38	18
Nº de concluintes em cursos de graduação	2,43	16
Nº total de ingressos nos cursos de graduação	2,42	18

INDICADOR	PONTOS	RANK
MERCADO DE TRABALHO	**4,43**	**12**
Empregados com curso superior completo ou mais (%)	1,62	29
Empregados com mais de 2 anos de trabalho	5,90	15
Empregados que ganham mais de 2 SM (%)	4,93	12
Empregos formais em relação à população total	5,30	11
Estoque de empregos formais	4,56	17
Empregos em empresas com mais de 20 empregados	6,50	9
Remuneração média em 31/12	2,16	16
SUSTENTABILIDADE SOCIAL	**2,17**	**36**
Domicílios com renda per capita mês de até 1/2 SM	5,29	20
Cobertura do bolsa família	0,00	36
Part. das mulheres no mercado formal de emprego	4,25	25
Remuneração das mulheres	0,00	36
Empregos de menores de 18 anos no mercado formal	4,65	25
Saldo Previdenciário	0,35	34
Beneficiários da Previdência Social - INSS	0,66	33
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	**7,46**	**4**
Taxa de cobert. serviço de abastecimento de água	7,45	12
Taxa de cobert. serviço de esgotamento sanitário	0,87	17
Taxa de cobert. serviço de coleta de resíduos sólidos	8,83	7
Aterro sanitário	9,96	6
Órgão gestor do meio ambiente no município	8,51	14
Municípios com Cons. Municipal de Meio Ambiente	10,00	1
Municípios com Plano Municipal de Meio Ambiente	10,00	1
Recursos humanos	4,08	6
INFRAESTRUTURA	**6,12**	**9**
Consumo de energia elétrica por habitante	10.00	1
Km de rodovias por 100 Km² de superfície	5,67	18
Mortes por acidentes de transporte	8,29	35
Veículos rodoviários motorizados por 100 habitantes	5,66	15
Acessos à internet fixa (SCM)	3,27	16
Cobertura da banda larga (3G)	8,54	15
TV por assinatura	1,40	18

INDICADOR	PONTOS	RANK
TAMANHO DA ECONOMIA	**5,03**	**14**
Tamanho da economia do setor agropecuário	8,36	3
Tamanho da economia do setor industrial	5,96	15
Tamanho da economia do setor de serviços	3,77	18
SOLIDEZ FISCAL	**4,83**	**9**
Autonomia fiscal	4,13	15
Capacidade de poupança	6,19	5
Receita Corrente per capita	5,20	14
Receita Tributária per capita	2,19	11
% da Receita comprometida c/Folha de Pessoal	6,45	26
SEGURANÇA PÚBLICA	**7,54**	**13**
Taxa de homicídios	9,45	4
Crimes de tráfico e posse de drogas	6,65	19
Crimes contra o patrimônio	6,51	20



População	110.040	18
Superfície territorial (Km²)	1.695	22
Densidade Demográfica (Hab/Km²)	65	14
Produto Interno Bruto (PIB) (em milhões R$)	3.125	19
PIB por habitante (R$)	28.837	21
Número de empregos	36.473	17

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Santa Catarina (2016)

Como é possível observar, a partir dos dados apresentados, com bases especialmente nas Figuras 1, 2 e 3, um dos grandes problemas da região ao qual a UNIARP está inserida, é a Educação, principalmente a Educação Superior – que se mostra em ambas as cidades campus da instituição como principal limitação entre todos os elementos analisados.

Nesse contexto, que se se insere a necessidade de fortalecimento da Educação e da Educação Superior na região, reforçando a necessidade de manter a UNIARP como ente fundamental para o desenvolvimento. Por isso, busca-se oferecer serviços educacionais, a fim de proporcionar condições de ampliação das possibilidades de desenvolvimento, por meio da oferta de melhores condições de acesso ao Ensino Superior e da ampliação de todas as potencialidades dos municípios, especialmente desta região, que pode ser considerada socialmente desfavorecida se comparada a riqueza do Estado de Santa Catarina.

1.2.2. Missão

Promover a formação profissional e cidadã, ao vincular o ensino, a pesquisa e a extensão ao desenvolvimento das organizações e à sustentabilidade do entorno socioambiental.

1.2.3 Visão

Ser reconhecida pela promoção do acesso à educação superior de qualidade e pelo comprometimento com as organizações e com o entorno socioambiental.

1.2.4 Valores

- Respeito as pessoas, à cultura e ao meio ambiente
- Senso de comunidade
- Gestão consciente
- Qualidade na prestação de serviços
- Criatividade, empreendedorismo e inovação
- Atenção à diversidade

1.2.5 Objetivo

Formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental.

1.2.6 Metas

As metas da UNIARP para a vigência deste PDI abrangem diferentes dimensões e são registradas no Quadro 1.

Quadro 1 – Metas PDI UNIARP 2019-2022

Avaliação e autoavaliação	- Reformular as métricas e do processo de avaliação da CPA. - Realizar semestralmente pesquisas de avaliação institucional. - Avaliar anualmente o nível de satisfação discente com o intuito de elevá-lo ano a ano. - Aperfeiçoar o processo de tabulação e utilizar as informações geradas nos processos de avaliação interna e externa para tomada de decisão. - Melhorar os resultados alcançados pela Universidade no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atingindo 4,0 no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) e 3,0 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e no

	Conceito Preliminar de Cursos (CPC) 3,0 em todos os cursos até 2022.
Internacionalização	- Firmar, minimamente, dois convênios interinstitucionais por ano. - Implementar o intercâmbio presencial ou a distância com minimamente 1 interação por ano.
Publicação	- Publicar a cada convênio uma produção científica. - Publicar minimamente 5 artigos científicos financiados pela instituição em periódicos internacionais de alto impacto.
Pós-graduação	- Implantar 2 programas de mestrado até 2022. - Implantar 2 programas de doutorado até 2022. - Implantar, no mínimo, 4 cursos *lato sensu* na modalidade a distância até 2022. - Implantar, no mínimo, 5 turmas de pós-graduação *lato sensu* na modalidade presencial por ano.
Aperfeiçoamento profissional	- Realizar, no mínimo, 1 programa anual de formação continuada interna para o corpo docente. - Realizar, no mínimo, 1 encontro de formação interna para o corpo técnico administrativo. - Disponibilizar afastamento remunerado para pós-doutoramento, como até 2 bolsas de seis meses por ano. - Compor um corpo docente com minimamente 20% Doutores, 50% Mestres e 30% de especialistas até 2022.
Infraestrutura	- Ampliar a cobertura da internet em 100% da área física da IES até 2022. - Garantir acessibilidade em 100% de área física de IES até 2022.

Fonte: A instituição.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A inserção regional e os princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da UNIARP são foco desta seção. Além de sistematizar o contexto apresentado anteriormente, apresenta-se a ênfase na metodologia de projetos e nas metodologias ativas.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A UNIARP se insere em uma região formada por 24 municípios e cuja população atinge aproximadamente 600.000 habitantes. Apesar de ser destacada no Estado de Santa Catarina pela sua vocação industrial, existem demandas que precisam ser observadas nos municípios que a compõem, especialmente em relação à renda da população e à permanência na educação.

É diante de demandas como essa que a relevância da inserção regional da UNIARP se acentua, especialmente por possibilitar o acesso ao Ensino Superior. Por isso, a instituição investe na graduação e na pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, estimulando a formação técnica e científica, indispensável para atender as necessidades da região e estimular novas iniciativas que favoreçam o seu desenvolvimento. Para tanto, prima por um ensino comprometido com a articulação teórico-prática e com o estímulo à criatividade, ao empreendedorismo e à inovação.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI norteia a efetivação da missão institucional ao estabelecer parâmetros para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, articulando políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos da Educação Superior (OLIVEIRA, 2011). O PPI da UNIARP, especificamente, constitui-se a partir de uma concepção pedagógica vinculada à formação de um perfil de egresso crítico, autônomo e criativo e que se comprometa com o desenvolvimento das organizações e com a sustentabilidade do entorno socioambiental.

Nesse sentido, converge com desafios da Educação Superior, apontados por Motta (2015) quando destaca a necessidade de atendimento das novas dinâmicas educativas, entre elas: a atenção à diversidade, à flexibilização e à equidade, a

superação da fragmentação curricular, a melhoria dos níveis de desempenho, a redução da evasão e os obstáculos à mobilidade, o atendimento de uma inserção acadêmica flutuante e a necessidade de uma educação para toda a vida.

Para tanto, requisita-se a superação de um modelo de educação que exige dos acadêmicos uma posição de inércia, preservada por meio de concepções pedagógicas e de metodologias que priorizem um ensino que não considera o contexto em que os estudantes estão inseridos [...]" (ROCHA FILHO; BASSO; BORGES, 2009, p. 19). Por isso, a prática pedagógica que norteia o ensino na UNIARP estimula a incorporação de projetos integradores, desenvolvidos com apoio de metodologias ativas.

Para estimular as duas alternativas, a UNIARP tem intensificado atividades formativas para os docentes em forma de palestra, oficinas e seminários e publicações para difusão das iniciativas inovadoras que os docentes desenvolvem durante os semestres letivos. Como decorrência, a instituição busca fortalecer a articulação do ensino, pesquisa e extensão mediante a participação ativa, interativa, reflexiva, propositiva e consciente dos estudantes, estimulada por uma perspectiva de ensino mais inter e trandisciplinar.

Essa proposta com as perspectivas da Unesco (2009), órgão pelo qual se defende que a pertinência do Ensino Superior deve ser avaliada em função da adequação entre o que a sociedade espera das instituições e o que elas oferecem. Por isso, promove a formação de egressos habilitados para intervir conscientemente na realidade, apoiados pelas competências, habilidades e atitudes estimuladas no meio acadêmico. Trata-se de uma proposta que incentiva os acadêmicos a acessar, discutir, aprofundar, compreender, produzir e disseminar conhecimentos, aplicando-os para qualificar suas vidas e a realidade em que se inserem.

2.3 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE ENSINO

Nesta seção, constam as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão da UNIARP e diretrizes que dimensionam a sua operacionalização. A sua elaboração e implementação caracteriza-se pela indissociabilidade do referido tripé e objetiva promover a formação de egressos que acessem, discutam, aprofundem, compreendam, produzam e difundam conhecimentos e se impliquem na geração de novos negócios e em procedimentos e práticas diferenciadas, comprometidas com o

desenvolvimento econômico, social, político e cultural e com a preservação do meio ambiente.

As políticas de ensino da UNIARP têm como objetivo estimular a formação profissional e cidadã, por meio de um planejamento inter e transdisciplinar, capaz de articular demandas globais, diretrizes nacionais para formação dos egressos e especificidades dos estudantes e das comunidades em que estão inseridos, a aproximação entre teoria e prática, a educação inclusiva e o estímulo à criatividade, ao empreendedorismo e à inovação. Registradas na figura a seguir, as políticas são acompanhadas por diretrizes que dimensionam a sua operacionalização.

Figura 4 – Políticas e diretrizes de ensino da UNIARP

Na operacionalização das políticas de ensino priorizam-se os seguintes fundamentos:

- **confiabilidade:** baseada nas competências científica, técnica e axiológica apresentadas pelos profissionais que atuam na instituição e estimuladas por meio de programas de formação continuada;

- **prática reflexiva e contextualizada:** motivada pela ênfase institucional comunitária e pelo compromisso com um ensino que prioriza a articulação das diretrizes nacionais para formação dos egressos com as especificidades globais/locais;

- **participação e protagonismo:** estimulados em todos os níveis para ampliar e valorizar a atitude reflexiva e proativa em decisões/ações que possibilitem objetividade e agilidade no desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional (PDI).

- **transparência e comunicação:** valorizadas nos procedimentos, critérios e resultados implicados no desenvolvimento das ações acadêmicas, administrativas e financeiras.

Os referidos fundamentos norteiam a operacionalização das políticas por meio das diretrizes descritas na sequência:

2.3.1 Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade

Priorizar a interdisciplinaridade e, ao mesmo tempo, mobilizar a instituição no sentido de atender uma perspectiva transdisciplinar, implica superar um ensino tradicional, centrado no paradigma positivista e que favorece a fragmentação e a simples reprodução de conhecimentos desconectados da realidade. Parte-se do princípio que esse tipo de ensino não estimula a reflexão necessária para estabelecer relações entre currículo e contexto e inibe a criatividade e a capacidade empreendedora dos acadêmicos.

Por isso, o compromisso da UNIARP é com a articulação entre os conteúdos (interdisciplinaridade) e destes em relação às demandas e potencialidades do contexto em que os estudantes estão inseridos, sem subestimar demandas globais (transdisciplinaridade). É dessa forma que a instituição concebe que se estimula a formação de estudantes que acessam, compreendem, produzem e difundem conhecimentos e se impliquem na geração de novos negócios e em procedimentos e práticas diferenciadas, comprometidas com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural e com a preservação do meio ambiente.

A priorização da inter e da transdisciplinaridade não subestima a importância da disciplinaridade. Isso porque a disciplinaridade caracteriza a exploração científica e especializada de determinada área de estudo (NICOLESCU, 2005), condição que possibilitou o aprofundamento dos “[...] conhecimentos específicos e deu condições ao desenvolvimento das ciências e ao progresso tecnológico que hoje desfrutamos. ” (SANTOS, 2005, p. 2). Os problemas da prática pedagógica tradicional não residem, portanto, na disciplina em si, mas no pensamento linear que o ensino disciplinar promove (ZWIEREWICZ, 2014).

A interdisciplinaridade, por sua vez, “[...] diz respeito à transferência de métodos de uma disciplina à outra [...]” (NICOLESCU, 1997, p. 2). Ela “[...] se

caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas, no interior de um projeto específico de pesquisa. ” (JAPIASSU, 1976, p. 74). Propõe, portanto, um avanço ao ensino tradicional, estimulando a reflexão sobre a própria estrutura do conhecimento, em função da proposta de superar o isolamento entre as disciplinas (FEISTEL; MAESTRELLI, 2009).

Feriotti e Camargo (2007, p. 240-241) definem a interdisciplinaridade como um “[...] grupo de disciplinas conexas, com finalidades e coordenação no nível superior, caracterizado por interações propriamente ditas, reciprocidade nos intercâmbios que gera enriquecimento para cada disciplina [...]”. Além disso, afirmam que ela provoca a “[...] incorporação dos resultados das várias especialidades, empréstimo e troca de instrumentos e técnicas metodológicas entre as disciplinas, com o objetivo de religar as fronteiras entre elas, porém assegurando a cada uma a sua especificidade. ”

Já a transdisciplinaridade “[...] diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um dos imperativos para isso é a unidade do conhecimento. ” (NICOLESCU, 1997, p. 1). A inserção de uma proposta transdisciplinar, em sala de aula, sugere para Santos (2005, p. 2-3) a “[...] superação da mentalidade fragmentária, incentivando conexões e criando uma visão contextualizada do conhecimento, da vida e do mundo. ”

Compreende-se, portanto, que enquanto a interdisciplinaridade estimula a articulação entre diferentes áreas de conhecimentos, disciplinas e conteúdos, a transdisciplinaridade favorece a conexão das mesmas com as demandas e potencialidades da realidade local/global. É por meio de ambos os conceitos que os estudantes podem ultrapassar a posição de meros reprodutores de conhecimentos, para desenvolver o perfil de egresso proposto pela UNIARP.

Para dinamizar o ensino mobilizado por ambos os conceitos, são propostas as seguintes diretrizes:

Prática Interdisciplinar/Projeto Integrador: para promover um ensino inter e transdisciplinar, prioriza-se, gradativamente, a organização e implantação de Projetos Integradores nas diferentes fases dos cursos. Esses projetos são

estruturados colaborativamente pelos docentes durante o início dos semestres letivos e têm como condição mobilizadora situações-problema que favorecem a conexão entre as disciplinas, estimulam a pesquisa e mobilizam os estudantes que, em colaboração com os docentes, situam e/ou desenvolvem possíveis soluções a partir dos conhecimentos científicos e técnicos que constituem suas ementas.

Como as situações-problema são diagnosticas, prioritariamente, em meio às demandas e potencialidades reais, a difusão das possíveis soluções propostas tendem a colaborar no desenvolvimento econômico, social, político e cultural e na preservação do meio ambiente, favorecendo, dessa forma, que a UNIARP cumpra sua função de instituição comunitária.

Nesse processo, além de promover a formação de um determinado perfil de egresso, mais reflexivo e proativo, o planejamento dos Projetos Integradores acentua o trabalho colaborativo e valoriza o protagonismo dos docentes no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e dos estudantes em função da implicação na resolução de problemas. Dessa forma, estimula-se a transição de um ensino descontextualizado para uma proposta pedagógica pertinente.

***Avaliação interdisciplinar*:** em decorrência da ênfase de um ensino que prevê a articulação entre os conteúdos (interdisciplinaridade) e a conexão dos mesmos com a realidade (transdisciplinaridade), a avaliação valoriza a apropriação de conhecimentos e sua intepretação, a realização de procedimentos técnicos e a resolução de situações-problema. Por isso, tende a romper com as práticas tradicionais, centradas em perguntas e respostas e que acentuam a visão reprodutivista.

A definição das estratégias e dos instrumentos avaliativos a serem utilizados semestralmente são definidos na elaboração dos próprios Projetos Integradores, estimulando um trabalho colaborativo na estruturação e na análise dos resultados obtidos pelos acadêmicos. Já as estratégias e instrumentos avaliativos utilizados individualmente pelas disciplinas, também estimularão a capacidade de argumentar, contextualizar e expressar os conceitos e realizar os procedimentos técnicos trabalhados no decorrer do período de integralização de cada curso.

Leitura interdisciplinar: a elaboração dos Projetos Integradores também prevê a leitura interdisciplinar. Conectadas com as situações-problema, os docentes

definem artigos científicos, livros, capítulos de livros, leis, relatórios e outros documentos com informações para ampliar os conhecimentos científicos e técnicos dos estudantes, favorecendo a capacidade de argumentação, além de possibilitar a pesquisa de diferentes soluções para as demandas diagnosticadas.

2.3.2 Articulação teórico-prática

Enquanto o ensino disciplinar distancia a teoria da prática, o ensino inter e transdisciplinar estimula a sua articulação. É por meio dessa articulação que a pertinência do ensino é ampliada, a aplicabilidade do conhecimento previsto nas matrizes curriculares dos cursos é favorecida e as competências e habilidades indispensáveis para a atuação dos egressos são estimuladas.

Nesse sentido, reafirma-se a posição de Tejada (2005) quando defende que as competências congregam um conjunto de conhecimentos, procedimentos e atitudes combinadas, coordenadas e integradas, no sentido de saber fazer e saber estar disponível para o exercício profissional, tornando-se capaz de atuar com eficácia em situações profissionais. Com essa pretensão, são propostas as seguintes diretrizes:

Ênfase na orientação prática das matrizes curriculares: para enfatizar a orientação prática das matrizes curriculares, destaca-se a relevância de ampliar o uso de metodologias ativas. Nesse sentido, além das aulas expositivas e expositivas-dialogadas, tornam-se indispensáveis diferentes estratégias de ensino que favoreçam a interação e a pesquisa e estimulem a criatividade e a capacidade empreendedora.

Expressada na missão, visão e objetivos dos cursos da instituição, essa orientação mobiliza a elaboração dos Projetos Integradores e dos Planos de Ensino, sendo também valorizada nos processos avaliativos. Portanto, além da apropriação de conhecimentos previstos na matriz curricular, considera-se indispensável estimular uma prática pedagógica que ofereça condições para que os acadêmicos os mobilizem em situações reais e simuladas.

Nesse processo, as aulas de prática profissional previstas na matriz curricular de cada curso, distribuídas entre as disciplinas da área básica e profissionalizante, podem ser complementadas com outras possibilidades propostas nos planejamentos

de cada semestre. Em decorrência, podem ser trabalhadas situações-problema emergenciais, favorecendo a formação de um perfil de egresso mais proativo e que tenha uma formação vinculada à reflexão e à ação.

Atividades práticas reais: as atividades práticas reais compreendem os Estágios, que podem se caracterizar como obrigatórios e não obrigatórios, assim como as atividades realizadas nas Clínicas e Laboratórios da instituição e outros ambientes, entre os quais: propriedades rurais, instituições educacionais, empresas e outras organizações. Dessa forma, estimula-se a articulação das disciplinas teóricas e práticas do início ao final dos cursos, o contato do acadêmico com as atividades de caráter profissionalizante e aplicação de conhecimentos e técnicas trabalhados nas disciplinas e práticas laboratoriais.

Atividades práticas simuladas: as simulações de práticas profissionais são previstas em diferentes atividades realizadas pelos acadêmicos, como estudos de caso e propostas virtuais, realizadas em sala de aula e em outros ambientes. Elas favorecem a integração teórico-prática, motivando a reflexão sobre os conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas profissionalmente.

2.3.3 Criatividade, empreendedorismo e inovação

O estímulo à criatividade, ao empreendedorismo e à inovação é um fator determinante nas práticas pedagógicas que preveem a resolução de situações-problema, pois favorece que o estudante saia da posição de inércia e se mobilize para levantar possíveis alternativas. Nesse processo, acessa e aprofunda conhecimentos científicos e técnicos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e desenvolve competências e habilidades indispensáveis para a formação do perfil dos egressos priorizado nas Diretrizes Curriculares e neste PDI.

O planejamento alinhado aos Projetos Integradores e às metodologias ativas são condições fulcrais nesse processo. Da mesma forma, a ênfase na orientação prática das matrizes curriculares e as atividades práticas e simuladas tornam-se indispensáveis para ampliar a capacidade criativa e estimular o empreendedorismo e a inovação, pois mobilizam o estudante à reflexão-ação.

Como condição determinante nos processos de ensino e de aprendizagem, o referido tripé constitui os critérios que integram a avaliação interdisciplinar. Nesse sentido, podem ser manifestadas na implicação dos estudantes em atividades de responsabilidade específica de cada disciplina, nos estágios, nas práticas em laboratórios e outros cenários de aprendizagem e nas previstas nos Projetos Integradores, bem como na sistematização, socialização e difusão dos resultados.

Protagonismo docente e discente: na implementação de uma perspectiva de ensino inter e transdisciplinar, motivada por situações-problema, estimula-se o protagonismo dos que se envolvem no processo. Essa possibilidade inicia pela desconstrução de programas de formação docente convencionais, centrados em palestras e no distanciamento entre teoria e prática.

Nóvoa (2001) aponta que, ao serem ofertadas isoladamente, essas atividades pouco acrescentam aos profissionais da educação. Em contrapartida, defende que a formação deve se dar no coletivo, nem antes, nem depois, pois é junto com a transformação da instituição educacional que acontece a transformação do docente e, consequentemente, dos estudantes.

Essa visão coincide com a de Gatti, Sá Barreto e André (2011), quando essas autoras afirmam que é preciso refletir sobre os referenciais de formação continuada que vêm sendo implantados, especialmente quando desenvolvidos de maneira descontextualizada da realidade escolar, priorizando ainda a formação transmissiva, centrada em palestras, seminários, oficinas e cursos rápidos.

Como alternativa, a UNIARP propõe que a formação se transforme em um movimento de formação-ação, sendo que na elaboração das etapas que compõem o programa formativo são previstas atividades para socialização e difusão de ‘experiências exitosas’ desenvolvidas pelos docentes no decorrer do ano letivo, envolvendo também os estudantes nesse processo. Entende-se que essa iniciativa reflete em sala de aula, pois valoriza o docente que se motiva a replicar o processo vivenciado, criando estratégias para estimular e valorizar o protagonismo discente.

Nesse sentido, além das apresentações no Sedepex e nos seminários previstos nos Projetos Integradores, as publicações são essenciais para que o protagonismo seja reconhecido além dos limites institucionais. Da mesma forma, as parcerias interinstitucionais, envolvendo universidades, escolas, empresas,

propriedades rurais e outras organizações são fundamentais para dar sentido ao protagonismo nos processos de ensino e de aprendizagem.

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão prevista no âmbito universitário, foi legitimada no contexto brasileiro. Gonçalves (2015, p. 1229), reforça que esse princípio foi estabelecido na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e passou a ser tanto uma exigência para as universidades como uma possibilidade para discutir novas demandas do Ensino Superior, valorizando a ampliação do "[...] diálogo com distintos setores da sociedade, a produção de conhecimentos socialmente relevantes e a formação acadêmica articulada com demandas sociais e pesquisa. "

Na UNIARP, essa indissociabilidade se materializa por meio de práticas pedagógicas que preveem o diagnóstico de demandas da realidade local/global (pesquisa), o aprofundamento dos conhecimentos científicos e técnicos de cada disciplina, especialmente, aqueles que podem colaborar na resolução dos problemas detectados (ensino) e a interação com a comunidade tanto no diagnóstico, como na resolução e na socialização dos resultados (extensão).

Essa dinâmica é prevista na elaboração e desenvolvimento dos Projetos Integradores, nos estágios e também em atividades específicas propostas pelas disciplinas. A valorização dos resultados dessa indissociabilidade tem como um dos momentos fundamentais o Sedepex, quando são socializadas as iniciativas desenvolvidas tanto na UNIARP como em outras instituições, favorecendo a ampliação do alcance dos resultados.

Ênfase na geração de novos negócios e inovação em procedimentos e práticas diferenciadas: o estímulo à geração de novos negócios e a capacidade de inovar em procedimentos e práticas diferenciadas é prevista na definição do perfil de egresso de cada curso. Nesse sentido, os Planos de Ensino e os Projetos Integradores vinculam competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares às práticas pedagógicas que estimulam o diagnóstico de demandas e potencialidades da realidade e a resolução de situações-problema, condições asseguradas por meio de diferentes estratégias didáticas e avaliativas.

Ao impulsionar a ampliação de planejamentos colaborativos no decorrer das fases, a ênfase é materializada, ampliando possiblidades para que sejam geradas

alternativas, além das previstas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Monografias e Dissertações. Para tanto, a superação do ensino fragmentado e descontextualizado é fundamental, suscitando que as competências e habilidades contempladas nas Diretrizes Curriculares de cada curso estejam implícitas nos objetivos de aprendizagem e se operacionalizem nos cronogramas das aulas, nos estágios e outras atividades formativas. Nesse processo, acentua-se a interação com a comunidade, valorizando a relevância social da instituição.

2.3.4 Educação Inclusiva e Ambiental

A Educação Inclusiva implica que cada estudante tenha acesso a uma educação de acordo com suas necessidades. Nesse sentido, uma instituição inclusiva se compromete com o acolhimento de todos os estudantes, independentemente de suas características pessoais, psicológicas ou sociais (ARNAIZ SÁNCHEZ, 1996). Seu compromisso é com a promoção da justiça, da igualdade e de uma cultura da solidariedade.

Educação Ambiental, por sua vez, é constituída por processos que permeiam a construção individual e coletiva de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente (BRASIL, 1999). Ela deve proporcionar as condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais, intervenham, de modo qualificado tanto na gestão do uso dos recursos ambientais quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente, seja físico-natural ou construído (QUINTAS, 2008).

Para a consolidação de ambas as iniciativas, são necessários métodos e práticas diferenciadas para que nos processos de ensino e de aprendizagem as diferentes necessidades, capacidades e níveis de desenvolvimento individuais sejam contemplados e a sustentabilidade seja favorecida. Nesse sentido, são propostas as seguintes diretrizes:

2.3.5 Direitos humanos

Os direitos humanos são inerentes a todas as pessoas, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Eles

incluem o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre muitos outros (ONU, 2018).

Ao se constituírem um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais, favorecem a realização plena da democracia e da cidadania. Por isso, a relevância de se constituírem em uma das diretrizes dos processos de ensino e de aprendizagem da UNIARP.

Ao priorizar a formação de um perfil de egressos que acessem, compreendam, produzam e difundam conhecimentos e se impliquem na geração de novos negócios e em procedimentos e práticas diferenciadas, comprometidas com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural e com a preservação do meio ambiente, a instituição se compromete com a construção de uma sociedade justa, solidária e sustentável. Nesse sentido, comunga com os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a qual defende em um de seus artigos que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, sendo dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade (ONU, 1948).

Na operacionalização das práticas que favorecem reflexões e ações voltadas aos direitos humanos na UNIARP, existe um compromisso transversal que permeia a elaboração e implementação dos projetos dos cursos de graduação e pós-graduação. São ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão e se dinamizam nas práticas efetivadas pelas disciplinas em sua especificidade e nos Projetos Integradores.

Portanto, mais que estarem presentes nas ementas, os direitos humanos fazem parte da cultura institucional e se consolidam em práticas comprometidas com a justiça, a liberdade e a paz no mundo. Essa cultura se consolida na realização de eventos, nas fundamentações de pesquisas, nas publicações, nas atividades de interação com a comunidade externa, nas salas de aula, nos estágios, práticas em laboratórios e outras iniciativas desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Diversidade, relações étnico-raciais e História Afro-brasileira, Africana e Indígena: a diversidade é uma condição inerente a todas as pessoas (ARNAIZ SANCHEZ, 1996). Prevista na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU, 1948), a diversidade consiste em especificidades referentes

capacidade ou deficiência, gênero, idade, origem étnica-cultural, condição social ou de qualquer outra ordem. Portanto, parte-se do princípio que todos são diversos.

A perspectiva da Educação Inclusiva converge com o conceito de diversidade. Isso requisita da instituição e dos cursos e profissionais que neles atuam uma atenção destinada aos estudantes com deficiência, bem como aos estudantes de uma maneira generalizada, pois a diversidade é dinâmica e pode se apresentar de forma contínua em uma pessoa ou em momentos pontuais.

A atenção à diversidade, portanto, implica a acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, pedagógica, nos transportes, etc. Em decorrência, pressupõe medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras (ALVES, 2015).

Nesse sentido, além das práticas efetivadas pelo Núcleo de Acessibilidade da UNIARP para o atendimento de estudantes com deficiência e transtornos funcionais específicos, outras iniciativas são priorizadas de forma contínua pela instituição. Elas se constituem pela formação continuada para docentes e toda a comunidade acadêmica, pela flexibilização no currículo, pela reestruturação dos espaços físicos em geral e pelo desenvolvimento de ações intersetoriais e parcerias com a comunidade, entre outras, permeando os processos de ensino e de aprendizagem em sala de aula.

Entre essas iniciativas de atenção à diversidade, destacam-se também as vinculadas à Educação das Relações Étnicos-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Nesse sentido, além de conhecimentos de matriz africana ou referente à população negra e indígena nas ementas e em atividades organizadas pela instituição ou especificamente pelos cursos, empreende-se esforços no sentido de estimular a pesquisa sobre processos educativos orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros e indígenas com o objetivo de ampliar e fortalecer as bases teóricas para a educação brasileira, a disponibilização de acervo bibliográfico e materiais didáticos que contemplem as referidas questões e outras iniciativas indispensáveis para o reconhecimento e a valorização da diversidade étnica-cultural.

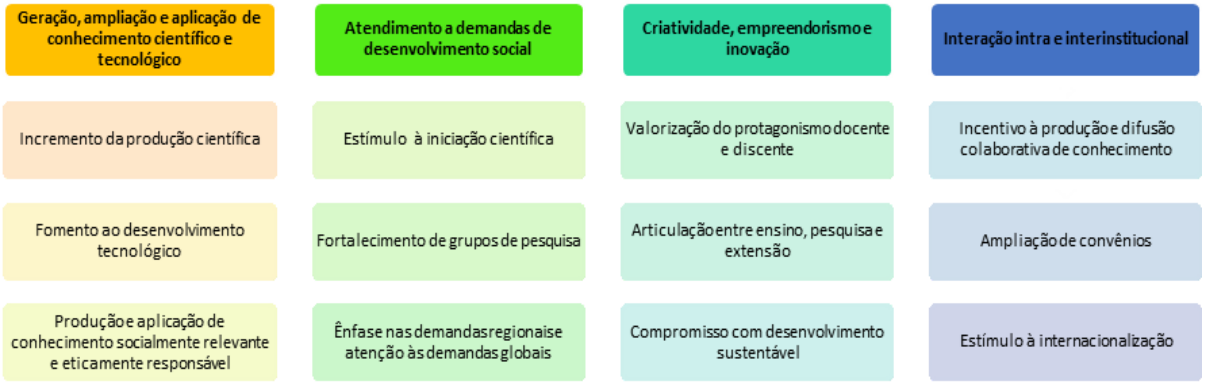
Educação Ambiental: a Educação Ambiental é um processo permanente, por meio do qual as pessoas e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e desenvolvem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros (UNESCO, 1997), que se dinamiza na UNIARP por meio de uma concepção pedagógica que valoriza a perspectiva inter e transdisciplinar. Por isso, incorpora reflexões que permeiam o ensino, a pesquisa e a extensão e se traduz em uma série de ações implicadas rotineiramente na instituição, como em atividades especificamente programadas.

Nesse sentido, destaca-se, além da inclusão de tópicos de Educação Ambiental nas disciplinas das matrizes curriculares, a inserção da temática em eventos realizados pela instituição ou individualmente pelos cursos, a coleta e destino adequado dos resíduos produzidos na instituição e ações realizadas na interação com a comunidade, entre eles, o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas, que permeia pesquisas com interação realizadas pelo Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB) e estimula a formação de docentes da Educação Básica por meio de uma metodologia de ensino comprometida com a conservação do meio ambiente.

2.4 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO

As políticas de pesquisa e internacionalização da UNIARP têm como objetivo estimular a produção de conhecimento e o desenvolvimento de soluções, por meio de ações que promovam o acesso a iniciativas precedentes, bem como o aperfeiçoamento, a geração e aplicação de novas alternativas, atendendo demandas de maneira criativa, inovadora e empreendedora e por meio da interação intra e interinstitucional. Em seu desenvolvimento, a pesquisa tem como pretensão se posicionar como aspecto fulcral na elaboração de soluções voltadas à resolução dos problemas do meio urbano e rural, fortalecendo o compromisso da instituição com a comunidade.

Figura 5 – Políticas e diretrizes de pesquisa e internacionalização da UNIARP



A consolidação da pesquisa na UNIARP está pautada no fortalecimento dos grupos de pesquisa, na vinculação com o ensino e com a extensão e na interação intra e interinstitucional. Nesse sentido, compromete-se com a formação de egressos que compreendam, produzam e difundam conhecimentos que se aplicam na geração de novos negócios e em procedimentos e práticas diferenciadas, comprometidas com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural e com a preservação do meio ambiente. Como as políticas de ensino, as de pesquisa são priorizadas na formação do egresso e integram as discussões dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e deliberações dos Colegiados de Curso.

Sua operacionalização, sistematizada na sequência, pretende contribuir para: ampliar as atividades de iniciação científica e tecnológica; consolidar a pós-graduação lato e stricto sensu, fortalecer os grupos e linhas de pesquisa, articulando suas ações com outros programas de mestrado e de doutorado; produzir conhecimento científico com responsabilidade ética e relevância social; desenvolver parcerias que propiciem a convivência e potencializem as ações intra e interinstitucionais; transformar a universidade em centro de referência em pesquisa regional; estimular a internacionalização e o intercâmbio com outras instituições científicas; ampliar a divulgação das revistas científicas institucionais e em parceria.

2.4.1 Geração, ampliação e aplicação de conhecimento científico e tecnológico

Para **incremento *da produção científica*** e ***fomento ao desenvolvimento tecnológico***, a UNIARP continuará participando de chamadas públicas da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), do CNPq, da Capes e outros órgãos de fomento nacionais e internacionais, de acordo com as linhas e grupos de pesquisa, com o objetivo de

captar recursos financeiros, bolsas e outros benefícios que possibilitem a viabilização da pesquisa e disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

A oferta de bolsas é outra iniciativa da UNIARP. Elas são disponibilizadas aos estudantes da graduação, por meio do Artigo 170 e do Artigo 171, do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), e da pós-graduação a partir de convênios firmados como organizações públicas e privadas. Também seguirá investindo na formação para a pesquisa, por meio da interação entre graduação e pós-graduação e da articulação com outras instituições congêneres, valorizando os resultados por meio da criação/manutenção de periódicos científicos.

Em relação à ***produção e aplicação de conhecimento socialmente relevante e eticamente responsável***, a instituição prioriza demandas da sua área de abrangência que beneficiem pessoas e instituições. Para tanto, tem ampliado o fomento à pesquisa que tem a finalidade de identificação de problemas e soluções que visem a otimização de recursos e o bem comum.

2.4.2 Atendimento a demandas de desenvolvimento social

Para ***estímulo à iniciação científica***, visando o atendimento de demandas indispensáveis para o desenvolvimento social, a UNIARP estimula a disponibilização de bolsas, entre elas, as ofertadas por meio: das Bolsas Santander Universidade; do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP); da pós-graduação a partir de convênios firmados como organizações públicas e privadas; do UNIEDU, programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria da Educação, que agrega todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual. Para promover a qualidade da pesquisa e o envolvimento dos acadêmicos são realizadas atividades formativas, contando com a participação dos docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Nesse processo, estimula-se a ***ênfase nas demandas regionais e atenção às demandas globais***, por meio de diferentes tipos de pesquisa que favorecem o diagnóstico dos problemas e soluções para o contexto de abrangência institucional, sem subestimar possibilidades que contribuam com a realidade mais ampla. O ***fortalecimento de grupos de pesquisa*** se apoia nessa articulação regional/global, em função das parcerias que vêm sendo estabelecidas, do estímulo a pesquisas e

eventos, de investimentos na biblioteca universitária, nos periódicos e na editora da UNIARP e na publicação interinstitucional.

2.4.3 Criatividade, empreendorismo e inovação

A ***valorização do protagonismo docente e discente*** é uma das formas de reconhecer a implicação em pesquisas que envolvem a produção e a aplicação de conhecimento socialmente relevante e eticamente responsável. Por isso, o atendimento da diretriz requisita uma **i*nteração entre ensino, pesquisa e extensão***, no sentido de promover, em parceria, eventos e outras formas de difusão dos estudos desenvolvidos.

Essa iniciativa também favorece a identificação de demandas que suscitam possíveis soluções por meio da pesquisa. Em decorrência, existe um ***compromisso com desenvolvimento sustentável***, condição indispensável para o equilíbrio entre a dimensão social, econômica e ambiental.

2.4.4 Interação intra e interinstitucional

Para o *i**ncentivo à produção e difusão colaborativa de conhecimento*****,** a UNIARP estimula a interação interna e externa, com formação de redes. Para tanto, além de atividades de interação entre a graduação e a pós-graduação, tem como meta a ***ampliação de convênios*** com instituições nacionais e internacionais.

São formas de ***estímulo à internacionalização*** previstas a realização de eventos e publicação de anais em parceria, a inclusão de pesquisadores estrangeiros na editora da UNIARP, o intercâmbio de discentes e docentes, a produção colaborativa de artigos e a publicação de livros, especialmente em formato digital, entre pesquisadores da UNIARP e de outros países.

2.5 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO

Atendendo a Resolução nº 7, a extensão se constitui na UNIARP em uma “[...] atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico [...]”. Por isso, está comprometida com “[...] a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio

da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (ABMES, 2018, p. 1).

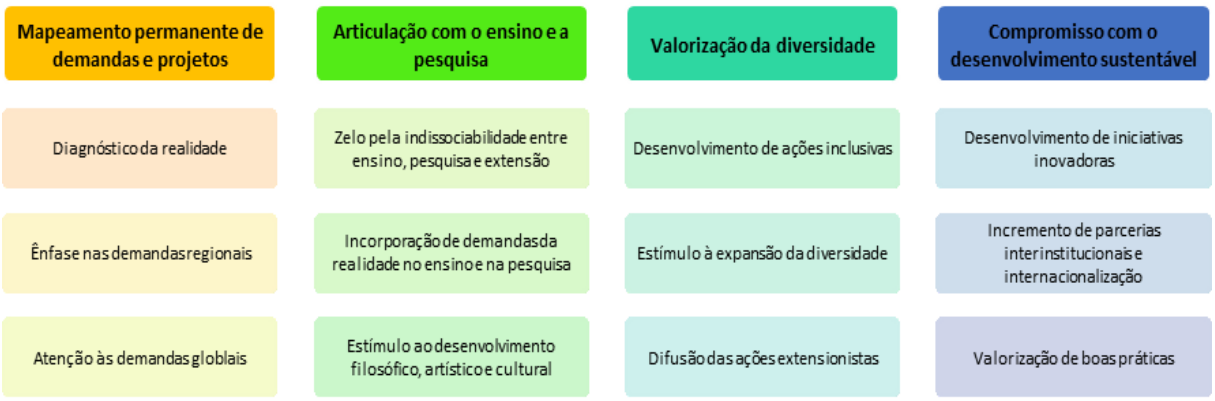
Ao compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária da matriz curricular dos cursos, as atividades extensionistas se dinamizam na UNIARP por meio de políticas de extensão, cujo objetivo é contribuir como o desenvolvimento social, por meio de programas, projetos, estágios, cursos, eventos, prestação de serviços e publicações que considerem a realidade da região de abrangência institucional. Nesse ínterim, as políticas buscam a interação com todos os níveis e ambientes acadêmicos, tendo como linhas prioritárias o desenvolvimento de programas, projetos e ações que se caracterizem como contribuição efetiva da UNIARP com seu entorno social.

Além do objetivo geral, estão previstos os seguintes objetivos específicos:

- oportunizar a articulação do ensino e da pesquisa com a realidade de modo que possam fornecer respostas efetivas aos problemas e necessidades da sociedade e da comunidade regional, permitindo a práxis acadêmica;
- priorizar projetos que se caracterizam antes por sua relevância social do que por sua dimensão espacial e contábil;
- privilegiar projetos de integração com todos os níveis de ensino que busquem a capacitação dos professores tendo em vista a qualidade de ensino;
- formar parcerias com órgãos públicos e associações da sociedade civil para empreender ações que contribuam para a melhoria das condições da vida da população;
- promover a extensão como uma função da universidade comprometida com a transformação e não apenas como substituta do ensino e da pesquisa;
- promover atividades para a efetivação da responsabilidade social da universidade em seu entorno;
- divulgar a universidade em todos os níveis, através de serviços prestados;
- fomentar programas de autogestão e de desenvolvimento humano e regional.

As iniciativas extensionistas têm como base o mapeamento permanente de demandas da região de inserção institucional, sem subestimar as geradas em âmbito global, o estímulo à indissociabilidade da extensão em relação ao ensino e à pesquisa, a valorização da diversidade e o compromisso com o desenvolvimento sustentável, conforme explicitado na sequência.

Figura 6 – Políticas e diretrizes de extensão da UNIARP



A consolidação da extensão na UNIARP está pautada no fortalecimento da relação entre instituição e sociedade. Por isso, oferece serviços voltados para as demandas da região de inserção e, como o ensino e a pesquisa, compromete-se com a formação de egressos que acessem, discutam, aprofundam, compreendam, produzam e disseminem conhecimentos e soluções tecnológicas que contribuam com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural.

Sistematizam-se, na sequência, as ações extensionistas que formam um conjunto articulado de programas, projetos, estágios, cursos, eventos, prestação de serviços e publicações, articulados, preferencialmente, ao ensino e à pesquisa:

a) programas e projetos de extensão: conjuntos de ações com objetivo específico e prazo determinado e que se caracterizam pelo caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico;
b) estágios: atividades desenvolvidas pelos alunos nas mais diversas instituições, com objetivo prover a aprendizagem pela vivência no mercado de trabalho ao mesmo tempo em que aplicam conteúdos trabalhados em sala de aula;
c) cursos de extensão: ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, com planejamento, organização e critérios de avaliação definidos e desenvolvida de forma presencial, semipresencial ou a distância, de atualização ou aperfeiçoamento.
d) eventos de extensão: ações que implicam a discussão de pressupostos teóricos e conhecimentos técnicos e apresentação e difusão do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico desenvolvido na interação entre universidade e sociedade;

e) prestação de serviço: trabalho oferecido pela instituição ou solicitado por terceiros, na forma de assessorias, consultorias e perícias;
f) publicações: iniciativas para difusão dos resultados da relação entre universidade e sociedade, valorizando as iniciativas e suas implicações.

Ressaltando o seu compromisso social, a Uniarp estimula que a atividades extensionistas ocorram em todos os níveis de ensino e em parceria com empresas, órgãos (públicos e privados), bem como, associações da sociedade civil.

Ressalta-se, neste contexto atendimentos gratuitos nas áreas jurídica e contábil promovido pelo Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, do Curso de Graduação em Direito da UNIARP, cuja finalidade é coordenar, orientar e avaliar as atividades de Estágio Supervisionado de Prática Jurídica, bem como de prestar atendimento jurídico a classes socialmente desfavorecidas. Os casos atendidos pelo NPJ da UNIARP, via de regra, versam sobre Direito de Família, entre eles, ações de alimentos, investigações de paternidade, guardas, dissoluções de união estável, separações e divórcios, interdições, entre outros.

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF, por sua vez, presta os seguintes serviços para a comunidade: Site RFB, serviço disponíveis e formulários, Geração de código de acesso e Portal e-CAC, Consulta de extrato DIRPF e Agendamento de Malha Fiscal para PF, Consulta à situação fiscal, formas de regularização de pendências e emissão de CND ou CPND, Cadastro – CPF e órgãos conveniados, 2ª via, inscrição e regularização, agendamento de serviços para PJ, Cadastro – CNPJ e Cadastro Sincronizado, Isenção de IPI e de IOF para deficientes físicos, visuais, mentais e autistas, Isenção de IPI para taxistas, Isenção de IR para portadores de moléstia grave, DISO Web e regularização de obras PF, Cadastro – Cafir Web e regularização de imóveis rurais, ITR e DITR, IRPF, Carnê-Leão, Ganho de Capital de DIRPF, Per/Dcomp previdenciário, MEI e parceria com Sebrae, Impressão de DAS MEI.

O Escritório Modelo da Uniarp realiza atendimentos para a comunidade, tais como desenvolvimento de projetos atendendo demandas existentes na sociedade.

O Projeto Farmácia Verde também é um dos exemplos de ações de extensão da Uniarp. Ele foi criado a partir de uma parceria entre a UNIARP e a Prefeitura Municipal de Caçador – SC e oferece opções como o acesso a plantas medicinais,

distribuídas gratuitamente à população após prescrição feita por médicos das Unidades Básicas de Saúde Municipal. Ressalta-se, também, a Farmácia Escola de Manipulação da Uniarp, sendo que os medicamentos e cosméticos são comercializados com preços diferenciados para população desfavorecida economicamente. Essa oferta também é realizada a partir de receita médica, com doses e quantidades adequadas de medicamentos para cada paciente.

Outras ações extensionistas são realizadas pelo Núcleo de Psicologia da UNIARP, o qual vem realizando nos últimos anos, atendimentos gratuitos e assistência às escolas das redes municipais de Calmon, Rio das Antas, Fraiburgo, Timbó Grande e Santa Cecília. O mesmo acontece com a Clínica Escola de Fisioterapia, que faz atendimento filantrópico para toda a comunidade com vistas à melhoria da qualidade de vida dos pacientes, além de garantir o aprendizado prático aos acadêmicos do curso de Fisioterapia.

A UNIARP pretende estimular a continuidade dos atendimentos, bem como ampliar as áreas de atuação. Dessa forma, enfatiza a exerce a relevância social atribuída ao Ensino Superior.

2.5.1 Mapeamento permanente de demandas e projetos

Em sua essência, a extensão é contextualizada como uma ponte permanente que liga a universidade aos diversos setores da sociedade. Ao comunicar-se com a realidade local, regional ou nacional e também internacional, a universidade tem a possibilidade de observar as demandas da sociedade e, dessa forma, renovar constantemente sua própria estrutura, seus currículos e suas ações.

A partir do mapeamento permanente de demandas e projetos já executados, possibilita a identificação das áreas atendidas pelas mais diversas modalidades extensionistas da UNIARP, permitindo um **diagnóstico da realidade**, para que a mesma seja elucidada, comunicada e considerada nos planejamentos subsequentes. Além disso, visa-se assegurar o compromisso social ao possibilitar à sociedade o retorno dos resultados das atividades extensionistas. Essa condição aprimora a **ênfase das demandas regionais** nas ações propostas, contribuindo para transformar a extensão em referência no atendimento à comunidade, por meio de serviços gratuitos ou de custo acessível às populações socialmente mais desfavorecidas.

A ênfase regional está sendo ampliada por meio da ação de grupos de excelência em extensão universitária, incluindo grupos especificamente voltados para atendimento às populações desassistidas. Por meio das ações desses grupos espera-se contribuir com a geração de renda e emprego, políticas públicas e qualificação de recursos humanos na área de abrangência da UNIARP. Vale ressaltar que a UNIARP busca sempre estar atenta e atuar de forma efetiva na elaboração, supervisão e avaliação das políticas públicas voltadas para a maioria da população.

Por meio das atividades extensionistas a UNIARP buscará também aumentar a **atenção às demandas globais**, por meio de atitudes com implicações nos temas que são preocupações no mundo atual, como:

- Ambientais: mudança climática, redução da quantidade e qualidade dos alimentos, escassez e deterioração das reservas naturais, desmatamento e redução da biodiversidade.

- Demográficas: crescimento populacional e migração massiva de alguns países.

- Sanitárias: fome, doenças ocupacionais derivadas do estilo de vida e epidemias.

- Sociais: êxodo rural, aglomeração urbana, desemprego, subemprego, pobreza e diversidade.

- Tecnológicas: inovações à serviço da sociedade.

- Econômicas e financeiras: instabilidade econômica e distribuição desproporcional de renda

2.5.2 Articulação com o ensino e a pesquisa

Na UNIARP há a busca constante por **zelar pela indissiociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**, para evitar uma visão unidirecional e estática dos processos de ensino e de aprendizagem. Espera-se que assim ocorram experiências de aprendizagem estimuladoras do pensamento crítico, da postura ética, da consciência profissional atualizada e das atitudes de mudanças no contexto em que os futuros profissionais estarão inseridos. A indissociabilidade entre ensino,

pesquisa e extensão é encontrada, por exemplo, nos eventos como o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX da UNIARP que será ampliado para duas edições anuais, bem como na articulação das disciplinas do Mestrado Profissional em Educação Básica com as pesquisas dos mestrandos e intervenções proporcionadas em seu campo de atuação, ou seja, escolas de Educação Básica da região de inserção institucional.

Dessa forma, a **incorporação de demandas da realidade no ensino e na pesquisa** é fundamentada na capacidade da extensão, conduzida na instituição, de viabilizar a relação transformadora entre a universidade e sociedade, ou seja, a extensão atua de modo inter e transdisciplinar, favorecendo uma a visão integrada do social. Desta forma, pretende-se atuar com projetos e programas que visem o comprometimento da comunidade acadêmica com as causas sociais.

A realização dos Projetos Integradores pelos cursos de graduação da UNIARP constitui uma das estratégias para instigar a análise de demandas da região e o desenvolvimento de possíveis soluções e/ou intervenções, por meio da prática pedagógica e da pesquisa inter e transdisciplinar. Além disso, existe a possibilidade de implementação de ações conjuntas que incentivem o empreendedorismo na instituição, de modo a estimular o uso tecnologias sociais, especialmente em locais de vulnerabilidade econômica e/ou social.

Nesse processo, fomentar de uma forma ampla e valorizar a cultura, artes e filosofia da região de inserção institucional, são princípios norteadores das ações extensionistas na UNIARP. Por isso, o **estímulo ao desenvolvimento filosófico, artístico e cultural** é realizado por meio da ampliação de ações conjuntas, desenvolvidas em parceria com órgãos públicos e privados, entidades e instituições sociais, sobretudo, no aprimoramento das ações do Programa de Apoio a Extensão e Cultura - PAEC.

No aspecto cultural, a UNIARP e a Sanson Gestão Cultural e Esportiva promovem oficina gratuita de Música na Escola Estadual de Educação Básica Wanda Krieger Gomes, localizada em um bairro de Caçador, com acentuado desfavorecimento econômico. Por meio dessa parceria também são realizadas aulas de capoeira para pessoas de terceira idade dos centros comunitários da cidade e alunos da Universidade Aberta da Maior Idade - UAMI. As ações visam atuar na promoção de programas e eventos culturais, filosóficos e esportivos de visibilidade e

relevância na comunidade universitária, além da produção artístico-cultural, fortalecendo atividades em audiovisual, teatro, cinema, música, artes visuais, dentre outras áreas.

2.5.3 Valorização da diversidade

A UNIARP tem como uma de suas premissas a valorização da diversidade e, em contrapartida, o combate à exclusão social, étnica e racial. Com o **desenvolvimento de ações inclusivas** visa-se melhorar as condições e as oportunidades de ingresso e permanência na instituição, transformando a universidade em um importante agente na construção da coesão social, com superação das condições de desigualdades e exclusão existentes.

Uma das ações que se intensificou nos últimos anos é a acessibilidade de alunos com deficiência. Comprometida com o bem-estar dos acadêmicos com deficiência incluídos, a UNIARP busca identificar e solucionar problemas que impeçam o bom andamento desse processo, tendo como objetivo assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais, proporcionar a igualdade de condições para o desempenho acadêmico do aluno com deficiência, o acesso e permanência na Universidade, por meio de ações para eliminação de barreiras arquitetônicas; orientação e apoio aos colegiados de cursos na adequação curricular para atender às especificidades dos alunos e outras estratégias inclusivas.

Os alunos com deficiência - deficientes físicos, surdos, cegos ou com baixa visão -, cadastrados no Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência – PAD, e que necessitem de atendimento diferenciado, poderão solicitar previamente:

- adaptação e tempo adicional para realização de provas;

- adaptação de recursos institucionais: material pedagógico e equipamentos;

- adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;

- impressão em Braille;

- apoio especializado necessário;

- intérprete de Língua Brasileira de Sinais e ledor, conforme necessidade apresentada.

O **estímulo à expressão da diversidade** tem sido realizada por meio de ações que visam valorizar as especificidades inerentes às pessoas, além da interação com grupos de diversidade de diferentes segmentos da sociedade que realizem apresentações na UNIARP a partir de cronograma pré-definido. Desse modo, espera-se estimular o respeito às diversidades e valorizar as diferentes manifestações culturais, artísticas, tecnológicas e esportivas.

Com a **difusão das ações extensionistas** espera-se promover a propagação, socialização, intercâmbio e aplicabilidade dos conhecimentos produzidos ou sistematizados pela UNIARP ou em parceira com outras instituições. É corriqueira a difusão de informações e conhecimentos nos veículos universitários e comunitários, tanto em versões impressas, eletrônicas como em rádios (Rádio Caçanjurê, Web rádio, Jornal Informe, Jornal Extra, site institucional da UNIARP). Pode-se ressaltar também o periódico científico “Extensão em Foco” (ISSN: 2317-9791) que se constitui em instrumento comunicacional da Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias da UNIARP, dedicado a veicular resultados de projetos de extensão universitária, divulgar as atividades de extensão, bem como favorecer o aprofundamento de temas conceituais e metodológicos relacionados à prática extensionista, acolhendo colaborações internas e externas. Objetiva-se nos próximos anos intensificar ações de cunho ambiental e economicamente sustentáveis como as mídias sociais (Facebook e Instagram).

2.5.4 Compromisso com o desenvolvimento sustentável

Além de investir na formação de profissionais qualificados para atuarem, prioritariamente, no desenvolvimento sustentável da região de inserção institucional, a UNIARP prossegue na criação de experiências práticas que sirvam como referência para as políticas públicas sobre o tema. Nesse sentido, há uma busca constante da instituição para a sustentabilidade financeira de suas atividades, por meio da prestação de serviços, programas, projetos, parcerias, convênios, consultorias, assessorias e similares.

A defesa ao meio ambiente também é foco das discussões da UNIARP que visam consolidar a implementação de ações da sustentabilidade ambiental, por meio de projetos com os temas de aproveitamento de água, fontes renováveis de energia, conservação do solo e arborização. Busca-se promover a cultura da

sustentabilidade, de todos seus tipos, na comunidade universitária para que seja incorporada em todo o processo de gestão.

Além das iniciativas realizadas, a Uniarp aprimorará o **desenvolvimento de iniciativas inovadoras.** Entre elas, destaca-se a parceria com Prefeitura Municipal de Caçador e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) no projeto Inova Contestado, uma rede que visa incentivar o empreendedorismo e inovação na região. A rede visa unir poder público, instituições de ensino, empresários e sociedade civil. O incremento de **parcerias interinstitucionais e internacionalização** tem sido realizado por meio da ampliação das associações com instituições de pesquisa e inovação, regionais, nacionais e internacionais, e com agências reguladoras no âmbito regional e nacional. Dentre as ações, destaca-se a inserção da UNIARP na Rede Internacional de Escolas Criativas – RIEC, na qual participam pesquisadores e docentes de instituições brasileiras e internacionais que se destacam por ações criativas e sustentáveis voltadas especialmente para a Educação Básica.

A instituição também pretende intensificar as suas relações internacionais, solidificando e expandindo a colaboração mutua entre instituições, programas de mobilidade acadêmica para todos os níveis (docente, discente e administrativo). Nesse sentido, tem colaborado na realização de eventos como os realizado na Universidade de Barcelona - UB (Espanha), quando serão apresentadas experiências de ensino, pesquisa e de extensão, articulando Ensino Superior e Educação Básica: *VII Congreso Internacional en Creatividad - ASOCREA*, *IX Fórum Internacional de Escuelas Creativas RIEC* e II *Seminario de Resiliencia AIRE* (https://creatividadpoliniz.wixsite.com/misitio).

A **valorização de boas práticas** é uma das iniciativas da instituição. Entre as iniciativas que têm esse propósito está sendo organizado um reconhecimento para pesquisadores, principalmente aqueles que criam inovações tecnológicas vinculadas a soluções sociais. Entre os critérios para o reconhecimento constam: mérito científico, relevância do projeto para o desenvolvimento regional e potenciais impactos da pesquisa. Programas de premiação de docentes também estão sendo previstos, visando valorizar o trabalho realizado em prol da melhoria na educação superior, ou seja, atividades de prática inovadora com metodologia pesquisa e/ou

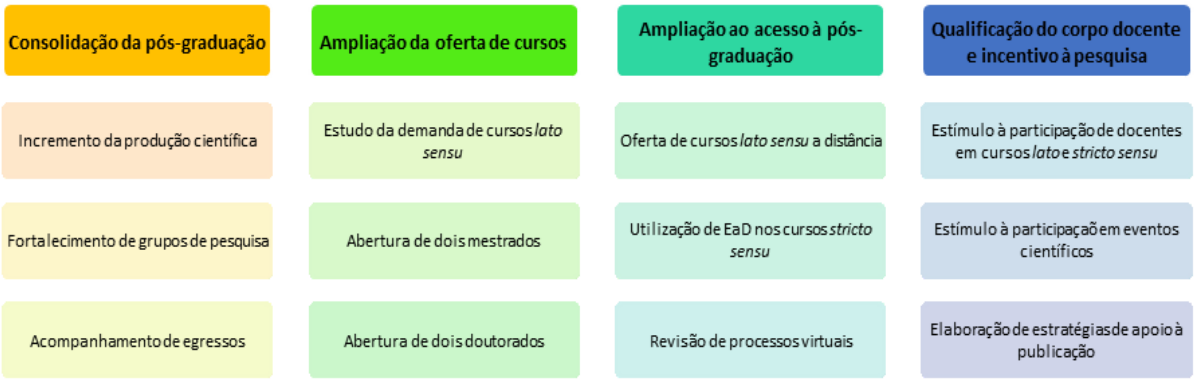
extensão. Também tem sido estimulada a apresentação durante o próprio programa de formação docente.

2.6 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas de pós-graduação da UNIARP têm como objetivo aprofundar a formação profissional e cidadã, contemplando, nesse processo, as diferentes esferas de atuação, estimulando o desenvolvimento de pesquisas de relevância teórica e empírica, voltadas, especialmente, para a resolução de problemas implícitos na região de inserção institucional. São políticas comprometidas com a consolidação e a ampliação da oferta de cursos, bem como sua acessibilidade aos discentes e promoção da qualificação do corpo docente.

Em seu desenvolvimento, a Pós-Graduação tem como pretensão se posicionar como aspecto fulcral na elaboração de soluções voltadas à resolução dos problemas do meio urbano e rural, fortalecendo o compromisso social da instituição. Converge, portanto, com as políticas de ensino e de pesquisa e as fortalece por meio de suas demandas específicas.

Figura 7 – Políticas e diretrizes de pós-graduação da UNIARP



Para operacionalização das políticas de pós-graduação, as diretrizes voltam-se para ações compatíveis com a missão, visão e objetivos institucionais. Sistematizadas na sequência, elas ampliam as possibilidades para dinamizar as políticas previstas.

2.6.1 Consolidação da pós-graduação

Os cursos pós-graduação *lato sensu* são vinculados às áreas de ensino oferecidas pela UNIARP. Dessa forma, colaboram para ampliar a inserção da UNIARP em seu contexto de atuação.

A pós-graduação *stricto sensu, por sua vez,* foi aprovada pela Capes e implantada em 2015 e é constituída de dois programas de mestrado: o Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e o Profissional em Educação Básica. Ambos os mestrados têm ênfase na pesquisa aplicada para identificar e solucionar os problemas implícitos na região de inserção regional.

A pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* da UNIARP objetiva a qualificação profissional e cidadã, preparar para a docência nos diversos níveis de ensino e desenvolver o perfil de pesquisador. A sua consolidação tem sido intensificada a partir de ações que visem a integração entre cursos de graduação e pós-graduação, a integração entre stricto sensu e *lato sensu* e a integração entre *lato sensu*, *stricto sensu* e a sociedade

Para o ***incremento da produção científica***, assim como já explicitado nas políticas de pesquisa, a UNIARP continuará participando de chamadas públicas dos principais órgãos de fomento públicos brasileiros, bem como de outros órgãos nacionais e internacionais para captação de recursos financeiros, bolsas e outros benefícios que possibilitem a viabilização da pesquisa e disseminação do conhecimento científico e tecnológico. Também seguirá investindo na formação para a pesquisa, valorizando os resultados por meio da criação/manutenção de periódicos científicos e de outras estratégias que favorecem a disseminação.

Para tanto, se compromete com o ***fortalecimento de grupos de pesquisa*** como meios principais de produção de conhecimento. Uma das estratégias utilizadas para esse fortalecimento são as parcerias que vêm sendo realizadas com outros grupos de pesquisa do Brasil e do exterior e que favorecem a pesquisa e a realização de eventos e publicações em parceria, além de investimentos na biblioteca universitária, nos periódicos e na editora da UNIARP.

Partindo do princípio que a consolidação da pós-graduação depende da consolidação dos próprios grupos de pesquisa, a UNIARP tem promovido estratégias para ***acompanhamento de egressos*** da instituição, para averiguar os

impactos da formação na própria atuação (inserção no mercado de trabalho e/ou progressão de carreira e remuneração) e nas organizações em que atuam. Além disso, estimula a participação dos mesmos em novas atividades formativas, especialmente por meio de cursos de extensão, publicações e participação em eventos.

2.6.2 Ampliação da oferta de cursos

Para ampliar a oferta de cursos de pós-graduação tem sido fundamental a realização de um ***estudo da demanda de cursos lato sensu.*** Os resultados desse estudo que ocorre sistematicamente é determinante para a tomada de decisão em relação à criação de novos cursos em áreas ainda não atendidas, em conformidade com a legislação vigente e que atendam às necessidades locais e demandas atuais sem, entretanto, deixar de lado a continua busca de excelência nos cursos já existentes. Nesse sentido, pretende-se aprofundar os processos de avaliação contínua, aprimorando instrumentos e indicadores de análise da qualidade e demanda.

A pós-graduação *stricto sensu* na UNIARP, por sua vez, almeja, além do desenvolvimento da região de inserção, a qualificação institucional. Por isso, pretende ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* por meio da submissão de propostas à Capes, sendo que a aprovação da ***abertura de dois mestrados*** e ***abertura de dois doutorados*** são aspirações para o período correspondente ao PDI (2019-2022).

2.6.3 Ampliação ao acesso a pós-graduação

A oferta de bolsas é uma iniciativa da UNIARP para ampliação ao acesso a pós-graduação. São resultados de convênios firmados como organizações públicas e privadas, que visam também viabilizar a permanência dos discentes nos cursos de pós-graduação.

Além disso, o acesso a pós-graduação pode também ser expandido a partir da ampliação da ***oferta dos cursos lato sensu a distância***. Entende-se que, para tanto, o ensino a distância, incluindo cursos híbridos ou semipresenciais, proporciona a democratização e acessibilidade tanto da graduação como da pós-graduação, além de estimular que a instituição acompanhe as mudanças

tecnológicas e de comportamento dos discentes, possibilitando-lhes escolher a modalidade de educação mais adequada às suas necessidades.

A UNIARP considera, portanto, que a modalidade se constitui em uma das estratégias a serem consideradas para ampliar o acesso a pós-graduação *lato sensu*. Em decorrência, pretende intensificar o planejamento e o desenvolvimento de projetos de cursos na modalidade a distância, a partir das demandas institucionais e análises do cenário interno e externos, bem como a ***revisão de processos virtuais***, explorando novas mídias e plataformas digitais de ensino.

2.6.4 Qualificação do corpo docente e incentivo à pesquisa

A qualificação do corpo docente e incentivo à pesquisa vem sendo estimulada, por meio de estratégias que facilitam a **participação de docentes em cursos lato e *stricto sensu*** da própria UNIARP, via bolsas de estudo. Para o incentivo à produção e difusão colaborativa de conhecimento, a UNIARP acentua a interação interna e externa, com formação de redes para **estímulo à participação em eventos científicos,** visando intensificar os meios de divulgação científica como seminários, congresso, encontros e outros, **e elaboração de estratégias de apoio à publicação** em periódicos nacionais e internacionais, priorizando publicações em extratos superiores do Qualis Capes.

3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

Em consonância com sua filosofia, enquanto entidade comunitária, a UNIARP mostra-se interessada em crescer de forma equilibrada e sustentável, visando acompanhar as tendências do mercado alinhadas à sua missão e políticas. São apresentadas nesta seção a programação de expansão para a graduação, pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*) e extensão, para o período de vigência deste PDI.

A UNIARP possui 25 cursos, entre bacharelados, licenciaturas e curso superior de tecnologia presenciais, nas diferentes áreas de conhecimento. No campus de Caçador, oferta os seguintes cursos: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Matemática, Letras – Trilíngue, Medicina, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Sistemas de Informação e Tecnologia em Estética e Cosmética. No campus de Fraiburgo, são oferecidos os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Estética e Cosmética.

Nos Quadros a seguir, são apresentadas a programação de encerramento de Cursos de Graduação e abertura de novos cursos na modalidade da educação presencial e em seguida da modalidade da Educação a Distância – EaD.

Quadro 2 – Programação de encerramento de cursos de Graduação (presencial)

Curso	Tipo	Modalidade	Turno(s) de funcionamento	Campus	Ano previsto para Encerramento
Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	Noturno	Caçador	2021
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	Noturno	Caçador	2021
Educação Física	Bacharelado	Presencial	Integral	Caçador	2020
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Presencial	Noturno	Caçador	2020
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Presencial	Integral	Caçador	2022
Jornalismo	Bacharelado	Presencial	Regime Especial	Caçador	2021
Letras - Trilíngue	Licenciatura	Presencial	Noturno	Caçador	2021
Letras - Trilíngue	Licenciatura	Presencial	Noturno	Fraiburgo	2019
Matemática	Licenciatura	Presencial	Noturno	Caçador	2019
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Noturno	Fraiburgo	2021

Fonte: A instituição.

O encerramento dos cursos listados, se dá por uma questão de demanda de mercado, natural em universidades com longo histórico de atuação, tal qual o caso da UNIARP. Da mesma forma que algumas áreas e cursos ficam saturados no mercado, novas áreas e cursos surgem como demandas da sociedade, como pode ser verificado no quadro a seguir.

Quadro 3 – Programação de abertura de cursos de Graduação

Curso	Tipo	Modalidade	Turno(s) de funcionamento	Campus	Ano
Nutrição	Bacharelado	Presencial	Noturno	Caçador	2020
Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial	Integral	Caçador	2021
Zootecnia	Bacharelado	Presencial	Integral	Caçador	2021
Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	Noturno	Caçador	2022

Fonte: A instituição.

A graduação na modalidade de Educação a Distância - EaD, está pautada na Portaria número 407, de 24 de março de 2017, publicada pelo Ministério da Educação - MEC, à qual credencia a UNIARP para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Na Educação a Distância - EaD a UNIARP atua com quatro polos em Santa Catarina, são eles: Caçador, Fraiburgo, Santa Cecília e Timbó Grande.

Em relação à EaD, verifica-se a necessidade de ampliar o número de cursos, haja vista ser uma demanda do mercado, bem como, parte da necessidade das estratégias de expansão da EaD na instituição. Assim, no quadro que segue são listados os cursos que deverão ser implementados no ciclo de vigência deste PDI.

Quadro 4 – Programação de abertura de cursos de Graduação (EaD)

Curso	Tipo	Modalidade	Campus	Ano
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	CST	EaD	Caçador	2019
Gestão Comercial	CST	EaD	Caçador	2019
Gestão de Agronegócios	CST	EaD	Caçador	2019
Redes de Computadores	CST	EaD	Caçador	2019
Engenharia da Produção	Bacharelado	EaD	Caçador	2019
Letras Bilíngue	Licenciatura	EaD	Caçador	2019
Educação Física	Bacharelado	EaD	Caçador	2019
Jornalismo	Bacharelado	EaD	Caçador	2019
Tecnologia em Estética e Cosmética	CST	EaD	Caçador	2019
Serviço Social	Bacharelado	EaD	Caçador	2019
Biomedicina	Bacharelado	EaD	Caçador	2022
Nutrição	Bacharelado	EaD	Caçador	2022
Ciências Biológicas	Licenciatura e Bacharelado	EaD	Caçador	2022
Engenharia Mecânica	Bacharelado	EaD	Caçador	2022
Engenharia Civil	Bacharelado	EaD	Caçador	2022

Engenharia Elétrica	Bacharelado	EaD	Caçador	2022
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	EaD	Caçador	2022
Matemática	Licenciatura	EaD	Caçador	2022
Segurança do Trabalho	CST	EaD	Caçador	2022

Fonte: A instituição.

Em relação à abertura de Polos de Educação a Distância, serão realizados estudos de viabilidade econômica e financeira para implantação nos municípios de Lages/SC, Canoinhas/SC, Curitibanos/SC, Joaçaba/SC, Campos Novos/SC, São José/Palhoça/SC, Porto União/SC, Concórdia/SC, Mafra/SC e Chapecó/SC. Por outro lado, há previsão de encerramento das atividades do polo de Matelândia/PR. Cabe evidenciar a preocupação da instituição quanto ao investimento em estratégias para a ampliação do número de estudantes nos cursos de graduação, sendo as principais ações listadas em seguida:

- Campanha de vestibular e processo seletivo: investimento em campanhas profissionais, desenvolvidas para atender as diferentes demandas dos cursos (considerando suas regiões e perfis de captação). As campanhas são desenvolvidas pela Agência de Comunicação e Marketing (AGECOM), da própria universidade.
- Campanhas institucionais, de fortalecimento da marca Uniarp na região Sul do Brasil.
- Incrementar a interação da universidade com a comunidade regional por meio da ampliação do número de convênios de pesquisa e extensão nas esferas municipal, regional, nacional e internacional;
- Realização de atividades e ações junto à comunidade;
- Participação ativa em escolas de educação básica e em empresas, por meio do Programa *Uniarp for Change*. O programa tem por objetivo oportunizar a realização de palestras, seminários, capacitações, discussões, desafios e outros, para professores e estudantes do Ensino Fundamental e Médio e a formação profissional em empresas e intervenção nas necessidades da comunidade em geral. Visa um processo contínuo de conscientização, orientação pessoal e profissional, além de promover discussões sobre a inserção dos cidadãos na sociedade.

Destaca-se que todas as atividades desenvolvidas pelo programa '*Uniarp for change*' são gratuitas.

Na Pós-graduação Lato Sensu, listam-se os cursos propostos para abertura no quadro que segue.

Quadro 5 – Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu)

Curso	Área do Conhecimento	Tipo	Modalidade	Campus	Ano
Fitossanidade	Agrárias	Especialização	Presencial	Caçador	2020
Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios	Negócios	MBA	Presencial	Caçador	2019
Executivo em Gestão de Projetos	Negócios	MBA	Presencial	Caçador	2021
Executivo em Gestão de Pessoas	Negócios	MBA	Presencial	Caçador	2021
Executivo em Gestão de Marketing e Mídias Sociais	Negócios	MBA	Presencial	Caçador	2021
Executivo em Gestão do Agronegócio	Negócios	MBA	Presencial	Caçador	2021
Executivo em Gestão de Saúde	Negócios	MBA	Presencial	Caçador	2021
Executivo em Gestão da Indústria 4.0	Negócios	MBA	Presencial	Caçador	2021
Direito Constitucional com ênfase em Processo Trabalhista ou Previdenciário	Direito/ Contabilidade	Especialização	EaD	-	2020
Educação com foco em Séries Iniciais e Educação Infantil	Educação	Especialização	EaD	-	2020
Educação com foco em Jogos e Brincadeiras Pedagógicas	Educação	Especialização	EaD	-	2020
Educação com foco em Direitos Humanos	Educação	Especialização	EaD	-	2020
Psicopatologia	Saúde	Especialização	Presencial	Caçador	2019
Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica	Saúde	Especialização	Presencial	Caçador	2019
Fisiologia do Exercício Aplicada a Saúde e Performance Física	Saúde	Especialização	Presencial	Caçador	2019

Fonte: A instituição.

No que tange a abertura de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, nível de mestrado e doutorado, o quadro a seguir traz as informações. Cabe ressaltar que a UNIARP possui implantados dois cursos de mestrado, sendo: Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade; e Mestrado Profissional em Educação Básica.

Quadro 6 – Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Stricto Sensu)

Curso	Área do Conhecimento	Tipo	Modalidade	Campus	Ano
Gestão da Saúde	Saúde	Mestrado	Presencial	Caçador	2021
Horticultura	Agrárias	Mestrado	Presencial	Caçador	2021
Horticultura	Agrárias	Doutorado	Presencial	Caçador	2021
Desenvolvimento e Sociedade	Interdisciplinar	Doutorado	Presencial	Caçador	2021
Educação Básica ou Educação	Educação	Doutorado	Presencial	Caçador	2021

Fonte: A instituição.

Em termos de extensão universitária, seguem cursos a serem ofertados no período de vigência deste PDI.

Quadro 7 – Programação de abertura de cursos de Extensão

Curso	Área do Conhecimento	Tipo	Modalidade	Ano
Investindo na Bolsa de Valores e Mercados Futuros	Negócios	Curta Duração	EaD	2021
Preparação para entrevista de trabalho: currículo e dicas	Negócios	Curta Duração	EaD	2021
Gestão financeira pessoal	Negócios	Curta Duração	EaD	2021
Marketing pessoal	Negócios	Curta Duração	EaD	2021
Consultoria Empresarial	Negócios	Curta Duração	EaD	2020
Comunicação e Vendas	Negócios	Curta Duração	EaD	2020
Criação de Páginas W*eb*/ sites	TI	Curta Duração	EaD	2020
Excel Básico	Negócios	Curta Duração	EaD	2020
Desenvolvimento de Apps para dispositivos móveis	TI	Curta Duração	EaD	2020
Como fazer sua Própria Horta Orgânica / Produção de Alimentos Orgânicos	Agrárias	Curta Duração	EaD	2020
Plantas Medicinais e Fitoterápicas	Saúde	Curta Duração	EaD	2020

Terapia Familiar Sistêmica	Saúde	Curta Duração	EaD	2020
Formação Teórica para Cuidadores de Idosos	Saúde	Curta Duração	EaD	2020
Noções Básicas de Finanças Pessoais e Orçamento Familiar	Negócios	Curta Duração	EaD	2021
Aprenda a utilizar a HP 12C	Negócios	Curta Duração	EaD	2021
Noções Básicas de Fluxo de Caixa	Negócios	Curta Duração	EaD	2021
Noções Básicas de Mercado Financeiro	Negócios	Curta Duração	EaD	2021
Políticas Públicas	Educação	Curta Duração	EaD	2021
Direitos Humanos e Cidadania	Educação	Curta Duração	EaD	2021

Fonte: A instituição.

4 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Neste plano de atendimento objetiva-se delinear as políticas e diretrizes que norteiam o desenvolvimento do perfil do egresso, dos conteúdos que viabilizam as matrizes curriculares, os princípios metodológicos que embasam os processos de ensino e de aprendizagem dos cursos de graduação da UNIARP, assim como a sua adequada avaliação e as estratégias relacionadas à prática profissional, às atividades curriculares complementares e estágios.

4.1 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso pode ser definido como a descrição das competências que o acadêmico terá a oportunidade de desenvolver ao longo do curso e que serão aperfeiçoadas a partir de sua integração ao mercado de trabalho e com a formação para a cidadania.

O egresso formado pela UNIARP deverá possuir sólida formação humanística e técnica que lhe permita ingressar no campo profissional, com o seguinte perfil:

a) estar preparado para atuar no mercado de trabalho, sabendo utilizar os fundamentos teórico-metodológicos apreendidos no decorrer de seu processo formativo, demonstrando pro atividade na solução dos problemas;
b) demonstrar capacidade de inovação profissional na área de atuação, levando em consideração os avanços da ciência e da tecnologia, alicerçados nas competências técnicas e na bagagem cultural obtidas por meio de intercâmbios, visitas e experiências vivenciadas enquanto sujeito em formação;
c) dominar as habilidades de comunicação e de relacionamento interpessoal, especialmente no que tange às capacidades de gestão de pessoas, de processos e de conflitos, visando as tomadas de decisão;
d) apresentar senso crítico e compromisso com o humanização da sociedade, demonstrando autonomia intelectual, consciência ambiental, atitude investigativa e sensibilidade social;
e) ser capaz de incorporar os conhecimentos produzidos historicamente e desenvolver a capacidade de análise crítica reflexiva sobre as condições do contexto profissional no qual será inserido;

f) possuir visão sistêmica, compreendendo que a formação continuada é uma prerrogativa fundamental para a garantia da autonomia pessoal e profissional;
g) ser capaz de liderar equipes, pautando suas ações em princípios éticos e de cidadania;
h) ser capaz de relacionar-se com sociedade, inclusive internacional, através da comunicação oral e escrita.

4.2 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Os conteúdos que integram os componentes curriculares das diferentes disciplinas são selecionados na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, contudo, são sistematicamente revisados. Esse processo de revisão prioriza demandas de cada área e é realizado por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE e encaminhados para discussão dos Colegiados de Curso, sendo aprovados se comprovada sua relevância.

Nesse processo, são consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, as indicações de órgãos de representação, especificidades regionais e outras demandas decorrentes das aceleradas transformações pelas quais tem passado a sociedade atual. As mudanças nos conteúdos são acompanhadas pela revisão das referências básicas e complementares, o que favorece uma sincronia entre conteúdos e fontes centrais para o aprofundamento dos mesmos.

4.3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Em função de seu objetivo, que é o de formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental, a UNIARP vêm estimulando o desenvolvimento de projetos integradores e a inserção de metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem.

Para estimular as duas alternativas, conforme proposto no PPI, a UNIARP tem intensificado atividades formativas para os docentes por meio de palestras, oficinas e seminários e publicações para difusão das iniciativas inovadoras que os docentes desenvolvem durante os semestres letivos. Como decorrência, a instituição busca fortalecer a articulação do ensino, pesquisa e extensão mediante a

participação ativa, interativa, reflexiva, propositiva e consciente dos estudantes, estimulada por uma perspectiva de ensino mais inter e trandisciplinar.

Essa perspectiva está articulada às políticas e diretrizes de ensino. Por isso, enfantiza-se metodologicamente, entre outros aspectos, a articulação teórico-prática, atividades práticas reais e simuladas, a exploração de situações-problema, a inserção tecnológicas e outras estratégias que favorecem a formação do perfil de egresso proposto pela instituição.

4.4 ATIVIDADES DE PRÁTICA PROFISSIONAL, COMPLEMENTARES E DE ESTÁGIOS

4.4.1 Prática profissional

A prática profissional dos estudantes da UNIARP é estimulada no decorrer do processo de integralização dos cursos. Ela integra as políticas e diretrizes de ensino e se articula às demais políticas e diretrizes institucionais.

Estimulada no contexto institucional e no seu entorno, a prática profissional se dinamiza pela ênfase na orientação prática das matrizes curriculares e se efetiva com o desenvolvimento de projetos integrados, do estímulo às metodologias ativas e outras estratégias que favorecem um ensino contextualizado e a aplicabilidade do conhecimento. São atividades que mobilizam os estudantes em desafios envolvendo situações reais e simuladas e que ampliam possibilidades para o desenvolvimento de competências e habilidades requisitadas aos egressos dos diferentes cursos oferecidos pela instituição.

4.4.2 Atividades Curriculares Complementares

As Atividade Curriculares Complementares constituem um componente curricular obrigatório do processo de formação, cuja normatização está contida nas Diretrizes Curriculares dos Cursos – DCNs e nas resoluções do CONSUN, sendo contextualizadas nos Projetos Pedagógicos do Cursos – PPCs.

São consideradas atividades complementares atividades extraclasse e não extracurriculares. Seu objetivo é ampliar possibilidades de formação para os estudantes e a articulação entre o âmbito acadêmico e o de atuação profissional.

Em função das especificidades formativas e necessidades de desenvolvimento de competências e habilidades previstas nas DCNs aos egressos, cada curso segue a regulamentação geral da UNIARP e define, em regulamentação específica, as atividades consideradas na integralização dos cursos.

4.4.3 Estágio

A prática do estágio se constitui em uma oportunidade formativa que amplia possibilidades para vivenciar no campo de atuação os desafios e as oportunidades do mercado de trabalho, estimulando a análise das condições e a própria aplicabilidade dos conhecimentos apropriados no decorrer do curso de graduação. Sua regulamentação no âmbito da UNIARP estabelece sua integração aos PPCs. Por isso, os regulamentos dos cursos de graduação, que seguem orientações da regulamentação geral dos estágios, definem as atividades de estágio que constituem o itinerário formativo dos acadêmicos.

Na regulamentação são consideradas as duas modalidades de estágio: a) estágio obrigatório: formado pelas atividades de estágio definidas nos PPCs, cuja carga horária constitui requisito para aprovação e obtenção do diploma; b) estágio não obrigatório: desenvolvido como atividade opcional do estudante, acrescida à carga horária regular e obrigatória e que também deve constar nos PPCs.

4.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Os Procedimentos e Critérios para Verificação da Aprendizagem nos Cursos de Graduação modalidade de educação presencial no âmbito da UNIARP estão regulados pelo egrégio Conselho Universitário. Nesse processo, a universidade analisa seus acadêmicos por meio do chamado desempenho acadêmico, este por sua vez, segundo Jiménez (2000) é concebido como um construto que não só contempla atitudes e motivação dos acadêmicos, mas também outras variáveis intervenientes, como aspectos docentes, relação professor-aluno, etc.

Conforme Magalhães e Andrade (2006, p. 2), o desempenho acadêmico, está relacionado a fatores como inteligência, habilidade e competência. O desempenho acadêmico demonstra as competências alcançadas pelo acadêmico, segundo Braga (2004, p.1) “[...] a avaliação do desenvolvimento e do aprendizado dos acadêmicos, isto é, a determinação de quão bem os acadêmicos alcançam os objetivos acadêmicos, é uma das principais maneiras pelas quais as instituições demonstram suas efetividades”. De acordo com o desempenho acadêmico e de acordo com o Projeto Político Pedagógico de cada curso, o acadêmico poderá ter a progressão nas fases letivas.

A avaliação do desempenho acadêmico compreenderá a frequência (mínima de 75%) e o aproveitamento nos estudos, expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. A frequência ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório ou similar, bem como no Trabalho de Conclusão de Curso e/ou Monografia, serão executados de acordo com regulamento vigente de cada Curso de graduação e aprovado junto ao CONSUN.

Os acadêmicos que possuam conhecimento extraordinário na disciplina a ser cursada, poderão, mediante requerimento protocolizado junto ao coordenador do Curso, requerer a realização de abreviação de estudos, de acordo com regulamento específico, aprovado pelo CONSUN.

O aproveitamento acadêmico será verificado de forma sistemática no decorrer do semestre e registrado por meio de nota individual, em cada disciplina, de acordo com os objetivos propostos pela disciplina e pelo Projeto Político Pedagógico de cada Curso.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis), obtida por meio da média aritmética simples das 03 (três) médias parciais. A média final será expressa por notas, graduadas de 0,0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco). Para aprovação nas atividades práticas de Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e/ou Monografia, o acadêmico deverá obter média igual ou superior a 7,0 (sete) e as avaliações seguirão o regimento de cada curso.

Terá direito a realização de avaliação substitutiva ou em segunda chamada o acadêmico que comprovadamente tenha sido impedido de comparecer nos dias de

avaliação, em decorrência dos motivos legais estabelecidos pela Resolução 029/2015 do CONSUN. Ressalvado o disposto no *caput* do presente artigo, será atribuído nota 0,0 (zero) ao acadêmico que deixar de realizar as avaliações previstas para a disciplina e nas datas previamente estipuladas pelo professor. Da mesma forma será atribuída nota 0,0 (zero) ao acadêmico que se utilizar de meio fraudulento para realizá-la.

Ao acadêmico que comprovar a impossibilidade de comparecimento no período letivo e que, de acordo com a Resolução nº15/2010 do CONSUN, se enquadrar no Regime de Exercícios Domiciliares e Compensação de Faltas, fica de qualquer forma obrigado a realização de todas as atividades que compõe o aproveitamento acadêmico (M1, M2, M3), devendo realizá-las na forma presencial ou requerer a realização de prova domiciliar ou hospitalar, que ficará condicionada à disponibilidade docente, e da Instituição para aplicá-la.

4.5.1 Avaliação dos cursos de graduação e disciplinas (Modalidade Presencial)

A verificação do alcance dos objetivos propostos por cada disciplina na modalidade presencial dar-se-á de acordo com os seguintes critérios:

1ª Média – denominada - M1: composta por:

1.1 **Atividades:** esta média será proposta pelo professor em seu plano de ensino, podendo ser composta por qualquer modalidade de atividade avaliativa, que segundo entendimento do professor esteja mais bem adaptada para o ensino/aprendizagem do conteúdo até o presente momento ministrado.

1.2 As atividades a serem propostas pelo professor poderão, dentre outras, serem compostas por:

a) Prova **com ou sem consulta**: composta pelo conteúdo trabalhado até o presente momento. Prova em sistema dissertativo e objetivo, seguindo padrões do ENADE e/ou concursos públicos e/ou exames nacionais.

b) Sinopse, resenha, pôster científico, relatório, artigo, apresentação de seminários, estudo de casos, entre outros, que tenham por objetivo estimular a participação do acadêmico no processo ensino/aprendizagem.

c) *Problem Based Learning* (PBL), *Team Based Learning* (TBL), sala de aula invertida, simulação realística, estudo baseado em projetos, entre outros.

1.3 É obrigatória que a média seja formada por, no mínimo, duas atividades distintas, já descritas no plano de ensino, com pesos a serem definidos pelo professor, também em seu plano de ensino. Graduação: 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, com uma casa decimal.

2ª média – denominada – M2: composta por:

2.1 Projeto Integrador. O Projeto Integrador é uma estratégia de ensino-aprendizagem cujo objetivo é proporcionar a interdisciplinaridade entre todos os temas/assuntos/bases abordados durante o curso, visando "articular teoria e prática" mediante o contato do aluno com os diversos contextos do mundo do trabalho. A valoração do projeto integrador será realizada em conjunto pelos professores das disciplinas onde o projeto estará sendo realizado, sendo a mesma nota utilizada para todas as disciplinas nas quais o acadêmico estiver matriculado no semestre.

a) Caso o acadêmico estiver matriculado em disciplinas em mais de um curso, participará dos projetos integrados de cada curso em que estiver matriculado.

Graduação: 0,0 (zero) a 3 (três) pontos, com uma casa decimal.

2.2 Prova **sem consulta**: composta pelo conteúdo trabalhado até o presente momento. Prova em sistema dissertativo e objetivo, seguindo padrões do ENADE e/ou concursos públicos e/ou exames nacionais.

Graduação: 0,0 (zero) a 7 (sete) pontos, com uma casa decimal.

3ª Média – denominada – M3: composta por:

3.1 **Prova final: sem consulta**: Realização de avaliação final, englobando TODO o conteúdo ministrado durante o semestre. Os conteúdos ministrados nas disciplinas presenciais, na modalidade de Educação a Distância - EaD, farão parte do conteúdo avaliado. Prova estilo ENADE. Uma única avaliação que englobará as disciplinas que o acadêmico estiver regularmente matriculado no respectivo semestre. A nota obtida pelo acadêmico será atribuída como M3 para todas as disciplinas em que estiver matriculado.

GRADUAÇÃO: 0,0 (zero) a 10 (dez). Contendo uma casa decimal.

3.2 A prova será aplicada, preferencialmente, em data única ao final do semestre letivo a ser definida pela vice-reitoria acadêmica. A data deverá

constar do calendário acadêmico e somente poderá ser alterada por decisão da Reitoria. A prova referente a M3 será realizada através de questões do banco de dados do sistema AVALIA.

A realização das avaliações acima descritas deverá estar devidamente expressa no plano de ensino do professor, a ser apresentado aos acadêmicos no início do semestre letivo. Em havendo necessidade, é lícito ao professor alterar os trabalhos exigidos, desde que, previamente comunicado, via e-mail ou comunicação interna, à coordenação do curso e com ciência da coordenação e de todos os acadêmicos.

4.5.2 Avaliação dos cursos de graduação e disciplinas (Modalidade da Educação a Distância)

Nas disciplinas da modalidade da Educação a Distância, o Cálculo de Notas difere-se da educação presencial com objetivo de oferecer melhor adequação aos objetivos da EaD. Assim, é composta por:

a) **Avaliação Presencial:** a prova será realizada conforme o calendário com local e horário definidos e comunicados pelo polo e portal EaD. Não é necessária confirmação ou solicitação, basta comparecer na data, hora e local agendado previamente. **Procedimentos**: o aluno deve comparecer com documento de identificação com foto e caneta esferográfica azul ou preta. Essa avaliação é feita sem consulta a fonte alguma de informação. Os alunos realizarão as provas de todas as disciplinas em que estiverem matriculados, no mesmo horário, com um tempo mínimo e máximo de permanência na sala de provas. **Obs:** As notas serão divulgadas em até cinco dias após a realização da avaliação de primeira chamada.

b) **Avaliação Presencial - agendamento:** É a oportunidade de realizar a avaliação para aqueles que não podem participar da primeira chamada. É necessário que o aluno entre em contato com o suporte do polo, para agendar data e horário para fazer a prova. Essa prova deve ser realizada em até cinco dias úteis após a data de realização da avaliação presencial. **Procedimentos**: os mesmos da avaliação presencial.

c) **Cálculo de Notas:** A verificação do rendimento pessoal compreenderá, para fins de aprovação na disciplina, o disposto em documento oficial específico,

prevendo a aprovação do aluno que obtiver média igual ou superior a seis durante o período letivo. No decorrer do semestre, o aluno terá três momentos para que os conhecimentos adquiridos possam ser analisados. Essa análise de aprendizagem será feita com pesos diferenciados, conforme especificação a seguir:

- **Participação (acesso as UAs, envio do desafio, exercícios, percorrer toda a trilha):** Peso: 1,5 (15%);
- **Participação nos Fóruns ou Atividades Práticas (cursos híbridos)**: Peso: 1,5 (15%);
- **Avaliação Presencial de conhecimento total, individual:** Peso: 7,0 (70%);

Caso o acadêmico não atinja média seis durante o processo de avaliação na disciplina, poderá se submeter à avaliação de recuperação, que será feito por meio de Prova presencial de conhecimento total, individual = Peso 7,0 (70%). A prova substitutiva será realizada conforme o calendário com local e horário definidos, comunicados pelo polo e portal EaD. Não é necessária confirmação ou solicitação prévia, se o aluno não atingir média seis, automaticamente será incluído no processo de recuperação. Dessa forma, basta comparecer e realizar a avaliação. As provas presenciais do EaD utilizarão questões do banco de dados do sistema AVALIA.

4.5.3 Avaliação do Curso de Graduação em Medicina

Cabe ressaltar que, entre todos os cursos de Graduação, o curso de Medicina conta com avaliação por competências. O sistema de avaliação por competências utilizado em metodologias ativas reúne a capacidade do indivíduo em mobilizar um conjunto de recursos (cognitivos, afetivos, gestuais, relacionais, dentre outros) que englobam três princípios básicos fragmentados em conhecimentos (saberes), habilidades (saberes-fazer) e atitudes (fazer) para dar resolutividade à uma família de situações problemas. Avaliar a educação tendo essa orientação como base para a investigação da postura e processos que constituem o perfil do profissional esperado coaduna-se aos objetivos propostos pelas Diretrizes Nacional da Educação (DCN) do ano de 2014 para o curso de medicina (DE KETELE, 2006; DURANTE; MÉDICA, 2006; MARINHO-ARAUJO; RABELO, 2015).

§1º A avaliação do desempenho acadêmico compreenderá a frequência mínima de 75% e o aproveitamento satisfatório nas avaliações formativas e somativas, expresso em conceitos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente nas atividades curriculares que compreendem as unidades curriculares (UC) de Tutoria e Habilidades profissionais cursadas.

§2º O desempenho do acadêmico em relação a UC Integração Ensino, Serviço na Comunidade (IESC) seguirá os mesmos critérios *ibidem*.

§3º A avaliação do aproveitamento acadêmico satisfatório, expresso em conceitos, nas atividades de conhecimentos gerais que seguem com o *Core curriculum* deverá seguir com a lógica de entrega e participação integral das/nas atividades da unidade curricular (UC).

O aproveitamento acadêmico acerca dos seus conhecimentos, habilidades e atitudes será realizado de forma sistemática no decorrer do semestre letivo de forma transversal e integrado entre as UC e atividades curriculares que as compreendem.

Ao término da mediana de cinco a seis semanas de estudos o aluno será submetido ao período avaliativo (P.A) onde cada UC utilizará de ferramentas de avaliação em metodologias ativas mais indicadas para análise do objetivo proposto.

Os períodos avaliativos cursarão em três momentos formativos, sendo estes o P.A1, P.A2 e o P.A3 nos quais os alunos que obtiverem conceito “satisfatório” em todas as atividades curriculares que compreendem as UC, estarão aprovados em sua totalidade na UC correspondente. Aos que obtiveram conceito de “precisa melhorar” em qualquer atividade curricular da UC, um novo período avaliativo far-se-á necessário, sendo este nominado P.A4 de caráter somativo; o aluno que mesmo assim não recuperar o conceito anterior, receberá nesta avaliação, o conceito “insatisfatório” ficando retido no semestre na UC, impossibilitado de cursar adiante.

Para tal segue-se a lógica:

Quadro 8 – Sistemática de avaliação do Curso de Medicina

Período	**CONCEITOS DE AVALIAÇÃO**				
P.A 1	ST	ST	ST	PM	PM
P.A 2	ST	PM	PM	PM	PM
P.A 3	ST	ST	PM	PM	PM
P.A 4	Não precisa fazer	Precisa fazer a avaliação P.A 2: **ST**	Refez as avaliações da P.A 2 e P.A 3: **ST**	Refez as avaliações da P.A 1, P.A 2 e P.A 3: **ST**	Refez as avaliações da P.A 1, P.A 2 e P.A 3: **INS**
Conceito geral da UC	*Satisfatório*	*Satisfatório*	*Satisfatório*	*Satisfatório*	*INSATISF.*

ST: Satisfatório | PM: Precisa melhorar | INS: Insatisfatório

Fonte: A instituição.

Os alunos que obtiverem conceito de “precisa melhorar” e “insatisfatório” terão acesso ao plano de melhoria, que consta junto a ferramenta de Análise do Processo de Aprendizagem (APA), que será elaborado pelo facilitador e repassado ao aluno de forma individual com a finalidade de norteá-lo em seus estudos para o P.A4.

Para adequabilidade das exigências de avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes correspondente as necessidades de cada atividade curricular, inserida nas UC, dever-se-á utilizar ferramentas adequadas, tais qual constam no regulamento em anexo. As decisões dos pesos para obtenção dos conceitos “satisfatório” fica restrito aos professores das UC que deverão avaliar o grau de significância, em percentagem de acerto, para o objetivo analisado.

5 INOVAÇÕES SIGNIFICATIVAS

A inovações significativas da UNIARP incluem a inserção tecnológica, a elaboração colaborativa e o desenvolvimento de projetos integradores, bem como a utilização de metodologias ativas, além da flexibilização curricular. Elas também integram a formação docente, quando são previstos encontros de socialização das próprias inovações na programação formativa semestral. Dessa forma, a instituição valoriza o protagonismo docente e favorece que as práticas apresentadas estimulem outros docentes a desenvolverem iniciativas diferenciadas em sala de aula.

5.1 FLEXIBLIZAÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

A integralização dos cursos é definida a partir das DCNs de cada um dos cursos oferecidos pela UNIARP. Durante o período de integralização, são oportunizadas possibilidades de flexibilização curricular, sendo as mesmas sistematizadas na sequência:

- Primeira possibilidade: se refere a entrada do acadêmico na universidade. Para se tornar acadêmico da UNIARP, é preciso ser aprovado em vestibular ou processo seletivo específico para tal fim, ou ser oriundo de outra instituição e admitido por processo de transferência externa, portanto obedecendo aos processos legais estabelecidos. Os métodos de admissão na universidade são diversos, e permitem o acesso do aluno ao ensino superior.

- Segunda possibilidade: se refere à convalidação de disciplinas que tenha feito com aproveitamento em outro curso de nível superior. Também é possível pedir a abreviação de disciplina quando, mesmo sem ter cursado a disciplina se perceber capaz de se submeter à avaliação. O estudante conta ainda com a possibilidade de mediante edital expedidos pela secretaria com a ciência e aprovação dos órgãos superiores, cursar disciplina em regime especial, que não tenha cursado ou tenha reprovado, para que consiga se formar com a turma que iniciou o curso.

Não obstante, enquanto universidade, há um sistema integrado e flexível, articulado do ensino com a pesquisa, tendo o aluno a possibilidade traçar um perfil formativo personalizado podendo cursar disciplinas em outros cursos e aproveitar as mesmas como disciplinas optativas. A flexibilidade também é um princípio adotado pela IES, no que diz respeito a acessibilidade pedagógica para os alunos portadores

de deficiência ou com dificuldades de aprendizagem, neste sentido são adotados critérios mais flexíveis de tempo para realização de atividades, progressão curricular para que o aluno possa ter seu tempo de aprendizagem considerado no seu percurso formativo.

- Terceira possibilidade: está relacionada aos projetos integradores, que são revisados periodicamente (semestralmente) pelo NDE do Curso, e submetidos a aprovação do Colegiado do Curso. Estes órgãos buscam alinhar os conteúdos e temas dos projetos às tendências do mercado e temas emergentes na área do curso, de modo a manter a formação do aluno atualizada as demandas do mercado.

Por fim, deve-se levantar as atividades complementares como grande possibilidade de trazer para discussão e formação do aluno temas emergentes do mercado, que não estejam previstos nas ementas dos componentes curriculares.

5.2 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

Como forma de inovar tecnologicamente, a UNIARP utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA customizado, a fim de atender às especificidades e características da sua comunidade acadêmica. Sua utilização foi precedida de um rigoroso processo de escolha, baseado na exigência de possibilitar alto grau de interação e de comunicação entre os professores e acadêmicos, por meio do qual o aprendizado se concretizasse significativamente e fosse viabilizado pela troca de experiências e pela interatividade.

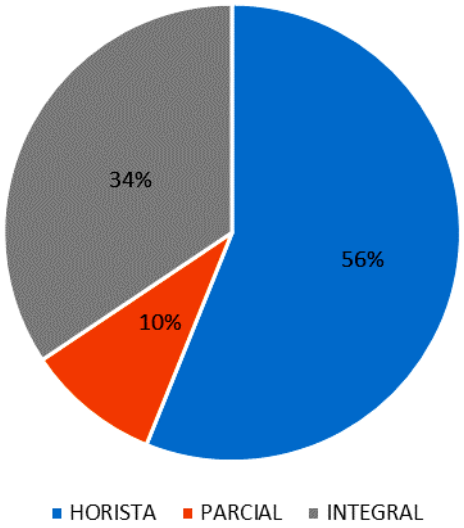
O Ambiente Virtual possibilita a interação colaborativa por meio de recursos como fóruns, mensagens, tira-dúvidas, chats, configurado de forma flexível, ele possibilita disponibilizar conteúdos e atividades diversificadas adaptadas ao seu público-alvo. Além do AVA, o aluno possui acesso ao Portal Educacional, que possibilita acesso a Biblioteca física e virtual, as avaliações institucionais, a vida financeira e a solicitação de documentos. Não obstante, permite ainda, acessar material disponibilizados e receber recados institucionais.

6 CORPO DOCENTE, CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E CORPO DISCENTE

6.1 CORPO DOCENTE

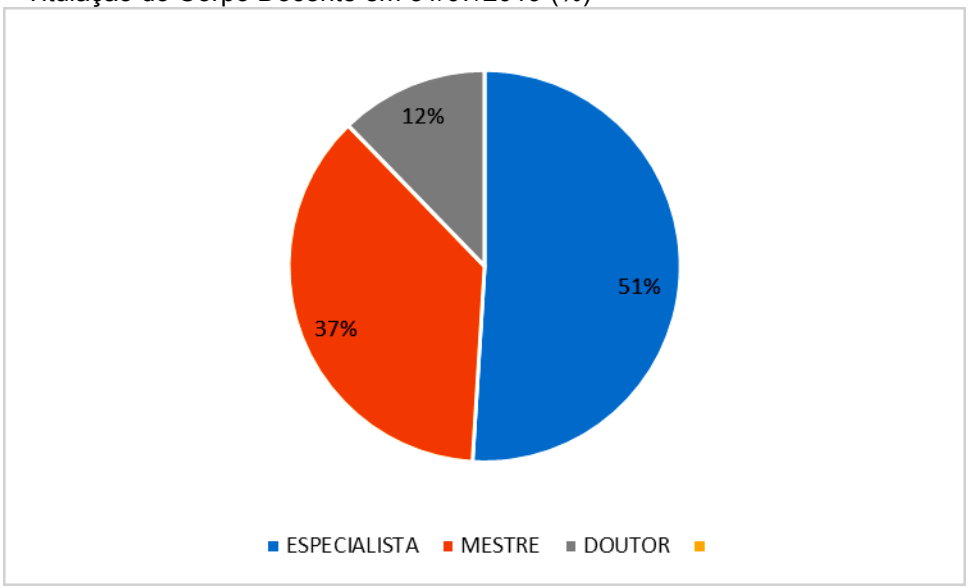
Em uma análise geral da estrutura do corpo docente, usando como base o último dia do mês de julho de 2019, é composta por 253 docentes, sendo estes subdivididos em termos de titulação e carga de trabalho

Gráfico 1 - Regime de trabalho do Corpo Docente em 07/2019 (%)



Fonte: A instituição.

Gráfico 2 – Titulação do Corpo Docente em 31/07/2019 (%)



Fonte: A instituição.

Embora a distribuição de carga horária, bem como da titulação do corpo docente, atenda a legislação vigente, a Uniarp está disposta a melhorar os índices de mestres e doutores, bem como, aumentar o número de professores de tempo integral na IES.

6.1.1 Critérios de seleção e contratação

A UNIARP possui foco na busca por profissionais capacitados, proativos, éticos e com alto grau de resolutividade – não somente do ponto de vista da sua capacidade técnica, mas do seu comprometimento no ato de educar.

O quadro de docentes da UNIARP é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e pelo Acordo Coletivo com o Sindicato da Categoria. A admissão acontece por meio de processo seletivo público, precedido de ampla publicidade, contemplando, em caráter eliminatório, somente provas de caráter objetivo. São vedadas etapas de caráter classificatório ou eliminatório com alto grau de subjetividade, conforme indicado em estatuto (UNIARP, 2019).

A seleção de docentes, processo regido por edital próprio, estabelece em comum, condições para inscrições, sendo:

Para Brasileiros natos ou naturalizados:

a) Estar quite com a Justiça Eleitoral;

b) Estar no gozo dos direitos políticos e civis;

c) Possuir escolaridade e habilitação correspondente à função, obtida em instituição nacional. Se em estrangeira, devidamente reconhecida ou revalidada na forma da lei.

Do estrangeiro:

a) Estar em situação regular no país;

b) Ser portador de visto permanente;

c) Possuir escolaridade e habilitação correspondente à função, obtida em instituição nacional. Se em estrangeira, devidamente reconhecida ou revalidada na forma da lei.

A seleção docente sempre é realizada em duas etapas. A primeira etapa, denominada “prova de títulos”, que compreende a: análise do Curriculum Lattes que considera títulos acadêmicos; atividades na Educação Superior; trabalhos científicos; funções administrativas universitárias e participação em colegiados; e atividades profissionais gerais, devidamente comprovados.

A segunda etapa, denominada ‘prova didática’, consiste em uma aula expositiva, com duração de até 15 minutos, sobre o “ponto temático” o qual compõe a ementa da disciplina em aberto. São avaliados pela banca examinadora, designada por ato do Reitor, os seguintes critérios: a) Elaboração e entrega (impressa) de um plano de aula que contenha no mínimo os seguintes elementos: o ponto temático indicado, objetivos, conteúdo programático, metodologia, formas e critérios de avaliação e referências (0 a 10 pontos); b) Apresentação e problematização do conteúdo; c) Articulação do conteúdo apresentado com o ponto temático; d) Grau de conhecimento, domínio e atualidade do conteúdo.

Os docentes aprovados no processo de seleção, são contratados e passam pela fase de integração à comunidade acadêmica, com ênfase para as seguintes etapas:

- reuniões com o Coordenador de Curso, onde são apresentados o PDI da instituição destacando a missão, objetivos e políticas institucionais, bem como o PPC do curso. Além disso, o docente recebe orientações para elaboração do plano de ensino da disciplina e orientações gerais relativas aos procedimentos de registros e controles como pautas, diários de classe e processos administrativos;
- capacitação sobre o portal educacional e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), de modo a conhecer e operacionalizar a postagem das aulas e utilização das novas tecnologias (fóruns, grupos de discussão, projetos integradores, atividades práticas supervisionadas, avaliações e entrega de trabalhos via AVA, entre outros);
- capacitação por meio da semana de formação permanente, chamada ENDOUNI, que ocorre sempre no início de cada semestre. Neste momento são abordados temas variados como metodologias ativas, interdisciplinaridade, relacionamento entre alunos e professores, entre outros.

6.1.2 Plano de carreira docente

Já é uma prática institucionalizada de apoiar os docentes em suas qualificações. Para tal, consta em orçamento, recursos destinados a apoiar docentes e funcionários em programas de qualificação Lato e Stricto Sensu. Sempre que um docente frequenta esses programas, ele recebe, além da dispensa de parte das atividades acadêmicas, um apoio financeiro. Esse valor depende da carreira profissional do docente na instituição, por isso, varia de caso a caso.

A remuneração do docente se dá de acordo com a complexidade das atividades desenvolvidas por ele, sendo:

- **Hora aula docente na graduação**: a tabela de referência que estabelece o valor da Hora-Aula docente é composta por faixas salariais que compreendem cada categoria do cargo de Professor de Ensino Superior. A divisão ocorre em função da titulação do docente, sendo: especialista, mestre ou doutor.
- **Atividades de Orientação**: cada curso estabelece o valor da hora de orientação, a partir de faixas salarias da hora aula docente na graduação. Consideram-se atividades de orientação as seguintes atividades individuais ou em grupo: orientação de estágio supervisionado; orientação de atividades práticas em campo; orientação de trabalho de conclusão de curso; orientação de práticas jurídicas; atividades práticas nas clínicas, laboratórios e agências; assim como atividades acadêmico-administrativas;
- **Hora de Extensão e Pesquisa**: as horas relacionadas às atividades de iniciação e pesquisa científicas ou de extensão tem um valor fixado, por meio de edital público, para todos os professores, não importando a faixa salarial.
- **Hora de Pós-Graduação "*Lato Sensu*": utiliza como** referência o valor da Hora-Aula docente da graduação, recebendo um adicional fixado. A divisão ocorre em função da titulação do docente, sendo: especialista, mestre ou doutor.
- **Hora de Pós-Graduação *Stricto Sensu*"**: a pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado, possui sistema de remuneração próprio, conforme disposto em edital de seleção público.

Há cada 3 (três) anos, um acréscimo de 3% (três por cento) é pago a título de tempo de serviço, sendo o percentual máximo admitido 21% (vinte e um por cento).

6.1.3 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

O quadro de lotação determina as necessidades de profissionais e define os limites da ascensão profissional, dentro de cada grande área do conhecimento em que a Uniarp atua. O quadro de lotação é decorrente das demandas de trabalhos, atuais e previstas, de acordo com o planejamento da Instituição, e propõe as necessidades de profissionais docentes para o alcance dos objetivos estabelecidos pela universidade.

E elaboração do quadro de lotação segue as orientações legais estabelecidas pelo Ministério da Educação, estabelecendo os parâmetros de titulação – Especialistas, Mestres e Doutores, que melhor se enquadrem às finalidades e ao atendimento do quadro mínimo de profissionais por título estipulado pelo Ministério da Educação.

O quadro de lotação é proposto pela Reitoria e segue para apreciação e aprovação do Conselho Superior, podendo ser reavaliado de acordo com as demandas e objetivos da organização. Sua execução segue a Legislação Educacional vigente e a capacidade financeira da instituição.

Quadro 9 – Quadro de lotação docente UNIARP (projetado)

Titulação	Percentual do número total de docentes
Doutor(a)	20%
Mestre(a)	50%
Especialista	30%

Fonte A instituição.

Quadro 10 – Projeção anual de lotação docente (2019-2022)

Titulação	Percentual do número total de docentes			
	2019	2020	2021	2022
Doutor(a)	20%	20%	20%	20%
Mestre(a)	50%	50%	50%	50%
Especialista	30%	30%	30%	30%

Fonte: A instituição.

Este plano de lotação docente deverá ser implantado, por área do conhecimento, até o prazo final de vigência deste PDI.

6.1.4 Plano de capacitação docente

Quando se fala em “formação de professores”, geralmente pensa-se no processo de formação para a docência na educação básica (ensino fundamental e médio). Dificilmente a abordagem de formação de professores estende-se para a formação de professores universitários, como se a formação específica para o magistério nesse nível fosse algo supérfluo, ou mesmo, desnecessário (PACHANE; PEREIRA, 2004).

Nessa linha de entendimento, Libâneo (2011), diz que “antes de tudo, o professor precisa dominar o conteúdo da matéria que leciona, além disso, a formação didático-pedagógica é fundamental para que estabeleça a ligação dos princípios gerais que regem as relações entre o ensino e a aprendizagem, com problemas específicos do ensino de determinada matéria. Pimenta e Anastasiou (2008) entendem que tais conhecimentos e práticas são relevantes na medida em que o ensino é uma atividade complexa, contextualizada, muitas vezes imprevisível e que demanda escolhas éticas e políticas.

A atuação do professor precisa ser articulada com a realidade das suas turmas. Para isso são necessárias sensibilidade de percepção: saber quem são esses alunos, de onde vêm, que informação trazem – e flexibilidade, tanto para saber resolver situações aproveitando as suas experiências quanto para, a partir daí, articular o seu temário com as questões que deseja abordar.”

É necessário também ao docente aprender a melhor ensinar e a melhor se relacionar. Para isso são necessárias ferramentas, instrumentos, alternativas, inspirações, etc. - para promover com mais eficiência, criatividade e prazer o processo de ensino-aprendizagem.

A UNIARP, preocupada com a formação permanente e corporativa de seu corpo docente, possui um programa de formação continuada, denominado ENDOUNI, que promove reflexão sobre as práticas pedagógicas, desenvolvidas e sobre a possibilidade de inserção de novas possibilidades que agreguem valor e aderência às práticas docentes. O ENDOUNI acontece em cada início de semestre letivo, sendo nos meses de fevereiro e julho de cada ano. Os temas abordados convergem com as políticas institucionais e com necessidades identificadas nos processos de autoavaliação interna e externa.

Assim, o programa ENDOUNI se justifica pelas seguintes razões:

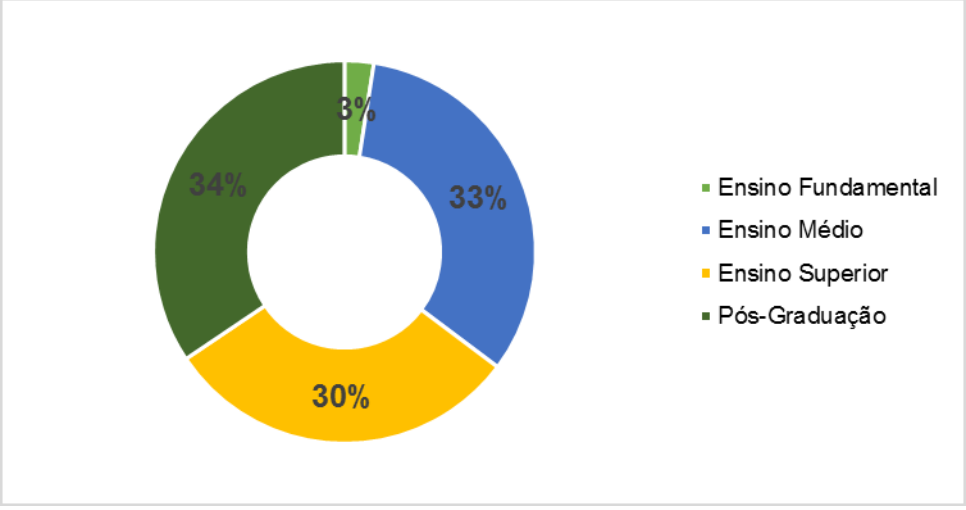
- necessidade da melhoria da qualidade de ensino;
- investimento na qualificação permanente dos profissionais envolvidos no processo docente;
- adequação do ensino às Metodologias Ativas;
- necessidade de tornar o aluno um agente mais ativo no seu processo de aprendizagem;
- introdução de novas temáticas que precisam ser discutidas no âmbito da sala de aula;
- oportunizar aos docentes, de forma especial aos novos docentes conhecer metodologias aplicáveis em sala de aula que facilitam o aprendizado discente;
- desenvolver novas práticas pedagógicas por meio de projeto integrador.

A metodologia do EndoUni ocorre por meio de oficinas, que são realizadas de forma paralela durante os dias, de tal forma que os professores cursantes possam participar de pelo menos duas oficinas de acordo com o seu interesse. Cada oficina poderá ter até 30 participantes devidamente inscritos junto a setor de Extensão da Universidade.

6.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Em uma análise geral da estrutura do corpo técnico-administrativo da UNIARP, usando como base dezembro de 2018, constata-se que este é composto por 122 profissionais das diversas áreas. Na sequência, são apresentadas as informações relativas a escolaridade do corpo técnico-administrativo.

Gráfico 3 – Escolaridade do corpo técnico-administrativo em 31/12/2018 (%)



Fonte: A instituição

A UNIARP possui foco na busca por profissionais capacitados, proativos, éticos e com alto grau de resolutividade – não somente do ponto de vista da sua capacidade técnica, mas do seu comprometimento no atendimento e serviços de apoio aos estudantes.

6.2.1 Critérios de seleção e políticas de qualidade para o corpo técnico-administrativo

Os funcionários técnico-administrativos da UNIARP são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e por acordo coletivo com o Sindicato da Categoria. A admissão acontece por meio de processo seletivo público, precedido de ampla publicidade, contemplando, em caráter eliminatório, somente provas de caráter objetivo. São vedadas etapas de caráter classificatório ou eliminatório com alto grau de subjetividade, conforme estatuto da instituição (UNIARP, 2019)

São requisitos para inscrição:

- Ser brasileiro nato ou naturalizado;
- Estar em dia com as obrigações eleitorais;
- Estar em dia com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do gênero masculino;
- Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos, até a data de encerramento das inscrições;
- Possuir a formação exigida para o cargo.

Se estrangeiro:

- Estar em situação regular no país;
- Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos, até a data de encerramento das inscrições;
- Possuir a formação exigida para o cargo.

O Processo de Recrutamento, Seleção e Admissão de Pessoal Técnico-Administrativo da FUNIARP será composto por etapas:

- **1º Etapa**: Análise Curricular - Verificação de adequação dos candidatos ao perfil mínimo descrito no edital. Seguem para a próxima etapa os 10 currículos que atenderem aos requisitos descritos para escolaridade, formação e experiência no perfil da vaga, classificados pelo critério de maior tempo na função específica ou função similar.
- **2ª Etapa** (caráter eliminatório): Prova escrita - Compreenderá a avaliação do desempenho, por meio de prova escrita de conhecimentos pertinentes a função/cargo, de acordo com edital específico.
- **3ª Etapa**: nesta etapa, os candidatos classificados serão submetidos a uma avaliação oral de ordem técnica, por competências, que será feita de forma individual tendo como base as atividades relacionadas ao cotidiano do ambiente de trabalho e a área pertinente, sendo-lhe aplicado uma nota de 0 a 10 pontos, a qual servirá para a classificação final dos candidatos.

A convocação do candidato habilitado para investidura na vaga prevista, obedecerá rigorosamente à ordem de classificação final. Far-se-á por correspondência registrada, via correio ou e-mail para o endereço fornecido no ato da inscrição. O não comparecimento do candidato convocado no prazo determinado na convocação conforme item anterior, ou a não aceitação da vaga, acarretará o cancelamento da sua classificação e, em consequência, será chamado o candidato a seguir classificado, obedecendo à ordem de classificação.

A admissão pelo Processo Seletivo não dá direito à efetividade e/ou estabilidade, na Instituição, uma vez que o contrato observa o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - C.L.T, em razão da Instituição se tratar de entidade de personalidade jurídica de direito privado. Além disso, para efeito de admissão o candidato fica sujeito à realização de exame médico e apresentação do atestado de aptidão, bem como da documentação legal que lhe for exigida.

Ocorrendo a contratação, está se dará pelo período de experiência, prorrogado por igual período e, após isso, por tempo indeterminado, conforme o estabelecido neste Edital, pelas disposições dos Ordenamentos Jurídicos vigentes na Instituição, normas complementares, bem como na C.L.T. (e no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO).

Em casos excepcionais, respeitando o limite de até 10% do total de funcionários, a contratação pode ocorrer por meio de contrato emergencial,

conforme regido pelo Acordo Coletivo. De qualquer forma, deve ser publicado edital público.

6.3 CORPO DISCENTE

O corpo discente constitui o principal motivo de existência da UNIARP e corresponde aos futuros profissionais que contribuirão para a capilarização da missão e visão institucional, e, portanto, a atenção a ele precisa estar priorizada para promover a formação cidadã e profissional. Entre as iniciativas, além de contribuir para o acesso, a instituição desenvolve estratégias para a permanência dos acadêmicos no percurso formativo.

6.3.1 Formas de acesso

O acesso aos cursos da UNIARP ocorre mediante a aprovação em processo seletivo. As inscrições são abertas por meio de edital que contém as informações sobre os cursos, duração, documentação necessária e cronograma de provas.

Em casos de vagas remanescentes, pode ser realizado um novo processo seletivo para candidatos em ampla concorrência ou abertura a interessados já diplomados com Ensino Superior. Neste último caso, é realizada análise de currículo e histórico escolar, sem necessidade de passar por um novo processo seletivo. Outro critério de seleção é a nota do ENEM, enquanto em casos de transferências externas avalia-se o histórico escolar. Para o curso de Medicina o acesso se dá por nota do ENEM.

Nos programas de pós-graduação *strictu sensu*, o processo seletivo é constituído de três fases, sendo a primeira de análise documental, a segunda de análise de anteprojeto e currículo Lattes e a terceira com entrevistas presenciais. O processo também é realizado mediante edital publicado anualmente para preenchimento das vagas disponibilizadas.

6.3.2 Apoio financeiro e participação em eventos

O Serviço de Apoio ao Estudante - SAE da UNIARP orienta sobre as solicitações de bolsas de estudo, encaminha para estágios remunerados e proporciona informações para preenchimento de requerimentos e elaboração de

projetos. Estes atendimentos contribuem não somente para as questões financeiras que permitem a permanência, mas também viabilizam o custeio para participação em eventos científicos, culturais, extensionistas e de ensino. No quadro a seguir constam os programas e benefícios que o SAE indica aos discentes.

Quadro 11 – Programas e benefícios disponibilizados aos discentes da UNIARP

Programas e benefícios	Descrição
Bolsa de Assistência Social	Seleção para concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, com recursos decorrentes da condição de Entidade Beneficente de Assistência Social, para os universitários ingressantes, sem diploma de curso superior. Podem participar pessoas com renda bruta mensal familiar per capita que não exceda a um salário mínimo e meio
Bolsas do Artigo 170	É um benefício oriundo de recursos do Governo Estadual de Santa Catarina, é destinado aos acadêmicos que estejam cursando a partir da 3ª fase do curso de graduação e já tenham completado a disciplina de Metodologia da Pesquisa. É necessário estar vinculado em projeto de pesquisa de professor.
Bolsas Do Artigo 171	É um benefício oriundo de recursos do Governo Estadual de Santa Catarina do UNIEDU, é destinado aos acadêmicos que estejam cursando a partir da 3ª fase do curso de graduação e que tenham completado a disciplina de Metodologia da Pesquisa. É necessário estar vinculado a projetos de pesquisa ou projeto de extensão de professores da instituição.
Bolsas Atleta	Destinam-se a auxiliar o estudante atleta com hipossuficiência econômica a dar continuidade a sua formação. Os universitários beneficiados receberão a bolsa de estudo por meio de gratuidade na mensalidade, sendo concedidas seis parcelas a cada semestre, incluindo matrículas e rematrículas.
Bolsas Santander Universidades	Destinam-se a auxiliar o estudante com excelente desempenho acadêmico e hipossuficiência econômica devidamente comprovados. São ofertadas de acordo com a disponibilidade do Banco Santander, por meio dos programas Santander Universidades em convênio com a UNIARP.
Programa de Desenvolvimento Regional – PROESDE	Consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico da região. Programa tem como objetivo, por meio de edital, ofertar vagas aos estudantes dos cursos de graduação da UNIARP com bolsas de estudo, no qual contempla até 70% do valor da mensalidade e mais curso de Extensão em Desenvolvimento Regional, de 200 horas, que se realiza aos sábados. A bolsa PROESDE é anual.
PROESDE Licenciatura	Tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de graduação em áreas estratégicas e de Licenciatura, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Educação – SED. As bolsas contemplam até 100% das mensalidades, desde que não ultrapassem a dois salários mínimos

	do ano anterior. O curso de extensão é ofertado aos sábados e totalizam 200 horas.
Programa de Monitoria	Seleciona acadêmicos Monitores Remunerados para os Laboratórios e Escritório Modelo da UNIARP.

Fonte: A instituição.

Além dos benefícios e programas citados, a UNIARP disponibiliza orçamentos específicos para apoio e participação em pesquisas e projetos de extensão, que auxiliam o acadêmico não apenas na questão financeira, mas na formação acadêmica como o Programa de Apoio a Extensão e Cultura - PAEC e o Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP.

- Programa de Apoio a Extensão e Cultura - PAEC

Dentre os objetivos do PAEC destaca-se o de viabilizar formas de apoio e incentivo aos acadêmicos da UNIARP, mediante apresentação de projetos a serem aprovados pelo Colegiado de Curso e demais instâncias deliberativas. Os projetos de extensão para o PAEC têm regulamento específico e são avaliados pela vinculação aos eixos da Extensão e Cultura, previstos no PDE, pela: relevância acadêmico-social; consistência do projeto e observância às determinações no edital da reitoria. Dispõe de vagas para projetos por semestre e é mantido pelo Fundo de Apoio à Extensão e Cultura da Universidade – FAEC, conforme previsto no orçamento da UNIARP.

O acadêmico com projeto selecionado, recebe uma bolsa de estudos equivalente a três disciplinas de seu curso de graduação, por 6 meses. Cabe à mantenedora a aplicação dos recursos do FAEC, oriundos do orçamento anual. Cabe ao acadêmico beneficiado apresentar relatórios parciais, final e artigo científico, bem como participar de evento destinado à publicação dos trabalhos realizados. Os projetos têm a previsão de execução em 6 meses, prevendo uma reedição.

- Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP

Também previsto no orçamento da UNIARP, o FAP encontra-se embasado no Regulamento Geral e destina-se a fomentar atividades que promovam o desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito da instituição. Para tal, o FAP

incentiva docentes a desenvolverem projetos de pesquisa, a introdução de estudantes de graduação em atividades de Iniciação Científica - IC, e a divulgação da produção científica de excelência, oriunda de docentes e discentes da UNIARP. De forma semelhante ao PAEC, cabe à mantenedora a aplicação dos recursos oriundos do orçamento anual e ao acadêmico beneficiado apresentar relatórios parciais, final e artigo científico, bem como participar de evento destinado à publicação dos trabalhos realizados.

6.3.3 Estímulos à permanência (nivelamento, apoio pedagógico e psicológico)

A UNIARP está sempre em busca de alternativas para viabilizar não só o acesso, mas também a permanência, oferecendo serviços de apoio, com atendimento adequado ao perfil e a necessidade dos acadêmicos.

Como forma auxiliar na aproximação do acadêmico ao currículo escolar, são oferecidos os seguintes programas de nivelamento: Programa de Nivelamento para Acadêmicos da UNIARP– Módulo de Matemática; Programa de Nivelamento para Acadêmicos da UNIARP – Módulo de Língua Portuguesa. Ambos são voltados para os acadêmicos ingressantes nos cursos de graduação (independente da área de ensino) de Fraiburgo e Caçador. Os programas visam sanar possíveis deficiências na formação acadêmica dos alunos, preparando-lhes para a recepção dos conteúdos do Ensino Superior. Os módulos de Matemática e Língua Portuguesa objetivam a formação de uma base sólida para o pleno aproveitamento dos conteúdos específicos de cada curso de graduação.

Além de contribuir para aproximar os acadêmicos do currículo, os programas objetivam a formação de hábitos de estudo, orientando-os para o uso de métodos e técnicas que lhe permitam um aproveitamento mais eficiente de cada disciplina. Dessa forma, a UNIARP tem a intenção de aprimorar os conhecimentos através de cursos específicos, oportunizando aos acadêmicos alternativas de aprendizagem conforme sua necessidade mais imediata, sanando suas dificuldades e oferecendo a eles informações úteis para seu desempenho.

O Serviço de Apoio ao Estudante – SAE, tem por objetivo manter uma integração, ou seja, cumprir com a função humanística entre universidade e seus acadêmicos, acompanhando-os e auxiliando-os no que tange ao pleno desenvolvimento de sua vida universitária. Nesse sentido, contribui para que

possam atingir suas metas e ideais com responsabilidade, profissionalismo e respeito ao ser humano. Este atendimento acontece de forma presencial, por e-mail ou telefone.

Para acompanhamento psicológico, o SAE encaminha primeiramente ao Núcleo de Psicologia da UNIARP, e, se necessário, há uma busca por atendimentos fornecidos pela Prefeitura Municipal de Caçador.

Além do tratamento direto ao aluno, a UNIARP disponibiliza em seu site um *link* de catálogo da cidade que auxilia para o encontro de moradias, supermercados, restaurantes, hospitais, farmácias e atividades de lazer.

6.3.4 Acompanhamento dos egressos

O Portal do Egresso é uma iniciativa da UNIARP que visa assegurar um canal permanente de comunicação com os ex-alunos. Este instrumento de comunicação foi estruturado com o objetivo de possibilitar que os egressos possam ter um contato permanente com as atividades acadêmicas desenvolvidas, possibilitando trocas de experiências e futuras participações nas ações desenvolvidas pela instituição.

A troca de informações sobre os cursos e a avaliação dos mesmos pelos ex-alunos em face da prática profissional que passam a exercer, proporcionam informações importantes para a melhoria dos cursos, pois é um dos objetivos da universidade. De outro modo, a Universidade atenta à realidade que a cerca e, ciente dos problemas relativos às diversas formações profissionais, terá mais informações para subsidiar a sempre necessária atualização dos seus projetos pedagógicos.

Dentre as demais atividades para acompanhamento de egressos, destaca o “Administração UNIARP *Alummi Night* – Desenvolvendo a próxima geração de empreendedores”, com inscrições gratuitas para egressos e acadêmicos do curso de Administração. A atividade visa inserir egressos em debates sobre a importância da formação em Administração; papel da formação superior para inserção e crescimento no mercado; e a construção de redes de relacionamento entre egressos, discentes e professores.

Em relação aos egressos do Mestrado, além da coleta permanente de dados, tem sido intensificado o acompanhamento por meio da interação em atividades

vinculadas às disciplinas, publicações em periódicos, eventos e livros, parcerias de docentes com egressos em formações na Educação Básica e outras atividades que ampliam a interação com os mestrandos, com outras instituições e com a Educação Básica.

6.3.5 Políticas de educação inclusiva

A UNIARP está sempre em busca permanente de alternativas para atender adequadamente ao perfil e a necessidade dos estudantes. Para tanto, no ato da matricula acadêmica, os estudantes obtém *login* e senha de acesso ao Portal Educacional e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, para que as utilizem como ferramentas de comunicação para obter informações relacionadas ao desempenho acadêmico, bem como, aos demais serviços oferecidos pela instituição: financeiro, biblioteca e secretaria acadêmica.

Nas demais situações requeridas pela condição do estudante ou extraordinárias à sua competência, o discente pode entrar em contato através do telefone, *WhatsApp, Chat online* disponibilizado no site da IES, entrar em contato com o coordenador do curso por meio do e-mail do suporte disponibilizado no *site* e obter orientações junto ao Serviço de Apoio ao Estudante - SAE. A UNIARP prima pelo atendimento de excelência ao acadêmico, compreendendo e respeitando as necessidades, direitos e valores de seus discentes, e de toda comunidade interna e externa que a procura diariamente.

Comprometida com o bem-estar dos acadêmicos com deficiência incluídos, a UNIARP busca identificar e solucionar problemas que impeçam o bom andamento desse processo, tendo como objetivo assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais, por meio de ações inclusivas, entre as quais: condições personalizadas para o desempenho acadêmico do estudante com deficiência; socialização do acesso e permanência dos alunos com deficiência na Universidade; desenvolvimento de uma política de boa convivência universitária, que favoreça a formação de cidadãos plenos; eliminação de barreiras arquitetônicas; orientação e apoio aos colegiados de cursos na adequação curricular para atender às especificidades dos alunos com deficiência.

Dentre os programas de inclusão, cita-se o Programa de Atendimento a Pessoas com Deficiência – PAD. Suas ações partem do princípio que a presença de

estudantes com deficiência na UNIARP, constitui uma condição que beneficia a todos os envolvidos no processo. Nesse sentido, promover estratégias pedagógicas e atitudinais complementam as possibilidades disponibilizadas ao assegurar condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações. São especificidades como essas que constituem objetivo principal do PAD para contribuir na permanência e o sucesso no desenvolvimento dos estudantes com deficiência.

Os alunos com deficiência - deficientes físicos, surdos, cegos ou com baixa visão -, cadastrados no PAD, que necessitem de atendimento diferenciado poderão solicitar previamente:

- tempo adicional para realização de provas;

- adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;

- impressão em Braille.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da UNIARP tem como base a estrutura das Instituições de Ensino Superior – IES, conforme segue descrição:

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A estrutura organizacional da UNIARP é formada por:

I - Administração Superior: a) Órgão Deliberativo: Conselho Universitário – CONSUN; b) Órgão Executivo: Reitoria;

II - Administração de Campus e Núcleos: a) Órgão Executivo: Pró-Reitores de Campus;

b) Órgão de Apoio: Secretarias e Núcleos Específicos;

III – Administração dos Cursos: a) Órgão Deliberativo: Colegiado de Curso; b) Órgão Executivo: Coordenação de Curso;

7.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES E COMPOSIÇÃO

São órgãos colegiados da UNIARP:

- **Conselho Universitário – CONSUN**: órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva da IES em assuntos de ensino, de pesquisa e extensão, bem como planejamento e administração educacional, sendo assim constituído:

I - Reitor, que o preside e possui voto de qualidade;

II – Vice-Reitores;

III - Pró-Reitores de Campus, quando houver;

IV - Um coordenador de curso de graduação por campus, eleito dentre seus pares;

V – Um coordenador de curso de pós-graduação, eleito dentre seus pares;

VI - Um representante da Associação de Professores e Funcionários da Instituição de Ensino Superior, não docente, eleito por seus pares;

VII – 4 (quatro) representantes docentes, eleitos dentre seus pares, respeitando a paridade, por campus;

VIII – 2 (dois) representantes do corpo discente, eleitos por seus pares.

Compete ao CONSUN:

I- aprovar a política global e as diretrizes gerais de funcionamento da Instituição de ensino superior, submetendo à homologação do Presidente da Diretoria Executiva da Fundação, quando houver impacto financeiro;

II- aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio, bem como suas revisões anuais, o Plano Anual de Trabalho (PAT) e o Orçamento Anual para o exercício seguinte, remetendo-os, até 30 de novembro do ano corrente, ao Presidente da Diretoria Executiva da Fundação, que após análise e revisão administrativa e financeira, submeterá à apreciação do Conselho Curador para homologação ou aprovação, no que for pertinente;

III- aprovar a modificação ou reformulação do Regulamento Geral, por proposição do Reitor, ou de 1/3 (um terço) de seus membros, mediante aprovação por 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, condicionada a aprovação do Conselho Curador da Fundação;

IV- indicar os integrantes das comissões eleitorais previstas neste Regulamento Geral;

V- fixar normas complementares a este Regulamento Geral que se relacionem às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de administração universitária;

VI- aprovar o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos; VII – aprovar a criação e a extinção de cursos de graduação, pós-graduação e sequencial de formação específica, após parecer favorável do Presidente da Fundação, que consultará previamente a Diretoria Financeira;

VII- homologar a indicação, realizada pelo Reitor, do Secretário-Geral da Instituição de Ensino Superior;

VIII- aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais de formação específica e decidir sobre questões relativas à sua aplicabilidade;

IX- aprovar a proposta de valores de mensalidades, semestralidades ou anuidades e outros serviços da Instituição de ensino superior e encaminhá-la ao Presidente da Diretoria Executiva da Fundação, que após análise e revisão administrativa e financeira, submeterá à apreciação do Conselho Curador;

X- aprovar o Relatório Anual de Atividades e a Prestação de Contas, até 31 de março do exercício subsequente, encaminhando-os ao Presidente da Diretoria Executiva da Fundação, que após análise e revisão administrativa e financeira, submeterá à apreciação do Conselho Curador;

XI- julgar, como instância revisora, os recursos e decisões dos órgãos de gestão da instituição de ensino superior;

XII- decidir representações ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;

XIII- intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos órgãos da Instituição de ensino superior, bem como avocar atribuições a eles conferidas; XV– abrir processos administrativos para apurar responsabilidades dos dirigentes da Administração da Instituição de ensino superior, dos Campi e dos Cursos e aplicar as medidas disciplinares cabíveis;

XIV- deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de infração ao Regulamento Geral da Instituição de ensino superior;

XV- deliberar sobre o veto do Reitor em decisões deste Conselho, dos Colegiados de Gestão e dos Colegiados de Curso, podendo rejeitá-lo somente pela maioria de 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros;

XVI- aprovar a concessão de títulos honoríficos;

XVII- interpretar o Regulamento Geral da Instituição de ensino superior e baixar normas complementares sobre as questões acadêmicas; XX – constituir comissões e comitês;

XVIII- exercer as demais atribuições previstas no Regulamento Geral.

- Colegiado de Curso: o Colegiado de Curso é órgão uno, deliberativo, técnico-consultivo e de assessoramento, no âmbito do curso, em matéria de ensino,

de pesquisa e de extensão, respeitadas as políticas institucionais dos órgãos da Administração Central.

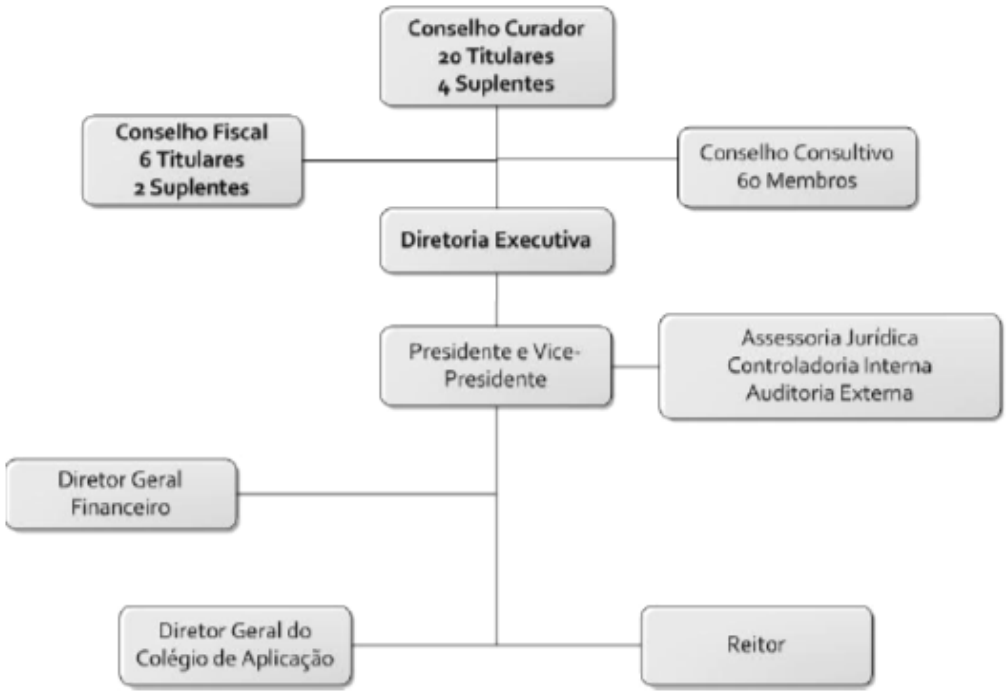
O Colegiado de Curso é composto pelo coordenador, 04 (quatro) professores do curso da área de formação específica, um professor do curso da área de formação básica e um representante do corpo discente, todos eleitos por seus pares. Parágrafo Único . As reuniões do Colegiado de Curso serão presididas pelo Coordenador de Curso, que nele terá o voto de qualidade.

Compete ao Colegiado de Curso: I - elaborar, alterar e reformular o Projeto Pedagógico do Curso a ela vinculado observado as determinações do Projeto Pedagógico Institucional, submetendo-o aos colegiados competentes; II - planejar, promover, avaliar e qualificar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão em seu respectivo curso, observadas as diretrizes institucionais; III – deliberar, sobre outras matérias de interesse do Curso, observadas as diretrizes institucionais.

7.3 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

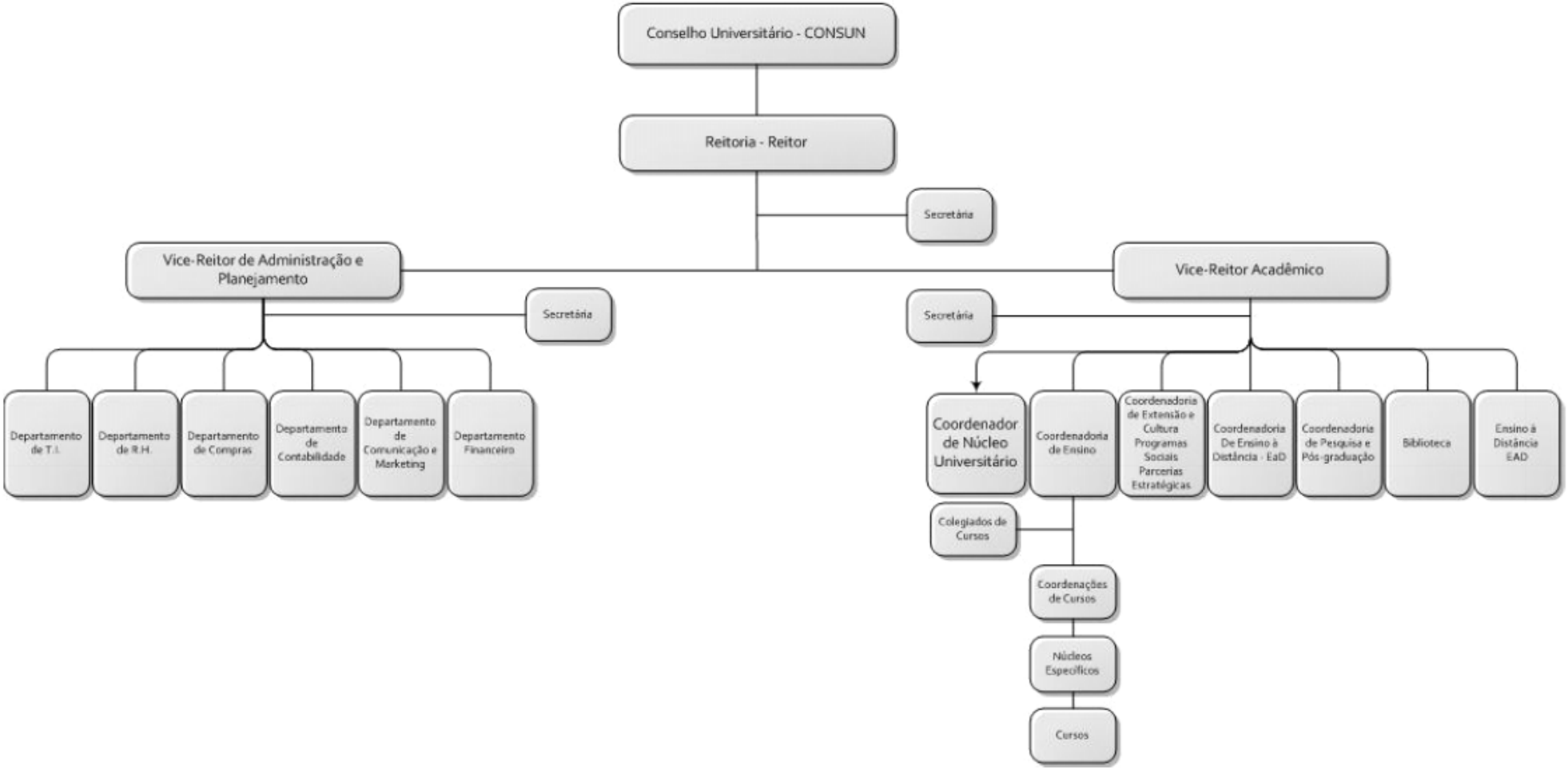
As Figuras da sequência representam a estrutura formal da organização, possibilitando a visualização dos órgãos responsáveis pelas atividades institucionais.

Figura 8 – Organograma institucional Fundação Universitária - Mantenedora



Fonte: A instituição.

Figura 9 – Organograma institucional Fundação Universitária - Mantida



Fonte: A instituição.

7.4 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A FUNIARP, como instituição mantenedora da UNIARP, identificada na sequência por Fundação, manterá autonomia patrimonial, administrativa e financeira, inclusive em relação a seus instituidores e eventuais mantenedores. A autonomia administrativa consiste na faculdade de auto-organização, podendo especialmente, entre outras prerrogativas: I - propor a modificação do estatuto; II - criar novas instituições a serem por ela mantidas; III - associar-se ou tornar-se sócia de empreendimentos legalmente constituídos, desde que com a mesma finalidade da Fundação, em qualquer dos regimes e modalidades lícitos previstos na legislação brasileira, inclusive sob a forma de associação ou sociedade, gerando recursos sob as diversas formas remuneratórias previstas no direito societário para aplicação no cumprimento de seus fins, desde que respeitada à limitação financeira nas aplicações dos recursos da Fundação correspondente a um percentual inferior a 50% do seu patrimônio líquido.

A autonomia patrimonial consiste na limitação das garantias das obrigações contraídas a percentual inferior a 50% do patrimônio líquido da Fundação, bem como um limite inferior a 30% da receita bruta desta, para efeito dos pagamentos realizados dentro do ciclo orçamentário anual.

A Instituição de Ensino Superior goza de autonomia didática, científica, administrativa e disciplinar nos termos da Constituição e das normas legais e estatutárias. Sua estrutura administrativa da Instituição de ensino superior compõe-se de:

I - Administração Superior:

a) Órgão Deliberativo: Conselho Universitário – CONSUN;
b) Órgão Executivo: Reitoria

II - Administração de Campus e Núcleos:
a) Órgão Executivo: Pró-Reitores de Campus, caso venha a ser criado mais de um campus;
b) Órgão de Apoio: Secretarias e Núcleos Específicos

III – Administração dos Cursos:
a) Órgão Deliberativo: Colegiado de Curso;
b) Órgão Executivo: Coordenação de Curso

Assegura-se à Uniarp condições para o zelo aos aspectos legais, econômicos, financeiros, administrativos, para que a Instituição possa cumprir sua missão, visão e objetivos, dentro da observância das diretrizes curriculares, padrões de qualidade definidos pelo Ministério de Educação (MEC) e Conselho Estadual de Educação (CEE) e da legislação vigente.

As relações entre a mantenedora e a mantida se pautam pela harmonia e pelo diálogo, prezando sempre pelo melhor para a Universidade e para a comunidade acadêmica.

7.5 RELAÇÃO E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESA

A UNIARP, enquanto instituição comunitária, tem um relacionamento muito próximo a ela. Oportuna que mais de 1500 estudantes tenham acesso à educação superior por meio de bolsas de estudo, pesquisa e extensão e outras facilidades. São diversas as formas da universidade se relacionar com a comunidade, instituições e empresas, as principais elencadas nesta seção.

A primeira forma é a **representatividade**. A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe faz parte da constituição de diversas instituições e órgãos do Município, bem como, em nível Regional e Estadual. Em seguida, listam-se algumas destas instituições:

- Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL);
- Conselho Municipal de Educação (COMED);
- Conselho Municipal de Desenvolvimento de Caçador;
- Conselho de Cultura do Município de Caçador;
- Conselho de Turismo do Município de Caçador;
- Conselho Municipal de Esporte;
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
- ACAFE;
- Defesa Civil de Caçador;
- Conselho Consultivo do Hospital Maicé.

A segunda forma de se relacionar, está na concessão de **benefícios e bolsas** de estudo, de modo a beneficiar diversas instituições, sendo:

- **Bolsa Atleta**: a UNIARP possui processo de seleção para concessão de bolsas de estudo integrais com recursos decorrentes da condição de Entidade

Beneficente de Assistência Social, para os universitários atletas, vinculados a instituições que participem de competições representando o município, sem diploma de curso superior. Podem se inscrever acadêmicos que sejam atletas e com renda bruta mensal familiar *per capita* que não exceda a um salário mínimo e meio, vigente à época da inscrição para bolsas integrais (100%) para alunos ingressantes.

- **Bolsa de Estudo e de Pesquisa do Artigo 170**: benefício concedido por meio do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina destinado a acadêmicos economicamente carentes e portadores de deficiência ou invalidez permanente, em conformidade com as Leis Complementares nº 281/2005 e nº 420/2008. O governo repassa os recursos para as Universidades as quais organizam e divulgam o processo seletivo para o artigo. Poderá ser concedido em duas modalidades (Bolsa Pesquisa e Bolsa Estudos).
- **Bolsa de Estudo e de Pesquisa FUMDES**: benefício concedido por meio do Fundo de Apoio a Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES) (Artigo 171) da Constituição Estadual previstos em Lei Orçamentária Anual – LOA e conforme a Lei Complementar nº 407/2008. O governo repassa os recursos para as Universidades as quais organizam e divulgam o processo seletivo para o artigo. Poderá ser concedido em duas modalidades (Bolsa Pesquisa e Bolsa Estudos).
- **Estágio Novos Valores**: convênio firmado com a o estado de Santa Catarina para cadastro de estagiários em setores públicos estaduais.
- **Bolsa Assistência Social**: a IES possui processo de seleção para concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, com recursos decorrentes da condição de Entidade Beneficente de Assistência Social, para os universitários ingressantes, sem diploma de curso superior. Podem participar pessoas com renda bruta mensal familiar per capita que não exceda a um salário mínimo e meio, vigente à época da inscrição para bolsas integrais (100%) para alunos ingressantes. As bolsas de estudo destinam-se a auxiliar o estudante com hipossuficiência econômica a dar continuidade a sua formação. Destinam-se, também, ao estudante com deficiência, nos termos da lei.

ƛ **Bolsa de Pesquisa ou Extensão do Artigo 171**: é um benefício oriundo de recursos do Governo Estadual de Santa Catarina do UNIEDU. É destinado aos acadêmicos que estejam cursando a partir da 3ª fase do curso de graduação e que tenham completado a disciplina de Metodologia da Pesquisa. É necessário estar vinculado a projetos de pesquisa ou projeto de extensão de professores da instituição e entregar uma cópia juntamente com a documentação necessária para a efetivação da inscrição.

ƛ **Santander Universidades / "Programa de Bolsas de Estudos Nacionais"**: com Recursos do Santander Universidades visa ampliar as oportunidades de inserção acadêmica para alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Uniarp. As bolsas de estudo destinam-se a auxiliar o estudante com excelente desempenho acadêmico e hipossuficiência econômica devidamente comprovados.

ƛ **PROESDE**: o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico da região. Uma das ações deste programa é a capacitação de recursos humanos para atuar nas áreas de desenvolvimento regional. O curso de extensão para o desenvolvimento regional consiste em um conjunto de atividades de extensão, voltadas à articulação da melhoria do ensino de graduação ao processo de desenvolvimento socioeconômico das áreas de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Caçador.

ƛ **PROESDE Licenciatura**: o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional/Licenciatura (PROESDE Licenciatura) tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de graduação em áreas estratégicas e de Licenciatura, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Educação – SED. O Programa abrange, preferencialmente, todas as regiões de Santa Catarina, beneficiando estudantes matriculados em cursos nas Instituições de Ensino Superior – IES, mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior, instituídas por Lei Municipal, considerando os recursos de até 20%, definidos no item "c" do

inciso I, do art. 1º da Lei Complementar nº 281/2005, e que manifestarem interesse em desenvolver o PROESDE.

- **FAP:** o Fundo de Apoio à Pesquisa encontra-se embasado no Art. 72 do Regulamento Geral da UNIARP e destina-se a fomentar atividades que promovam o desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito da UNIARP. Para tal, o FAP incentiva docentes a desenvolverem projetos de pesquisa, a introdução de estudantes de graduação em atividades de Iniciação Científica (IC), e a divulgação da produção científica de excelência oriunda de docentes e discentes da UNIARP. Com base nos projetos selecionados, é aberto edital para seleção de estudantes de graduação para Iniciação Científica.
- **Desconto de 30% para técnicos de Enfermagem:** a IES concede 30% de desconto na semestralidade sobre o valor dos créditos cursados, aplicados sobre o valor integral, para portadores de diploma de curso técnico em enfermagem que ingressarem no curso de enfermagem da UNIARP.
- **Desconto de 30% para alunos advindos do SENAI:** a UNIARP concede 30% de desconto na semestralidade sobre o valor dos créditos cursados, aplicados sobre o valor integral, para portadores de diploma de curso técnico do SENAI, que ingressarem nos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e vagas remanescente nos demais cursos ofertados pela UNIARP.

A terceira forma de relacionamento, uma das mais importantes, **são as atividades e práticas de estágio**. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e Estágios Profissionais são oferecidos pela instituição em conformidade com a legislação vigente. Visam oportunizar o contato com a prática profissional em educação aos estudantes dos cursos de licenciatura nas diversas esferas seja órgãos privados, públicos ou autarquias.

O Instituto Euvaldo Lodi – IEL, regulamenta e gerencia todos os estágios profissionais realizados por acadêmicos da UNIARP, assegurando qualidade e segurança na concretização do componente curricular.

O Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ se destina ao enfrentamento de questões jurídicas que permeiam as relações cotidianas dos membros da sociedade que integra o âmbito de atuação deste campus. Desde sua criação muitas pessoas

foram e continuam sendo beneficiadas com a prestação de serviços de assistência judiciária gratuita.

O Núcleo de Psicologia, órgão vinculado ao Curso de Psicologia da UNIARP, tem como meta planejar, desenvolver e acompanhar todas as atividades de estágio realizadas nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, ligadas ao curso.

CREA Júnior oferece aos acadêmicos dos cursos de engenharia as vantagens que o engenheiro tem. Desde acesso a plano de saúde, com desconto, até benefícios relacionados a financiamentos, além de receber a carteirinha de estudante do CREA.

O Projeto de Informatização das Bibliotecas Escolas Estaduais da 10º GERED, se destina a catalogar e organizar o acervo no espaço físico e no sistema BIBLIOLIVRE; possibilitar o acesso e recuperação da informação com agilidade; possibilitar os usuários o acesso remoto na base de dados da Biblioteca; Possibilitar os usuários dos empréstimos, renovação e reserva via sistema; Produzir relatórios e indicadores através do sistema. O BIBLIOLIVRE é utilizado por muitas bibliotecas é um software gratuito, utilizado para a catalogação e disseminação do acervo de bibliotecas públicas e privadas de todos os portes; Catalogação de materiais bibliográficos e multimídias; Controle do processo de aquisição; Circulação: consulta, reserva, empréstimo, devolução de acervos.

A **Farmácia Escola**, e o projeto da Farmácia Verde destina-se ao desenvolvimento da prática dos alunos, realizando manipulações de mais três mil fórmulas de medicamentos.

O **Escritório Modelo**, tem como principal objetivo capacitar os acadêmicos nas ações práticas dos cursos de Engenharia Civil, Administração e Arquitetura e Urbanismo, sempre sob a supervisão de professores do curso.

A **Clínica Escola de Fisioterapia** atende a comunidade de Caçador e região. A Clínica Escola de Fisioterapia da UNIARP realiza atendimentos filantrópicos para toda a comunidade, além de garantir o aprendizado prático aos acadêmicos do curso de Fisioterapia. Os atendimentos são realizados sempre com a supervisão de professores especialistas nas áreas de atuação da Clínica. Os atendimentos são supervisionados por professores e acontecem nas áreas de Ortopedia e

Traumatologia, Cardiorrespiratória, Dermatofuncional, Neurologia, Oncologia e Fisioterapia Aquática.

Estão aptos para receber atendimento pessoas de qualquer idade, com o devido encaminhamento médico. O atendimento é gratuito. O agendamento deve ser feito com antecedência e após triagem social, que é realizada no Núcleo de Práticas Jurídicas, todas as sextas-feiras das 13h30min às 16h30min. Os documentos necessários são CPF, RG, comprovante de residência, comprovante de renda, cópias do encaminhamento médico e dos exames realizados.

A Uniarp mantém ainda, desde 2009, o **Programa de Atendimento aos Alunos com Deficiência,** que visa dar acesso e garantir a permanência do acadêmico na Universidade até sua formação. Para isso o Programa fornece material em Braille, realiza a transcrição de provas e trabalhos, acompanha intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em sala de aula e fomenta a discussão da inclusão do portador de deficiência no meio acadêmico. A discussão tem como ponto de apoio a Cartilha “Convivendo com a Diferença”, uma publicação que oferece informações a respeito das deficiências, visando assegurar uma convivência respeitosa com a diversidade.

Além de todas estas iniciativas, a UNIARP promove eventos e atividades anuais que integram a comunidade acadêmica e a comunidade regional. Dessa forma, prioriza sua função social e suas características de instituição comunitária.

8 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação da educação superior no Brasil foi criado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, composto por três componentes: avaliação das Instituições de Educação Superior IES, avaliação dos cursos de graduação e avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes.

Na UNIARP, a ideia da avaliação institucional remonta ao ano de 1993, ainda como um campus da Universidade da Contestado - UnC, concomitantemente ao lançamento, pelo Ministério da Educação e Cultura, do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB. Para consolidar esse processo, foi realizado no dia 27 de agosto de 1997, na UnC, Campus Caçador, o primeiro Seminário de Avaliação Institucional da UnC.

O ingresso da UNIARP no SINAES aconteceu respaldado pela aprovação do Parecer n. 386/2004 pelo CEE/SC, conforme Diário Oficial SC nº. 17.827, de 16 de fevereiro de 2006, do regime de cooperação entre o MEC e o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina . A partir de então, os procedimentos de autoavaliação seguiram os ciclos avaliativos da UnC, Campus Caçador, até o ano de 2010, quando o Campus de Caçador deixou de fazer parte da UnC, passando a denominar-se UNIARP.

A UNIARP deflagrou seu processo específico de avaliação institucional a partir do ano de 2010, com a nomeação da primeira Comissão Própria de Avaliação - CPA e a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional. Nesse ínterim, reitera que a autoavaliação institucional constitui um processo componente do SINAES que, em seus ordenamentos, define que a avaliação institucional deve assegurar procedimentos de avaliação interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição e de seus cursos.

Sobre a avaliação institucional interna, coordenada pela CPA, a mesma compreende uma atividade com finalidade clara e explícita de fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade da educação superior efetivada pela instituição. Nesse sentido, a CPA UNIARP desenvolve semestralmente um processo de avaliação dos cursos de graduação. Tal processo

compreende três categorias de avaliações: avaliações dos estudantes, avaliações dos professores e avaliações das coordenações de curso.

A categoria de avaliação dos estudantes engloba quatro dimensões de avaliação: a autoavaliação dos estudantes, uma avaliação da coordenação do curso, uma avaliação da infraestrutura utilizada pelo curso e uma avaliação dos professores e disciplinas nas quais o estudante está matriculado. Além disso, os estudantes realizam uma avaliação específica das disciplinas ofertadas no regime de educação a distância.

A categoria de avaliações dos professores, por sua vez, compreende uma autoavaliação, uma avaliação da coordenação do curso ao qual o professor está vinculado e uma avaliação das turmas e disciplinas que o professor está ministrando no respectivo semestre.

Por fim, na categoria de avaliação dos coordenadores de curso, os coordenadores avaliam os professores que estão ministrando aulas no semestre em questão, bem como a infraestrutura utilizada pelo curso.

A ideia concebida pela CPA UNIARP de fazer as avaliações dos cursos com base nestas três categorias e suas respectivas dimensões é possibilitar ao coordenador de curso fazer o cruzamento das informações coletadas no processo de modo a identificar as potencialidades e fragilidades do curso, obtendo subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade das atividades educativas.

Sobre a avaliação institucional externa, os cursos são avaliados externamente pelo ENADE, no processo de reconhecimento ou renovação de curso.

8.1 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA CPA, EM CONFORMIDADE COM O SINAES

A CPA é o órgão de coordenação, condução e articulação do processo de autoavaliação, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à Instituição e ao SINAES. Na UNIARP, é instituída por ato do Reitor, como órgão colegiado autônomo, regendo-se por Regimento próprio e pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, observado o Estatuto e Regimento Geral da

Universidade. Sendo constituída por representantes dos docentes, discentes, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, a CPA exerce suas atividades de autoavaliação em seis etapas: preparação, sensibilização, coleta de dados, consolidação e análise dos dados, confecção do relatório e socialização dos resultados. Em todas as etapas são envolvidas as categorias que compõem a CPA, como a comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

Outra forma de participação da comunidade acadêmica se dá por meio da manifestação direta de opiniões em respostas aos instrumentos de coleta de dados, cada qual de sua dimensão específica.

Na participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação interna, definem-se os seguintes segmentos: gestores, professores, estudantes, funcionários técnico-administrativos, estudantes egressos e comunidade externa à Instituição.

O segmento dos gestores incluiu a Diretoria Executiva (Presidente, Vice-Presidente, Diretor Geral Financeiro e Secretário), a Reitoria (Reitor, Vice-Reitor de Administração e Planejamento, Vice-Reitor Acadêmico e Pró-Reitor do Campus de Fraiburgo), os Coordenadores de Área e Núcleos (Coordenadoria de Extensão e Cultura, Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação *Lato-Sensu*, Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto-Sensu* e Coordenadoria Pedagógica), e os Coordenadores de Curso de Graduação dos Campus de Caçador e Fraiburgo. O segmento dos gestores compreende um universo para o qual são enviados os questionários, sendo que para os coordenadores algumas questões são tabuladas individualmente.

Com relação ao segmento dos professores, o universo da pesquisa engloba todos que atuam nas graduações do Campus de Caçador e Fraiburgo, vinculados a instituição e ativos no período relativo à coleta de dados. Para definir a amostra da pesquisa para os professores, divide-se a quantidade de professores pelo número de cursos da UNIARP.

Com relação ao segmento dos estudantes, o universo da pesquisa compreende todos os estudantes graduação e pós-graduação de Caçador e Fraiburgo, com matrícula ativa no período relativo à coleta de dados. A estratégia para definir a amostra para aplicação dos questionários aos estudantes de graduação é a mesma adotada para os professores. Aos estudantes de pós-

graduação, são enviados questionários aos que cursam disciplinas no momento da coleta de dados. Os egressos são acionados por meio de e-mails cadastrados na instituição.

O segmento dos funcionários técnico-administrativos compreende os que atuam nos campus de Caçador e de Fraiburgo.

Por fim, em relação à comunidade externa, define-se por buscar membros de entidades representativas da sociedade: Membros do Poder Executivo, Membros do Poder Legislativo, Membros do Poder Judiciário, Membros do Ministério Público, Membros das Secretarias de Desenvolvimento Regional, Membros da Associação Comercial e Industrial, Membros da Câmara de Dirigentes Lojistas, Membros de Clubes de Serviços, Membros das Organizações Não Governamentais, Membros de Sindicatos, Membros de Comunidades religiosas, Membros da Imprensa local e Membros de Associações Profissionais (Conselhos Regionais).

8.2 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O ciclo avaliativo de três anos compreende a produção dos relatórios parciais de autoavaliação dos anos intermediários, contemplando as informações e ações desenvolvidas, bem como o relatório integral correspondente ao ano final do ciclo avaliativo. Este contempla uma análise de um conjunto de indicadores em relação às ações desenvolvidas no ciclo avaliativo e apresenta sugestões de melhorias à IES. Dessa forma, caracteriza-se a autoavaliação institucional interna como um processo contínuo de construção do conhecimento da realidade institucional.

A Autoavaliação Institucional trienal da UNIARP contempla um panorama das ações desenvolvidas pela Instituição no ciclo avaliativo estudado com base nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES, situadas no quadro a seguir, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014:

Quadro 12 – Eixos e dimensões do processo de autoavaliação

Sequência	Eixo	Dimensões
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa,

		Extensão e Pós-Graduação Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4	Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5	Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: a instituição

Na etapa de preparação da avaliação são desenvolvidas ações de identificação dos segmentos que participarão do processo, revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados e definição do cronograma da avaliação.

Na etapa de sensibilização é desenvolvido um trabalho junto à comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação institucional. Tal etapa envolve reuniões da CPA com a Reitoria, responsáveis pelos setores técnico-administrativos e coordenadores de curso, tanto de graduação quanto de pós-graduação, com o intuito de repassar informações para que, num segundo momento, cheguem aos funcionários técnico-administrativos, por meio dos responsáveis pelos setores técnico-administrativos, e aos professores e estudantes, por meio dos coordenadores dos cursos da Instituição.

Na sequência é realizada a etapa de coleta de dados. São, então, aplicados questionários aos segmentos da comunidade acadêmica, egressos e comunidade externa, conforme sistematizado no quadro a seguir, e levantados os relatórios de atividades desenvolvidas pelos setores da Instituição, bem como os documentos institucionais e ordenamentos jurídicos da mesma.

Quadro 13 – Participação na autovaliação por meio de questionário

Quem?	O Que Avalia?	Quando?
Gestores	- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Comunicação com a sociedade - Organização e gestão da instituição - Planejamento e Avaliação - Infraestrutura Física	- No último ano do ciclo avaliativo
Professores	- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão - Comunicação com a Sociedade -Políticas de Pessoal - Organização e Gestão da Instituição - Infraestrutura Física -Planejamento e Avaliação	- Semestral e no último ano do ciclo avaliativo
Estudantes	- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	- Semestral e no último ano do ciclo

	- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão -Responsabilidade Social da Instituição - Comunicação com a Sociedade - Organização e Gestão da Instituição - Infraestrutura Física -Planejamento e Avaliação	avaliativo
Técnico-administrativos	- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Comunicação com a Sociedade - Politicas de Pessoal - Organização e Gestão da Instituição - Infraestrutura Física -Planejamento e Avaliação	- No último ano do ciclo avaliativo
Egressos	- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional -Responsabilidade Social da Instituição - Comunicação com a Sociedade	- No último ano do ciclo avaliativo
Comunidade externa	- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Responsabilidade Social da Instituição - Comunicação com a Sociedade	- No último ano do ciclo avaliativo

Fonte: a instituição

Em razão do caráter anônimo dos questionários, assegurando que o pesquisado tenha a possibilidade de responder às questões e de opinar livremente, decide-se por não identificar o entrevistado. Além disso, convém ressaltar também que, na medida em que os dados vão sendo sistematizados, pode ser necessário a busca de novos documentos ou relatórios de modo a levantar informações faltantes para a análise dos indicadores definidos na Matriz das Dimensões e Indicadores da Avaliação Institucional.

Feito o levantamento de dados, passa-se então à etapa de consolidação e análise. Neste momento, procede-se a tabulação dos dados dos questionários e cruzamentos dos dados constantes nos documentos levantados.

Da mesma forma, procede-se a análise dos dados levantados através de discussões e interpretações efetuadas pelos membros da CPA, sempre tomando por base a Matriz das Dimensões e Indicadores da Avaliação Institucional. Posteriormente, a CPA passa a produzir o Relatório de Autoavaliação Institucional, com a consolidação dos dados coletados e analisados. Neste momento, procura-se contextualizar as ações desenvolvidas pela Instituição durante o ciclo avaliativo, indicando suas potencialidades e fragilidades, bem como a proposição de ações para o próximo ciclo avaliativo no sentido de melhorar as atividades desenvolvias pela instituição.

Para a confecção do relatório, adota-se a Matriz das Dimensões e Indicadores da Avaliação Institucional, um documento elaborado por um Grupo de Trabalho composto por especialistas e técnicos pertencentes às Instituições de Ensino Superior vinculada ao Sistema Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE, que tem por objetivo sistematizar uma metodologia, detalhando procedimentos e instrumentos para o desenvolvimento da avaliação institucional, coerentes com as diretrizes da CONAES/SESU/MEC. O referido documento define um conjunto de indicadores a serem avaliados em cada uma das dimensões do SINAES, bem como estratégias que envolvem análise documental e estatística, entrevistas e aplicação de questionários para o levantamento dos dados a serem analisados.

Por fim, realizar-se a etapa de socialização dos resultados à comunidade acadêmica de várias maneiras: por meio do site da instituição, em reuniões com gestores, colegiados dos cursos, acadêmicos e responsáveis pelos setores técnico-administrativos. Nesse processo, a UNIARP organiza um conjunto de atividades voltadas a interpretação e geração de ações de melhorias com base nos resultados destas avaliações (internas e externas), dinamizando-as por meio de ações coordenadas pelo NAP, CPA e Reitoria.

Destaca-se, também, que existe na UNIARP o Programa Acadêmico-Administrativo de ações em decorrência das autoavaliações e avaliações externas, voltado a apresentar as ações planejadas e realizadas referentes aos cursos, apontando ações voltadas para a melhora dos itens que apresentam defasagem com relação aos resultados de avaliações externas e internas.

Cabe às coordenações dos cursos apresentar anualmente o relatório como atividade de planejamento e acompanhamento de suas ações e resultados. Nesse ínterim, a reitoria da Uniarp acompanha as ações planejadas para garantir o suporte necessário para a melhoria contínua dos cursos, gerando um relatório anual destas atividades.

8.2.1 Metas e estratégias da autoavaliação

Para qualificar os trabalhos da CPA e aprimorar a tomada de decisão com base nos resultados verificados, foram definidas as seguintes metas:

- Aperfeiçoar os processos avaliativos por meio da atualização dos instrumentos utilizados (reformulação dos questionários);

- Expandir as ações de sensibilização da comunidade acadêmica em relação aos processos avaliativos da instituição;

- Aprimorar o grau de informatização dos processos avaliativos como o acesso por meio do aplicativo da instituição;

- Atualizar e aperfeiçoar a portal *web* da CPA da Instituição;

- Ampliar a sensibilização e acesso aos egressos da Instituição aos processos avaliativos;

- Implementar procedimentos para acompanhar e revisar as metas definidas no PDI;

- Estimular que os resultados dos processos avaliativos sejam utilizados nos processos de tomada de decisões.

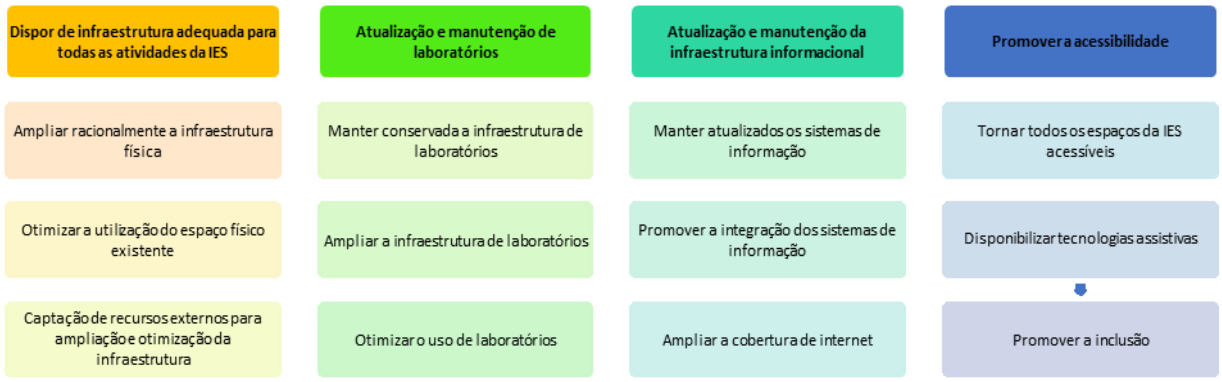
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Primando pela qualidade das condições oferecidas aos estudantes e aos profissionais que atuam na instituição, a UNIARP propõe políticas e diretrizes relacionadas à sua infraestrutura física e instalações acadêmicas. Apresentadas na sequência, essas políticas e diretrizes são acompanhadas pela condições disponibilizadas pela instituição.

9.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Constituem-se como políticas e diretrizes para a infraestrutura física e instalações acadêmicas as registradas na figura a ***seguir:***

Figura 10 - Políticas e diretrizes para a infraestrutura física e instalações acadêmicas



A UNIARP tem como uma das suas principais políticas no que se refere à infraestrutura **dispor de instalações adequadas para todas as atividades da IES**. Contudo, preza-se sempre pela **ampliação racional da infraestrutura física**.

Considerando a dinamicidade da instituição, deve-se constantemente rever os usos do espaço físico, de modo a **otimizar a utilização do espaço físico existente**, afim também que se evite a existência de espaços ociosos e o dispêndio de recursos com novas edificações sem que haja real necessidade. Para a manutenção e ampliação da infraestrutura, constitui-se também em diretriz a **captação de recursos externos**, estabelecendo parcerias com instituições e órgãos públicos e privados.

As atividades acadêmicas mais significativas ocorrem quando a teoria pode ser aliada à prática. Nesse sentido, a **infraestrutura de laboratórios** da UNIARP

possui uma política específica de **atualização e manutenção**. Em primeiro lugar, esta infraestrutura deve ser mantida em perfeito estado de conservação e usabilidade. Além disso, com o surgimento de novos cursos e a atualização das práticas profissionais dos cursos existentes, a infraestrutura de laboratórios precisa estar em **constante processo de ampliação**. Por fim, de modo a garantir o uso racional dos recursos existentes bem como fomentar práticas interdisciplinares, preza-se pela **otimização do uso de laboratórios através de práticas de compartilhamento**.

A terceira política de infraestrutura da UNIARP é a **atualização e manutenção da infraestrutura informacional**. Considerando que se vive na sociedade de informação e da comunicação, ela é *consitio sine qua non* para que a IES possa desenvolver todas as suas funções. Em primeiro lugar, como diretriz norteadora dessa política, está a **manutenção atualizada dos sistemas de informação**, de modo a garantir a funcionalidade bem como a segurança da informação que por ela transita. Em segundo lugar, esta **infraestrutura deve estar cada vez mais integrada**, permitindo o rápido acesso à informação a partir de todos os setores da IES e o cruzamento de informações para a obtenção de conhecimentos mais preciso e confiáveis de modo a subsidiarem os processos decisórios. Por fim, é diretriz da política concernente à infraestrutura informacional **a ampliação qualitativa e quantitativa do acesso à internet** em todos os espaços da IES.

Não por último, é política da IES a **promoção da acessibilidade**. Em primeiro lugar, visa-se **tornar todos os espaços físicos da IES acessíveis** a todas as pessoas. Além do acesso físico aos espaços da IES, é fundamental também a disponibilização de **tecnologias assistivas**, de maneira que se alcance uma prática inclusiva cada vez mais abrangente e se prova efetivamente a **inclusão** na instituição.

9.2 INSTALAÇÕES GERAIS: ESPAÇO FÍSICO

9.2.1 Instalações gerais

A UNIARP conta com uma infraestrutura e espaços físicos com mais de 38 mil metros quadrados. Distribuídos no Bloco A, Bloco B, Bloco C e Bloco D, Reitoria,

Arena Multiuso, Teatro, área de convivência, e outros espaços. Na sequência, são apresentadas os principais espaços da universidade.

Quadro 14 – Descrição das instalações – planta baixa

Descrição das instalações – planta baixa	**Planta m²**	Área m²
- Auditório Cultural do Contestado – 850 poltronas	1.232,00	1.232,00 m²
- Ginásio de Esportes – c/ arquibancada, vestiários e WCs	1.175,00	1.175,00 m²
- Prédio Acadêmico – Bloco A (construção de 1975) - 3 pavimentos	1.510,09	4.530,27 m²
Ampliação – 4º pavimento do Bloco A (2001)	1.510,09	1.510,09 m²
- Anexo – Manutenção / Oficina – 1 pavimento	46,70	46,70 m²
- Prédio Acadêmico – Bloco B (construção de 2000) - 4 pavimentos	1.282,98	5.131,92 m²
- Laboratórios de Mecatrônica (ex-colega Irmão Leo) - 1 pavimento	188,46	188,46 m²
- Prédio Administrativo – Ala Administrativa -Bloco C - térreo	700,00	700,00 m²
- Prédio Administrativo – Biblioteca Central - Bloco C - pav. superior	700,00	700,00 m²
- Hall coberto/Corredores centrais de acesso	415,16	415,16 m²
- Espaço de Convivência (pátio coberto e quiosques)	750,00	750,00 m²
- Prédio Acadêmico – Bloco D, novo, com 4 pavimentos	1.025,00	4.100,00 m²
- Prédio acadêmico do Núcleo de Fraiburgo (Um pavimento)	1.273,00	1.273,00 m²
Total da área construída		**21.752,60 m²**

Fonte: A instituição.

Em relação as salas de aula, são distribuídas da seguinte forma.

Quadro 15 – Descrição de espaços internos – Blocos A, B e D

Prédio	**Salas**	**Área Sala M²**	**Área M²**	**Total Área M²**
Bloco B	4	72,03	288,12	
	5	72,40	362,00	
	17	72,76	1.236,92	1.887,04
Bloco A	1	80,40	80,40	
	1	70,00	70,00	
	1	59,00	59,00	
	4	54,00	216,00	
	1	46,90	46,90	
	1	11,50	11,50	
	1	23,60	23,60	
	4	32,10	128,40	
	8	65,00	520,00	
	18	48,50	873,00	1.796,80
	17	49,00	833,00	833,00
Bloco D	26	74,00	1.924,00	
	8	36,00	288,00	2.212,00
Total	**144**			**6.728.84**

Fonte: A instituição.

Os espaços de apoio, são distribuídos da seguinte maneira.

Quadro 16 – Descrição de espaços internos – Blocos A e B

Prédio	Salas	Área Sala M²	Área M²	Total Área M²
Bloco B	1	20,28	Colégio/Professores 20,28	
	1	39,90	Colégio/Direção 39,90	
	1	72,40	Colégio/Secret.-Orient. 72,40	
	1	17,79	17,79	
	1	39,90	39,80	
	1	36,02	Almoxarifado - 36,02	
	1	144,06	Salão Nobre - 144,06	370,25
Bloco A	1	86,40	Salão Nobre - 86,40	
	1	70,00	Sala de Professores - 70,00	
	1	30,60	Apoio ao Estudante - 30,60	
	1	80,00	Extensão e Cultura - 80,00	267,00
Anexo Administrativo	1	46,70	Manutenção - 46,70	46,70
	50	diversos	Administrativo - 700,00	700,00
Anexo	1	50,00	Reprografia - 50,00	50,00
TOTAL	**63**			**1.433,95**

Fonte: A instituição.

9.3 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

9.3.1 Gabinetes de trabalho para professores tempo integral – TI

O Campus Caçador conta em sua estrutura com quatro salas para professores TI. Estas salas ficam localizadas no Bloco D, Bloco A e em uma estrutura próxima a Arena Multiuso, onde estão disponibilizados acesso à internet wireless, telefonia e a impressora, as salas comportam de seis a oito professores no mesmo horário. Há ainda, salas para reuniões de trabalho, auditório para seminários e espaços de convivência. Da mesma forma, os professores vinculados ao programa de mestrado dispõe de espaço próprio para pesquisa, além de um espaço designado para reuniões e estudos. Cabe destacar ainda, que boa parte dos professores em tempo integral ocupam cargos na estrutura da Universidade onde já possuem espaços e equipamentos adequados.

No Campus Fraiburgo há uma sala designada para professores TI, onde tem acesso à internet wireless, telefonia e a impressora.

9.3.2 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

As coordenações de cursos estão alocadas no Bloco da Reitoria. Possuem mesa individual de trabalho, com cadeira, *laptop* com acesso à internet e intranet, impressora, e armário para arquivo de documentos. No espaço, há duas salas destinadas a atendimentos individualizados ou em grupo, podendo receber até 6 pessoas.

Esse espaço está articulado com a Secretaria Geral de Cursos, estrutura acadêmica, composta por servidores que prestam apoio aos trabalhos acadêmicos e administrativos relativos às coordenações de curso. Outro setor existente na estrutura organizacional da Instituição é a Secretaria Acadêmica, setor responsável pelos encaminhamentos da vida acadêmica dos estudantes, desde seu ingresso até a conclusão do curso.

Esses setores, com seu trabalho integrado, prestam apoio fundamental para a coordenação do curso na execução de suas atividades. Neste prédio é disponibilizado acesso à internet wireless, telefonia e às impressoras.

9.3.3 Sala de professores

A sala dos professores está localizada no Bloco A. Este espaço foi recentemente reformulado com projeto realizado pelo Escritório Modelo por solicitação da UNIARP e em atendimento à CPA. O objetivo da reformulação foi atender aos professores com maior conforto. Esta sala conta com armários individuais para guardar materiais, espaço para descanso, mesas para trabalhos individuais ou reuniões, gabinete com computador institucional. A sala fica localizada ao lado da Biblioteca. Também no Campus da UNIARP em Fraiburgo dispõe-se de sala de professores com características equivalentes.

9.3.4 Salas de aula

As salas de aula da instituição são equipadas com projetor multimídia, mesa de professor, e rede Wi-Fi. O setor de Apoio, localizado no Bloco A, disponibiliza também computadores e caixas de som mediante prévia reserva dos equipamentos. As salas possuem em média 50 m², atendendo em média a 45 acadêmicos.

A acessibilidade a todas as instalações dos cursos está assegurada pela presença de rampas, instalação de elevador e sanitários equipados para atender aos portadores de necessidades especiais.

Todos os serviços relacionados à limpeza são executados por empresa terceirizada que realiza seus procedimentos diariamente, distribuídos em três turnos (manhã, tarde e noite). Os serviços relacionados à manutenção predial e de equipamentos são realizados por equipes especializadas da própria Universidade.

9.3.5 Laboratórios da área de saúde

Quadro 17 – Laboratórios da área de saúde e equipamentos básicos

Laboratório	Equipamentos básicos
Laboratório de Bioquímica	Agitador magnético com aquecimento; Capela de exaustão de gases; Deionizador; Dessecador; Estufas de secagem e esterilização; Forno mufla;Refrigerador simples. Vidrarias necessárias para aulas práticas. Geladeira.
Sala de Pesagem	Balanças analítica; Balanças semi-analítica; Bloco Digestor DQO; Espectrofotômetros; Titulador de Karl Fischer; Condutivímetro; Oxímetro; Turbidímetro; Ponto de fusão; Colorímetro.
Laboratório Histologia	Centrífuga de tubos; Capela de exaustão de gases; Centrífuga de hematócritos; Coagulômetro; Estufas de esterilização e secagem; Homogeneizadores de sangue; Lupas estereoscópica; Microscópios binocular; Data show; Micropipetas volume variável; Micropipeta volume fixo. Vidrarias necessárias ás aulas práticas.
Laboratório Microbiologia	Autoclaves; Balança Analítica; Balança semi-analítica; Câmara UV; Câmara de fluxo laminar; Contador de colônia; Estufas crescimento microbiológico; Estufa de secagem e esterilização; Evaporador Rotativo; Fonte e Cuba para Eletroforese; Fogão Industrial; Lupas estereoscópica, Micro-ondas; Refrigeradores simples; Bomba a vácuo; BOD; Ar condicionado. Geladeiras; vidrarias necessárias as aulas prátcas.
Laboratório Anatomia	Estufa p/ secagem e esterilização; Serra elétrica para gesso; Serra elétrica metalúrgica; Fogão 4 bocas; Mesa de dissecação de cadáver; Cadáveres masculino e feminino, peças anatômicas reais e de silicone.
Laboratório de Química	Agitador vortex; Aparelho destilador de Kjedahl; Banhos maria simples; Banhos maria termostatizado; Bomba para vácuo e compressão; Capela de exaustão de gases;Centrífuga 8Bt; Chapas aquecedoras e agitador magnético; Determinador de lipídeos;Estufa de secagem e esterilização; Lavador de pipetas; Mantas de aquecimento; Refrigerador simples; Ultrassom; Microdigestor Kjedahl; Centrífuga de tubos; Compressores de ar; vidrarias necessárias as aulas práticas.
Laboratório de Pesquisa	Agitador kline;Balança analítica; Balança semi-analítica; Centrífuga de tubos; Estufa de crescimento bacteriológico; Micro centrífuga; Refrigerador simples; Deionizador; Agitador Marconi; Chapa aquecedora e agitador magnético; micropipetas; vidrarias necessárias as pesquisas.

Laboratório	Equipamentos básicos
Laboratório de Fitopatologia	Autoclaves; Balança analítica; Balança semi-analítica; Câmara de fluxo laminar; Estufas de secagem e esterilização; Estufa de crescimento microbiológico; Lupas estereoscópica; Refrigeradores simples; BOD; Microscópios binocular; Ar condicionado, vidrarias necessárias as aulas práticas e pesquisa.
Laboratório Farmacotécnica/ Cosmetologia	Balança analíticas; Balança semi-analíticas; Capela de exaustão de gases; Destilador de água; Friabilômetro; Estufa de secagem e esterilização; Deionizador; Misturador de pós; Agitador magnético e chapa aquecedora; Chapa aquecedora; Prensa hidráulica; vidrarias necessárias ás aulas práticas.
Laboratório de Química de Alimentos	Balanças semi-analítica; Batedeira comum; Batedeira planetária; Capela de exaustão de gases; Câmara UV; Estufa de ventilação forçada; Forno elétrico; Fogão Industrial; Hamburgueira manual; Liquidificador; Micro-ondas; Picador de batatas manual; Refrigerador simples,Seladora; Sovador Multimix; Mixer; Iogurteira; utensílios de cozinha (pratos, copos, talheres, refratários, panelas).
Laboratório de Taxidermia	Estufa de ventilação forçada; peças taxidermadas de animais; coleção entomológica.
Laboratório de Práticas Funcionais	Balanças analítica; Balanças semi-analítica; Leitoras de placas de Elisa; Banho Maria; Espectrofotômetro Bel; Espectrofotômetro Edutec; pHmetros, Capela de Exaustão de gases; Cronômetros; Glicômetros; termômetros; micropipetas volume variável;
Almoxarifado	Phmetro; Refratômetros; Caixa Skinner; Balança; Voltímetro; Multímetro; Glicômetros; Termômetros; Liquidificador; Secador de cabelo; Banho Maria; Aparelho Ponto de Fusão; Cronômetros; reagentes e soluções.
Laboratório morfofuncional	Mesa anatômica; microscópios; notebooks; esqueleto/ossos; peças anatômicas; lixeiro; porta papel toalha; ar condicionado
Enfermaria	Otoscopio; oftalmoscopio. Glicosimetro/hgt; estetoscopio; esfigmomanometro; maca rigida; termometro; lanterna ocular; ambu; pinças; campo cirurgico; bacia; cuba rim; berço; carrinho curativo; hamper hospitalar; cobertor; travesseiros; lençol; doppler; adipometro; aspirador portatil; nebulizador; balança adulta; balança infantil; oximetro; escadas; lixeiro; armario de vidro; suporte de braço; porta papel toalha; armarios; camas; ar condicionado; simulador rcp; simulador bebe bissexual Simulador bebe; simulador intubação; simulador de ausculta pulmonar e cardíaca; simulador de exame de mama; simulador auditivo; simulador ocular; simulador toque retal; simulador injeção; simulador colo do útero; simulador ginecológico Simulador de infusão intra óssea; simulador de caracterização venosa central; simulador de acesso picc lisa baby; simulador braço de treinamento injeção adulto iv. Ime aferição de pressão Simulador de curativo; simulador braço injeção subcutânea; cadeira de banho
Consultórios	Negatoscopio; macas; escada; mesa; cadeira; cuba/pia; cadeira; porta papel toalha; ar condicionado; lixeiro metal
Laboratório simulação	Simulador/robo adulto; cuba/pia; maca; porta papel toalha; ar condicionado
Ambulatório de enfermagem	Simulador bebe; cama ginecologica; simulador ginecologico; foco de luz ginecologico; escada; cama; simulador adulto; bomba de infusão; armario de vidro; computador; mesa; carrinho de curativo; cuba/pia; porta papel toalha; hamper hospitalar; silindro oxigenio; eletrocardiograma; desfibrilador; simulador gestacional; simulador de

Laboratório	Equipamentos básicos
	mamas; metodos contraceptivos; cadeira de rodas; simulador braço para punção. Cobertor; lençol; toalha; lixeiro

Fonte: A instituição.

9.3.6 Laboratórios das áreas de engenharia

Quadro 18 – Descrição da área da engenharia e estrutura básica

Laboratório de Materiais: Concreto e Argamassas	O laboratório de Concreto e Argamassa possui uma área de aproximadamente 100 m², sendo uma sala de apoio didático para aulas. O laboratório tem como missão oferecer condições para realização de ensaios e estudos de estruturas e materiais de construção civil para o ensino de graduação em Engenharia Civil e também a comunidade de Caçador. O laboratório consta com bancadas para ensaios, bancadas de apoio e depósito. Além dos seguintes equipamentos: Argamassadeira, betoneira de 250 litros, estufa para secagem de materiais, conjunto de peneiras com agitador mecânico, prensa hidráulica 10 toneladas para rompimento de concreto, mesa de adensamento (*flow table*) para argamassa, conjunto para *slump test* (concreto), vidraçarias e moldes metálicos para realização de ensaios específicos, moldes cilíndricos para confecção de corpos de prova para concreto e argamassa; Frascos Erlenmeyer**;** Moldes prismáticos (40x40x160mm) para corpos de prova de argamassa; Capeadores de corpos de prova de concreto com faceador 10x20 cm; Desmoldante para concreto. O laboratório de concreto e argamassa está preparado para realizar e disponibilizar para a comunidade os seguintes ensaios: NBR NM 248 (ABNT, 2003): Agregados – Determinação da composição granulométrica; NBR NM 52 (ABNT, 2009): Agregado miúdo – Determinação da massa especifica e massa especifica aparente; NBR NM 53 (ABNT, 2009): Determinação de massa específica, massa específica aparente e absorção de água; NBR NM 45 (ABNT, 2006): Agregados - determinação da massa unitária e do volume de vazios; NBR NM 46 (ABNT, 2003): Agregados - Determinação do material fino que passa através da peneira 75 um, por lavagem; NBR 5738 (ABNT, 2015): Concreto - Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova; NBR 5739 (ABNT, 2007): Concreto - Ensaios de compressão de corpos-de-prova cilíndricos; NBR 13279 (ABNT, 2005): Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Determinação da resistência à tração na flexão e à compressão; NBR 13276 (ABNT, 2005): Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Preparo da mistura e determinação do índice de consistência; NBR 13278 (ABNT, 2005): Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Determinação da densidade de massa e do teor de ar incorporado; NBR 13277 (ABNT, 2005): Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Determinação da retenção de água; NBR 15259 (ABNT, 2005): Argamassa para assentamento e revestimento

	de paredes e tetos - Determinação da absorção de água por capilaridade e do coeficiente de capilaridade; O laboratório tem como objetivos para o ensino de graduação oferecer a possibilidade de ensaios didáticos e demonstrativos das propriedades mecânicas dos materiais estruturais, manter máquinas e equipamentos de ensaios com essa finalidade. Possibilitar a execução dos corpos de prova para ensaios de acordo com as normas em vigor. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), trabalhos de pesquisa e de Iniciação Científica na Graduação poderão também receber o apoio do Laboratório. Tais como: a) Estudo de caso comparativo entre a argamassa de assentamento convencional e a argamassa de assentamento industrializada polimérica; b) Agregado reciclado de concreto para confecção de concreto; c) Agregado reciclado de construção civil para confecção de concreto; d) Sustentabilidade na construção civil: tijolos ecológicos. No Laboratório de Concreto e Argamassas são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme relacionadas abaixo: a) **Atividades de ensino**: Apoio às aulas do Curso de Engenharia Civil, com espaço físico, materiais e equipamentos e ainda com seu corpo técnico; Apoio às aulas da disciplina na área de concentração da construção civil: Materiais da Construção Civil II e Resistência dos Materiais. Apoio aos alunos de outros cursos na UNIARP (como o curso de Mecânica em programa de graduação). b) **Atividades de pesquisa:** Suporte as pesquisas a serem desenvolvidas por professores da área de Estrutura e seus alunos; Apoio a alunos de outros cursos na UNIARP, que necessitam de suporte em suas pesquisas. c) **Atividades de extensão:** Suporte às atividades de extensão dos integrantes da área de Estrutura; Suporte às atividades de extensão do próprio laboratório.
Laboratório de Materiais: Solos	O Laboratório de Mecânica dos Solos possui uma área de aproximadamente 100 m2, preparada com apoio didático para aulas, possui quadro, Datashow, bancadas. Com relação aos equipamentos, o Laboratório de Mecânica dos Solos possui no seu acervo, equipamentos para as aulas práticas das disciplinas de Mecânica dos Solos, Fundações e Estradas II. Além dos alunos de Engenharia Civil, o Laboratório atende, também, os Cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), trabalhos de pesquisa e de Iniciação Científica na Graduação poderão também receber o apoio do Laboratório. No Laboratório de Mecânica dos Solos são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme

	relacionadas abaixo: **Atividades de ensino:** Apoio às aulas de Mecânica dos Solos, com espaço físico, materiais e equipamentos e ainda com seu corpo técnico; Apoio às aulas de disciplinas na área de concentração de Infraestrutura: Fundações e Estradas II. Apoio aos alunos de outros cursos da UNIARP (Engenharia Sanitária e Ambiental em programa de graduação). No Laboratório de Mecânica dos Solos é feita a demonstração dos seguintes ensaios: Caracterização de Solos: Análise Granulométrica segundo **NBR 7181**; **Ensaio de massa específica dos grãos:** Grãos de pedregulho retidos na peneira de 4,8 mm - Determinação da massa específica, da massa específica aparente e da absorção de água; **NBR 6458.** Limite de Liquidez **segundo a NBR 6459;** Limite de Plasticidade **NBR 7180**;Compactação de Solos **NBR7182**: Proctor Normal; Obtenção do Coeficiente de Permeabilidade **NBR 13.292;** Determinação do coeficiente de permeabilidade de solos argilosos a carga variável **NBR 14.545**; Índice Suporte Califórnia (CBR) - Método de ensaio, segundo **NBR 9895**; Adensamento Unidimensional, segundo **NBR12007; Sondagem de simples reconhecimento com SPT NBR 6484. Atividades de pesquisa:** Suporte as pesquisas a serem desenvolvidas por professores e acadêmicos da área de Geotecnia; Apoio a alunos de outros cursos na UNIARP, que necessitam de suporte em suas pesquisas. **Atividades de extensão:** Suporte às atividades de extensão dos integrantes da área de Geotecnia; Suporte às atividades de extensão do próprio laboratório. **Instrumentação Laboratorial da área de Solos:** Molde Cilíndrico CBR; Molde CBR – Colar; Prato Perfurado CBR com Haste Ajustável; Disco espaçador; Régua de Aço Bizelada; Placas de Vidro; Balança Elétrica de 21kg; Conjunto completo de Equivalente de Areia; Conjunto de Densidade de Areia 160mm; Conjunto de Densidade de Areia 200mm; Forma Tronco Cônica; Frasco Le Chatelier 250 ml; Funil de Vidro para Le Chatelier; Frasco 500ml para densidade – NBR NM52; Pesos de 1kg; Pesos Anelar Bipartido para Solos; Molde Cilíndrico para ensaio CBR; Paquímetro; Capsulas de Alumínio, Peneiras, Colher de Solos, Papel-Filtro; Disco Espaçador CBR; Tanque para Moldes CBR, Enxada, Bandeja de Chapa de Ferro Galvanizado; Bandeja Densidade de Areia; Marreta de 1Kg; Talhadeira côncava para densidade; Cesta de Tela; Funil para Densidade de Areia; Soquete Cilíndrico para Asfalto/Marshall; Molde Cilíndrico para Ensaio Marshall; Termômetro Bimetálico; Rice-Test – Completo; Forma Tronco Cônica; Bandejas Plásticas; Luvas; Luvas para Manipular Material até 150º C; Frasco Plástico/ Densidade; Extrator de amostras para CBR, Proctor e Marshall Hidráulico; 1 Agitador de peneiras mecânico; 1 Balança com capacidade máxima de 5,2 Kg; 1 Balança com capacidade máxima de 30 Kg; 1 Estufa digital para esterilização e secagem de materiais; Soquetes CBR, Prensa CBR manual; Escovas com cerdas de latão; Funis de vidro; copos Beckers em vidro 250, 400, 600 e 1000 ml; Densímetros para massa especifica; cápsulas de

	porcelana de 300ml, 350ml, 420ml e 580ml; Conchas metálicas; Frascos de Chapman; Provetas em vidro de 1000ml; pissetas em polietileno graduadas de 500ml; Espátulas com cabo em madeira e lâmina em aço inox flexível; Baldes plásticos graduados; Quarteadores de amostras; Aparelhos Casagrande; Conjunto de peneiras para ensaio de granulometria; Pincéis; Permeâmetro de carga constante; Colheres de pedreiro; Conchas metálicas; Trena de medição; Paquímetro; litros de água destilada; Caixas de luvas de látex; Bastões em vidro; Bandejas de ferro ou alumínio para secagem do material na estufa; Cronômetro; Papel-filtro; Réguas metálicas de 30 cm; Grals com pistilo em porcelana; Cápsulas de alumínio com tampa com capacidade de 50ml.
Laboratório de Topografia	O Laboratório de Topografia é uma sala de apoio didático para aulas, possui uma área de aproximadamente 18 m2; Com relação aos equipamentos, o Laboratório de Topografia possui no seu acervo, equipamentos para as aulas práticas das disciplinas de Topografia, tais como: Estação Total Geodect GD2+; Teodolito Eletrônico; Nível; GPS; Trenas (Fibra e Metálica); Bússolas; Tripés; Bastões; Prismas; Balizas; Miras; Níveis de Cantoneira; Piquetes; Marreta; Apoio triangular de madeira. O Laboratório de Topografia tem como objetivo disponibilizar equipamentos para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Atividades de ensino:** O Laboratório apoia o desenvolvimento das disciplinas de Topografia I e Topografia II na graduação da Engenharia Civil. **Atividades de pesquisa:** Bem como fornece suporte as pesquisas realizadas em Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC). Além dos alunos de Engenharia Civil, o Laboratório atende, também os professores, e alunos de graduação, os Cursos de Arquitetura e Agronomia da UNIARP.
Laboratório de Instalações Elétricas	O laboratório de elétrica possui uma área de aproximadamente 93,03m², a qual é ocupada por equipamentos na área de instalações elétricas. Cabe ressaltar ainda, que no Laboratório de Elétrica, constam os seguintes materiais e equipamentos, entre outros: Bancada de Eletroeletrônica; Bancada de Energias Renováveis; Bancada de Instalações prediais; Conjunto de Motores; Conjunto para Estudo e Treinamento em Microcontroladores 8051; Cpld Trainer Kit Xc9572; Kits de Arduíno; Multímetros; Transformadores; Ferros de Soldar; Osciloscópios; Geradores de Função; Fontes de Alimentação; Multiplexer / Demultiplexer / Magnitude Comparator Experimental Board; Motor de Indução; Ferramentas gerais (Chaves de fenda, Philips, alicates, etc).
Laboratório de Projeto Arquitetônico/Desenho	O laboratório de desenho contempla uma estrutura destinada a aplicação de técnicas de desenho manual. Este laboratório é composto por 50 pranchetas tradicional – TRIDENT, as quais possibilita a realização das aulas de desenho técnico, onde os acadêmicos trabalham desde os conceitos iniciais de desenho técnico, até a representação de plantas baixas, cortes e vistas. Tratando desde a formatação de pranchas até a elaboração de esboços, croquis e perspectivas.

Laboratório de Metrologia	O laboratório de metrologia possui uma área de aproximadamente 74,25m². Este laboratório conta com os seguintes materiais e equipamentos: 16 Blocos Cilíndricos Padrão; 01 Medidor de Espessura; 02 Esquadros; 02 Jogos de Bloco Padrão Plano em Aço; 07 Paquímetros; 03 Paquímetros Com Relógio; 01 Paquímetro Digital; 12 Paquímetros Universal; 06 Réguas Graduadas; 03 Paquímetros de Profundidade; 04 Conjuntos de Micrometros Ext.; 12 Micrometros; 02 Micrometros de Profundidade; 01 Conjunto de Micrometros Internos; 02 Micrometro Interno 3p; 04 Micrometros de Profundidade; 02 Relógios Apalpador; 02 Relógios Comparador; 02 Suporte Magnético Relógio Comparador; 02 Relógio Comparador para Medições de Superfície Linear; 01 Jogo de Esquadros Combinados; 01 Goniômetro; 01 Nível Digital; 01 Nível de Precisão; 01 Nível Quadrangular; 01 Calibrador de Folga; 02 Bases Regulável De Fixação; 04 Calibrador Traçador; 01 Paquímetro Vertical Dial Analógic; 01 Paquímetro Vertical; 01 Rugosímetro Digital Portátil; 01 Luxímetro Ld-500; 01 Decibelímetro D-1500; 02 Trenas; 01 Tacômetro Digital Portátil
Laboratório de Construção Civil	Área: 103,00 m² Localização: Bloco D. Descrição: Espaço que visa possibilitar ao acadêmico a oportunidade para a realização de práticas de construção civil em campo, através da construção de protótipos de elementos estruturais e alvenaria, além da dosagem de concreto e argamassa, vivenciando na prática a correta aplicação dos métodos, além das dificuldades encontradas. Materiais disponíveis: 01 Container para guardar os materiais (2,30x4,00); Pontos de água e luz; 01 Betoneira; 01 Balança de chão; 01 Bancada para dobragem do ferro; 01 Bancada para montagem das fôrmas; 01 Vibrador de imersão; 01 Pontos de luz e água; 01 Serra – makita; 02 carrinhos-de-mão; 08 colheres de pedreiro; Conjunto de Slump test; Moldes para concreto; 04 conchas metálicas; 01 Martelo; Areia Fina 0,5m³; Brita 1 0,5m³; Pedrisco 0,5m³; Madeira (pinus); Pregos; Arame recozido; CA 60 - 5mm aço; CA 50 - 10mm aço; Tijolos - 100 unidades.
Laboratório de Instalações Hidrossanitárias	Área: 53,00 m² Localização: Bloco A – Sala 222. Descrição: O objetivo geral deste laboratório é a visualização, o manuseio e o funcionamento das instalações, fundamentais para o dimensionamento do projeto e das especificações dos materiais de instalações hidrossanitárias, possibilitando o enriquecimento ensino-aprendizagem. Materiais disponíveis: Conexões para esgoto, água quente e água fria (Joelho 45º 40mm e 75mm; Joelho 90º 100mm; Junção Simples 100 x 75mm; Luva Simples 75mm e 100mm; Curva de Transposição Soldável 25mm; Joelho 90º Roscável 1/2 e 3/4; Tê Roscável 1/2 e ¾;). Tubos rígidos; caixa sifonada; ralo; registros e válvulas; lavatório hidrossanitário.
Laboratório de cálculo e Análise Estrutural	O Laboratório de Análise de Estruturas (LAE) conta com aproximadamente 54 m². O LAE está localizado junto às instalações do Bloco A da UNIARP. O Laboratório de Cálculo e Análise Estrutural possui os seguintes equipamentos: 33 Micro-computadores GIGABYTE, Processador: INTEL COR i7 3.60ghz; 16GB de Memória; Sistema Operacional Windows 7, 64 bits; HD 500GB; Placa de Video NVIDEA QUADRO

	K2000D e, 01Data show. O Laboratório de Cálculo e Análise de Estrutural possui o seguinte programa comercial e educativos para análise e projeto de estruturas: EBERICK, Versão Plena, V9 – Cálculo e detalhamento de estruturas de edifícios de concreto armado.
Laboratório de Química	O laboratório de Química é composto de: Agitador magnético; Aparelho destilador de Kjeldahl; Argola metálica com mufa; Balança analítica; Balança semi-analítica; Balão de destilação; Balão volumétrico; Banho de areia; Banho Dubnoff; Banho-maria simples; Banho-maria termostatizado; Barra magnética para agitador; Barrilete; Bastão de vidro; Béquer; Bico de bunsen; Bomba para vácuo e compressão; Bureta; Cabeça de destilação angular; Capela de exaustão de gases; Coluna Vigreaux; Condensador Friedrichs; Condutivímetro; Conta-gotas; Cronômetro; Deionizador; Dessecador a vácuo; Destilador de água; Determinador de ponto de fusão; Erlenmeyer; Espátula; Espectrofotômetro de FT-IR; Estante para tubo de ensaio; Estufa de secagem e esterilização; Evaporador rotatório; Forno mufla; Frasco lavador; Freezer; Funil de adição/separação; Funil de Büchner; Funil de vidro; Garra p/ tubo de ensaio em madeira; Garra p/ tubo de ensaio em aço inox; Kitassato; Lamínulas; Lavador de pipetas; Luz ultravioleta com cabine; Manta de aquecimento; Mufa metálica; Percolador; Papel de Tornassol; Papel filtro; Percolador; PH-metro; Picnômetro c/ termômetro; Pipeta volumétrica; Pipetador automático; Potenciômetro; Proveta; Refrigerador simples; Reftratômetro termostatizado; Saída de destilação; Secador de cabelo; Suporte para pipetas; Termômetro; Termômetro – 10-210 C; Termômetro – 10-310 C; Tripé metálico; Trompa de vácua com motobomba; Tubo de ensaio; Tubo de ensaio com tampa; Tubo Nessler; Tubo Thiele ou Denis; Tubo Thiele p/ ponto de fusão; Vidro de relógio.
Laboratório de Automação	Esse laboratório engloba o laboratório de redes industriais, controle de processos e instrumentação, controladores lógicos programáveis, eletrônica básica e acionamentos hidráulicos e pneumáticos. Com uma área de aproximadamente 74,25m², o laboratório contempla diversos equipamentos, sendo os principais: 01 kit treinamento em redes; 01 roteador 150 wireless; 01 port switch; 01 lan trainer; 01 clp weg tp-02; 01 placa com 5 display 7 segmentos; 04 bancada clp allen bradley; 03 fontes de alimentação; 01 fonte de alimentação (5v/12v); 03 geradores de função; 02 osciloscópio analógico mo-1225; 02 osciloscópio digital mo-2100; 04 multímetros et-3880; 06 protoboard; 03 bancadas de redes (clp, inversor de frequência e comunicação devicenet, profibus e can); 01 estação compacta de instrumentação que incorpora controle de nível, vazão, pressão e temperatura; 02 bancadas de eletropneumática; 01 compressor de ar; 01 bancada de hidráulica; componentes de eletrônica básica (resistores, capacitores, indutores, circuitos integrados, transistores, entre outros).
Laboratório de Materiais e	O laboratório de materiais e ensaios, metalografia possui uma

Ensaios, Metalografia	área de aproximadamente 92,9m2. Este laboratório contempla os seguintes equipamentos: 01 durômetro de bancada rockwell normal / superficial / brinell; 01 durômetro de bancada analógico rockwell normal e superficial; 05 lixadeira manual de bancada; 01 embutidora metalografica panpress-30; 01 embutidora metalográfica em30d; 02 cortadoras metalográficas; 02 politriz lixadeira metalográfica pl02; 02 politriz lixadeira metalográfica polipan – 2; 02 microscópio mk1000u; 03 microscópio metalográfico invertido; 01 máquina de teste universal eletrônica digital; 01 máquina de teste universal pantec; 01 forno; 01 brinell microscope; 01 durômetro portátil 400.130; 02 câmeras para microscópio
Laboratório de Usinagem	O laboratório de usinagem possui uma área de aproximadamente 92,9m2. Este laboratório contempla os seguintes equipamentos: 01 Centro de Usinagem CNC D600– ROMI; 01 Torno CNC Centur 30D – ROMI; 01 Torno Modelo T240 – ROMI; Materiais e ferramentas para as máquinas citadas.
Laboratório de Robótica	O laboratório de robótica possui uma área de aproximadamente 92,9m2, e serve como apoio para o processo ensino-aprendizagem nas disciplinas de Robótica, Automação Industrial, CLP e Supervisório e Processamento de Imagens. Este laboratório contempla os seguintes equipamentos: 01 Bancada Didática de Manufatura (seis módulos); 01 Robô Industrial; 30 Webcam Logitech; 20 Lasers; 02 Câmeras + Lente; 08 Computadores; 01 Notebook de alta performance; 01 robô cartesiano (hunter i).
Laboratório de Motores	Este laboratório possui um espaço de aproximadamente 51,77m², o qual é utilizado para aperfeiçoar conhecimentos na área de motores a combustão. No Laboratório de Motores, constam os seguintes materiais e equipamentos: 01 decibelímetro d-1500; 01 calibrated range; 01 torquímetro de vareta 3/8" & 1/2"; 01 furadeira de bancada; 01 motor automotivo em corte; 01 bancada automotiva com motor vivo; 01 módulo de embreagem; 01 módulo caixa de mudança de marcha; 02 fontes hidrautest dg02 common rail; 01 redutor; 01 pistola de ponto pp-1000.
Laboratório de Refrigeração	Visando complementar o conteúdo teórico na área de refrigeração, este laboratório com aproximadamente 53,37m² contempla os seguintes materiais e equipamentos: 01 bancada de refrigeração com cabine e torre de resfriamento; 01 kit didático de condicionador de ar.

9.3.6.1 Escritório modelo

O Escritório modelo com uma área de 39,80 m² está localizado no Bloco A, Pavimento Térreo.

- Descrição: espaço acadêmico, cujo principal objetivo é capacitar os alunos na prática, sempre sob a supervisão de professores do curso. As principais atuações do escritório seguem algumas linhas, entre as quais a prestação de serviços e

atendimento às demandas internas da UNIARP, dentro do próprio campus, em cooperação com a vice-reitoria e prestando serviços aos demais cursos da Universidade, integrando acadêmicos e professores bem como serão expandidos para a comunidade, atendendo demandas existentes na sociedade.

O Escritório Modelo integra os cursos de Engenharia Civil, Administração e Arquitetura e Urbanismo proporcionando também a multidisciplinariedade entre os cursos.

- Materiais disponíveis: *m*ateriais de escritório, 08 Mesas de Trabalho, 12 cadeiras, 04 Computadores, 01 notebook, mesa de reuniões, 03 armários, 1 estande de nichos, 1 painel, 1 quadro branco com tripé, 1 ar condicionado, 2 sofás de pallet e mesa de centro de pallet.

Figura 11 – Projeto - Vista interna do escritório modelo

Fonte: A instituição.

O Escritório Modelo é utilizado para desenvolver, entre outras, as atividades de monitoria como parte da construção do conhecimento do acadêmico. Reforçando-se a relevância do ambiente teórico-prático, no qual a monitoria se constitui em um dos processos de aprendizagem voltado para construir os conhecimentos necessários para o enfrentamento das demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

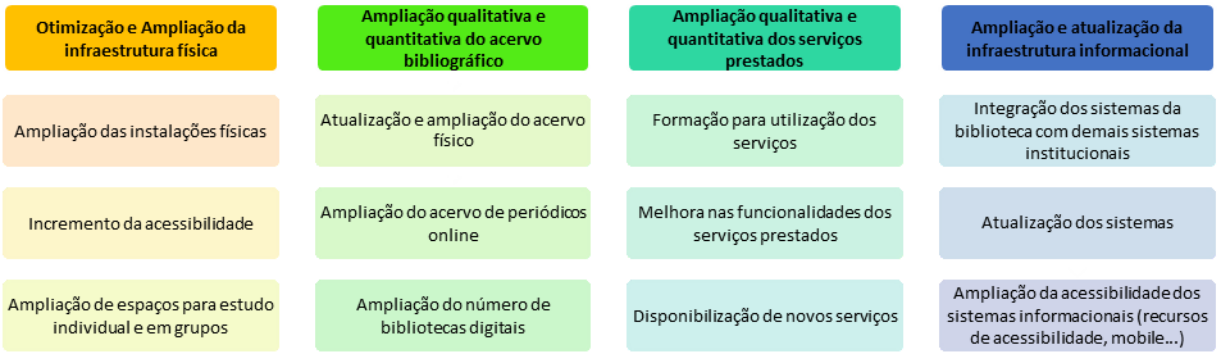
10 BIBLIOTECA

10.1 FORMAS DE ATUALIZAÇÃO, EXPANSÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO

A Biblioteca Comendador Primo Tedesco da UNIARP constitui um patrimônio cultural da instituição. A sua missão é assegurar o acesso a informações genéricas, específicas e tecnológicas, servindo como instrumento a todas as atividades pedagógico-acadêmicas, atendendo docentes, discentes, técnico-administrativos e a comunidade em geral. O seu acervo é composto de vários tipos de obras, distribuídas nas diversas áreas de conhecimento, dispostos num espaço físico de 442 m² (quatrocentos quarenta e dois metros quadrados), atendendo aproximadamente (quatro) mil usuários cadastrados.

10.1.1 Políticas e diretrizes da Biblioteca

Figura 12 – Políticas e diretrizes da Biblioteca



A biblioteca da UNIARP se orienta por um conjunto de políticas e diretrizes, que definem as ações desenvolvidas na instituição. Uma preocupação primordial concernente à biblioteca diz respeito à **otimização e ampliação da infraestrutura física**. A ampliação diz respeito especialmente ao Campus de Fraiburgo e aos polos de educação a distância, que deverão ter as suas infraestruturas adequadas à demanda crescente. Na sede, bem como nos campi e polos de EaD, preza-se sempre também pela acessibilidade ao acervo e aos serviços prestados. Com vistas ao fomente de uma educação mais ativa por parte dos estudantes, deve-se de forma incremental ampliar espaços de estudo individuais e grupais, privilegiando a construção conjunta do conhecimento.

O acervo constitui alvo de preocupação permanente da biblioteca da UNIARP. Por isso, preza-se pela **ampliação qualitativa e quantitativa do acervo bibliográfico**. A ampliação e a atualização do acervo físico ocorrem de modo planejado, considerando as demandas das atividades didático-pedagógicas em todos os níveis de formação, bem como a racionalização de recursos financeiros e disponibilidade de espaço físico para a acomodação adequada deste acervo. Mais recentemente, tem-se investido cada vez mais na ampliação do acervo digital, tanto através da assinatura de portais de periódicos como de bibliotecas digitais.

Além do acervo, a biblioteca da UNIARP presta uma série de serviços que visam garantir a qualidade e suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela universidade. Por isso, é política da instituição a **ampliação qualitativa e quantitativa dos serviços prestados.** Uma ação fundamental nesse sentido é a **formação para a utilização dos serviços**, de modo a divulgação e uso efetivo destes serviços. De igual modo constitui-se em diretrizes a melhora nas funcionalidades dos serviços, com vistas ao incremento da sua usabilidade e acesso Por fim, é diretriz da biblioteca a disponibilização de novos serviços que venham a **ampliar o número de serviços oferecidos**.

Da mesma forma, também é política da biblioteca da UNIARP a ampliação e atualização da infraestrutura informacional. Nesse quesito, é fundamental a diretriz de integração dos sistemas da biblioteca com demais sistemas institucionais. A integração deve permitir uma experiência melhor aos usuários na medida em que todo o processo acadêmico esteja concentrado em uma plataforma integrada, tais como sistema acadêmico, ambiente virtual, financeiro, biblioteca, acesso à rede wifi etc. Com este propósito, é fundamental a atualização dos sistemas de forma permanente, garantindo a sua estabilidade e segurança. Não por último, é diretriz da biblioteca a ampliação da acessibilidade dos sistemas informacionais, especialmente com vistas à garantia de acesso a todas as pessoas ao acervo e serviços da biblioteca, tenham elas alguma deficiência ou não. É fundamental, portanto, que acervo e serviços sejam cada vez mais compatíveis com diferentes plataformas digitais, tais como tablets e smartphones e que haja recursos de acessibilidade disponíveis nestas plataformas.

10.1.2 Caracterização do acervo da biblioteca

O acervo da biblioteca da UNIARP referente a maio de 2019 pode ser caracterizado a partir do quadro a seguir.

Quadro 19 – Caracterização do acervo da biblioteca da UNIARP – Campus Caçador

Tipo da Publicação: CD-ROM		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	25	25
Ciências da Saúde	77	77
Ciências Exatas e da Terra	8	8
Ciências Humanas	84	84
Ciências Sociais Aplicadas	165	168
Engenharias	31	32
Linguística, Letra e Artes	2	2
TOTAL	**392**	**396**

Tipo da Publicação: Dissertação		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	1	1
Ciências da Saúde	4	4
Ciências Exatas e da Terra	3	3
Ciências Humanas	140	142
Ciências Sociais Aplicadas	16	16
Engenharias	1	1
TOTAL	**165**	**167**

Tipo da Publicação: DVD		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Sociais Aplicadas	10	10
TOTAL	10	10

Tipo da Publicação: Livro		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	577	1070
Ciências Biológicas	91	203
Ciências da Saúde	2385	5185
Ciências Exatas e da Terra	2109	5013
Ciências Humanas	9547	18776
Ciências Sociais Aplicadas	8736	21477
Engenharias	847	2816
Generalidades	71	157
Linguística, Letras e Artes	5074	8745
TOTAL	**29.437**	**63.442**

Tipo da Publicação: Periódico		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	9	132
Ciências da Saúde	21	338
Ciências Humanas	16	359
Ciências Sociais Aplicadas	30	526
Engenharias	10	175
Linguística, Letras e Artes	1	21

Generalidades	7	228
TOTAL	**94**	**1779**

Tipo da Publicação: Tese		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	4	4
Ciências Humanas	22	22
TOTAL	**26**	**26**

Tipo da Publicação: Trabalho de Conclusão de Curso		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	62	62
Ciências Biológicas	6	6
Ciências da Saúde	185	185
Ciências Exatas e da Terra	45	45
Ciências Humanas	69	69
Ciências Sociais Aplicadas	208	208
Engenharias	28	28
Linguística, Letras e Artes	5	5
TOTAL	**608**	**608**

Fonte: A instituição.

O acervo total da biblioteca é composto de aproximadamente 30.302 títulos e 65.995 exemplares, sendo que esses números estão em constante expansão devido à política de aquisições periódicas.

10.1.3 Horário de funcionamento

De Segunda-feira à Sexta-feira: 7h30 às 12h00; 13h00 às 22h48.

Sábado: 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00.

10.1.4 Pessoal técnico-administrativo

O quadro de funcionários da Biblioteca é formado por 01 (uma). Bibliotecária e 06 (seis) auxiliares de biblioteca, conforme quadro abaixo:

Quadro 20 – Quadro de funcionários da biblioteca

Função	Tempo de serviço	Escolaridade
Bibliotecária (Coordenadora)	19 anos	Pós-graduação (Especialista)
Auxiliar de biblioteca	22 anos e 8 meses	Cursando superior
Assistente administrativo	19 anos	Pós-graduação (Especialista)
Assistente administrativo	6 anos e 2 meses	Curso superior completo
Assistente administrativo	6 anos	Cursando superior
Assistente administrativo	3 anos e 3 meses	Curso superior completo

Fonte: A instituição.

10.1.5 Serviços da Biblioteca

A Biblioteca, desde 2000, integra o Sistema de Comutação Bibliográfica (COMUT) definido como: intercâmbio com outras Bibliotecas ou Instituições, representado pelo fornecimento de cópias de material armazenado no acervo da biblioteca e pela localização e obtenção de cópias do material não existente em seu acervo próprio.

Empréstimo entre bibliotecas: intercâmbio com outras bibliotecas ou instituições através de empréstimo de material não existente na biblioteca. Em 2001, a Biblioteca Comendador Primo Tedesco passou a fazer parte da Câmera Setorial de Bibliotecas do Sistema Acafe, que abrange todas as bibliotecas universitárias de Santa Catarina, no qual se utiliza o SINBAC, como ferramenta para empréstimos de livros.

A UNIARP está cadastrada no SCAD desde 18 de julho de 2004. O SCAD, é um sistema de cópias desenvolvidos pela BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde), que é um Centro Especializado da OPAS, estabelecido no Brasil desde 1967, em colaboração com Ministério de Saúde, Ministério da Educação, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo. O objetivo desse sistema é oferecer acesso a informações técnico científicas nas áreas de saúde.

Acesso diversas Normas da ABNT, nas áreas de engenharia e normalização acadêmica.

Quadro 21 – Serviços prestados pela biblioteca

Serviço
Acesso internet wireless;
Consulta online ao acervo;
Comutação bibliográfica (COMUT);
Capacitação no uso dos recursos de informação (Treinamentos);
Orientação para normalização de trabalhos, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
Serviço de referência online;
Gestão de portal periódicos da instituição (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER);
Catalogação na Fonte (Ficha Catalográfica);
Serviço de alerta sobre retirada de livro, data de devolução, reserva disponível e informações relevantes sobre a biblioteca;
Visita Guiada;
Serviço de Disseminação Seletiva da Informação: Através de cadastro no Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas, o usuário pode escolher as áreas do

conhecimento que deseja a fim de receber informações pertinentes;
Divulgação de novas aquisições e serviços;
Tele-atendimento;
Salas de estudos;
Acesso ao Portal da Capes e outras fontes de pesquisa online;
Serviço de restauração de materiais bibliográficos.

Fonte: A instituição.

10.1.6 Equipamentos da biblioteca

Biblioteca conta atualmente com 7computadores com acesso à internet e digitação de trabalho a disposição dos usuários.

- 3 computadores para efetuar os empréstimos, devoluções, renovações e reservas de materiais;

- 3 Computadores para consulta ao acervo da biblioteca;

- 4 Computadores para cadastramentos dos periódicos, livros, monografias, relatórios, tese e dissertações e demais materiais cadastrados; e atividades administrativas.

- 1 Computador para a coordenação;

- 1 Impressora para atividades administrativas

- 1 Sistema de alarme antifurto

10.1.7 Desbastamento, descarte e Inventário

Em setembro de 2018 foram realizados o descarte e o desbastamento do acervo para liberar espaço para aquisições mais atualizadas. O desbastamento consiste na retirada de materiais como livros, periódicos, cd, dvd, TCC, entre outros, pouco utilizados pelos usuários, transportando-os de uma coleção de uso frequente para outros locais ou depósitos criados especialmente para abrigar este material de consultas eventuais. O descarte é a retirada definitiva do material do acervo da biblioteca, com a correspondente baixa nos seus arquivos de registro.

A atualização dos dados do acervo é realizada de forma sistemática através do cadastro de novas obras e do inventário anual.

10.1.8 Biblioteca do Campus da UNIARP em Fraiburgo

A biblioteca do campus de Fraiburgo está sob os cuidados da Biblioteca Central. Todo o processo técnico e de coordenação é desenvolvido pela Biblioteca Central, que envia a Fraiburgo os materiais que compõem o acervo prontos para uso. Diariamente é realizado, via malote, a troca de materiais entre a Biblioteca Central (Caçador) e a Biblioteca do Campus da UNIARP em Fraiburgo. Este procedimento é realizado, quando na biblioteca local não há disponibilidade do material solicitado pelo usuário. Há, portanto, um compartilhamento do acervo entre as bibliotecas da instituição.

10.1.9 Recursos de difusão científica e de informações para a divulgação

Quadro 22 – Relação de periódicos editados pela UNIARP

Denominação	**Área**	**Meio de divulgação**
Revista Científica Oásis	Interdisciplinar	Impresso
Revista *RIES*	Saúde	Online
Revista Visão	Sociais Aplicadas	Online
Revista Professare	Educação	Online
Revista Percepções	Jornalismo	Online
Revista ***Ignis***	Engenharias	Online
Revista Ponto de Vista Jurídico	Direito	Online
Revista A-Valere	Interdisciplinar; Avaliação	Online
Revista Extensão em Foco	Interdisciplinar	Online

Fonte: A instituição.

Todos os periódicos da UNIARP têm periodicidade semestral. A editoração do periódicos online é feita pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), recomendado pela CAPES e faz uso do sistema de avaliação duplo-cega, em que cada artigo submetido é avaliado por dois pareceristas de forma anônima.

10.1.10 Acervo online para acesso livre a nível mundial

https://portal.uniarp.edu.br/Corpore.Net/Source/Bib-Biblioteca/Public/BibConsultaAcervo.aspx?NewPesqPublic=T

10.1.11 Biblioteca e Ensino a Distância

A Biblioteca Universitária - BU da UNIARP é responsável tecnicamente pelas bibliotecas nos polos de EaD e pelo provimento de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, bem como pela

coordenação técnica, administração e divulgação dos recursos informacionais. Desta forma, justifica-se o seu envolvimento no apoio às bibliotecas polos localizados em diferentes municípios do Estado de Santa Catarina, onde a Universidade irá oferecer cursos a Distância.

A Biblioteca Central tem total responsabilidade pelo recebimento dos pedidos dos professores/coordenadores e responsáveis, e faz a seleção e aquisição de todo os materiais necessários ao acervo, atribuindo a eles o nº tombo do patrimônio da instituição a qual eles irão pertencer. Todo o material bibliográfico será preparado na Biblioteca Central. Depois de todos os procedimentos necessários, os materiais são distribuídos e encaminhados diariamente para as Bibliotecas Polos via malotes, já prontos para serem utilizados pelos alunos. Também nas bibliotecas polos de EaD o aluno tem o mesmo direito que o aluno da modalidade presencial tem em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca, como, por exemplo, disponibilizar o acervo e os serviços prestados pelas bibliotecas dos cursos presenciais da Universidade, o que possibilita aos alunos de EaD ampliar o acesso a diferentes fontes de informação, além das já existentes nas bibliotecas.

11 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Na proposta orçamentária Anual da FUNIARP está previsto o equilíbrio das receitas e despesas operacionais, assegurando o resultado necessário e capitalizando recursos para todos os projetos estabelecidos neste documento. A sustentabilidade está demonstrada no crescimento financeiro e estrutural da Fundação, acarretado em grande parte pelo curso de Medicina o qual está em processo de maturação, garantindo recursos suficientes para os investimentos previstos ao adequado suporte às funções institucionais no período de abrangência deste Plano – 2019/2023.

Destaque-se, ainda, que a expansão das receitas aliada à gestão racional dos recursos humanos, proporciona um menor comprometimento, da receita bruta com a folha de pagamento. Este fato permite disponibilidade de caixa para os investimentos planejados e necessários para manutenção da excelência acadêmica da Instituição.

11.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Na alocação de recursos para o custeio, cabe à administração da IES a realização do planejamento orçamentário para cobrir as despesas e investimentos que asseguram a manutenção da infraestrutura necessária para o cotidiano institucional.

11.1.1 Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto

Tomando como base os números do ano de 2017 e 2018, foram projetados os próximos cinco exercícios, levando-se em consideração a projeção das receitas advindas dos cursos integralizados de graduação e pós-graduação, bem como os custos, despesas e investimentos inerentes as suas realizações (cursos integralizados e a integralizar).

Estão devidamente apropriados nas receitas propostas, os valores relativos à correção das mensalidades vigentes, a receita auferida com novos cursos, bem como taxas e demais receitas diversas.

A receita planejada para o período demonstra claramente o devido suporte ao projeto de expansão da prestação de serviços da organização, sendo este subsidio quase na totalidade, advindo dos cursos de graduação, assim como é demonstrado no Quadro abaixo:

Quadro 23 – Projeção das receitas operacionais para o período compreendido por este Plano.

ANO	MENSALIDADES E OUTRAS RECEITAS	
2019	R$	52.342.517,93
2020	R$	63.351.015,30
2021	R$	68.568.182,52
2022	R$	74.639.745,35
2023	R$	80.516.805,94

Fonte: Departamento de Controladoria e Planejamento, 2018.

As despesas e custos inerentes à atividade educacional também estão com seus valores corrigidos ao longo do tempo, sendo o maior impacto na mão de obra. Cabe destacar que tais valores foram projetados com base em séries históricas, índices oficiais de reajuste já prevendo possíveis impactos pertinentes as adequações destacadas neste documento como, por exemplo o crescimento de mestres e doutores no corpo docente e também ao incremento de docentes com tempo integral e parcial na Instituição.

O impacto da mão de obra mantém um crescimento equilibrado com o volume total de receitas ao longo do tempo, o que se viabiliza pelos recursos advindos do acréscimo de alunos nos cursos de graduação e também pela capacitação institucional que define critérios objetivos de entrada, progressão e promoção dos docentes, bem como verba necessária para formação do corpo docente e técnico-administrativo.

O peso dos recursos humanos em relação a rúbrica das *MENSALIDADES E OUTRAS RECEITAS* demonstra equilíbrio ao longo do período de abrangência deste Plano, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 24 – Comprometimento das Mensalidades em relação a Mão de Obra.

ANO	MENSALIDADES E OUTRAS RECEITAS	DESPESAS COM MÃO DE OBRA	COMPROMETIMENTO (%)
2019	R$ 52.342.517,93	R$ 21.164.729,56	**40,44%**
2020	R$ 63.351.015,30	R$ 24.770.484,52	**39,10%**
2021	R$ 68.568.182,52	R$ 27.795.730,62	**40,54%**
2022	R$ 74.639.745,35	R$ 30.841.596,40	**41,32%**
2023	R$ 80.516.805,94	R$ 33.372.941,11	**41,45%**

Fonte: Departamento de Controladoria e Planejamento, 2018.

A administração da Fundação entende que um adequado comprometimento das receitas geradas com a folha de pagamento ao longo do tempo, sem crescimentos significativos no período deste Planejamento, permite à instituição recursos suficientes para os investimentos planejados e exigidos pela expansão dos serviços e da base de alunos, assim como para adequada manutenção das funções institucionais.

É importante destacar que a evolução das receitas tem por base, percentuais originados da evolução histórica da inadimplência, evasão, captação e manutenção da base de alunos da Instituição, bem como as estatísticas oficiais, que indicam a majoração das mensalidades. Neste contexto, sobressalta-se a capacidade de investimento representada pelo RESULTADO CORRENTE que nada mais é do que a RECEITA LÍQUIDA menos os CUSTOS E DESPESAS. Para os próximos 5 anos estão projetados investimentos de grande magnitude, subsidiados por um RESULTADO CORRENTE representativo que, mesmo após deduzir os investimentos, proporciona um RESULTADO FINANCEIRO que garante a Fundação reserva para eventuais desembolsos não planejados. Tal disponibilidade é demonstrada no quadro abaixo:

Quadro 25 – Capacidade de Investimento para o período compreendido neste Plano.

ANO	(+) RESULTADO CORRENTE	(-) INVESTIMENTOS PROJETADOS	(=) RESULTADO FINANCEIRO
2019	R$ 4.241.887,87	R$ 3.743.224,35	R$ 498.663,52
2020	R$ 5.639.006,92	R$ 5.400.000,00	R$ 239.006,92
2021	R$ 4.090.642,55	R$ 3.200.000,00	R$ 890.642,55
2022	R$ 4.048.410,56	R$ 3.500.000,00	R$ 548.410,56
2023	R$ 4.343.309,62	R$ 3.800.000,00	R$ 543.309,62

Fonte: Departamento de Controladoria e Planejamento, 2018.

Conclui-se, ao considerar a evolução das receitas e despesas em análise, que a instituição apresenta crescimento financeiro sustentável propiciando a expansão planejada das funções de ensino, extensão, pós-graduação, responsabilidade social, pesquisa, iniciação científica e de gestão da Instituição. Mais ainda, a sustentabilidade pode ser expressa na capacidade de renovação de recursos próprios para fazer face às suas necessidades de capital imediato, bem como os investimentos para sustentar tal crescimento.

A Quadro 26 tem por objetivo projetar e demonstrar, ao longo do período proposto, a consolidação da capacidade de sustentabilidade financeira da FUNIARP.

Quadro 26 – Projeção das receitas e despesas para o período compreendido por este Plano

RUBRICAS	2019	2020	2021	2022	2023
90101 - MENSALIDADES E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R$ 52.342.517,93	R$ 63.351.015,30	R$ 68.568.182,52	R$ 74.639.745,35	R$ 80.516.805,94
90102 - SUBVENÇÕES E/OU AUXILIOS	R$ 4.681.803,80	R$ 2.775.666,93	R$ 2.872.815,28	R$ 2.973.363,81	R$ 3.077.431,54
90103 - (-) PERDAS/PROVISÃO DE DEVDORES DUVIDOSOS	-R$ 1.764.321,75	-R$ 3.101.929,92	-R$ 3.781.491,24	-R$ 4.436.247,97	-R$ 5.056.012,42
90104 - (-) BOLSAS, DESCONTOS E REPASSE DE SUBVENÇÕES	-R$ 17.922.204,69	-R$ 17.446.505,55	-R$ 18.258.311,93	-R$ 19.081.412,06	-R$ 19.912.917,65
RECEITA LIQUIDA:	**R$ 37.337.795,29**	**R$ 45.578.246,77**	**R$ 49.401.194,62**	**R$ 54.095.449,13**	**R$ 58.625.307,42**
90201 - MAO DE OBRA	-R$ 21.164.729,56	-R$ 24.770.484,52	-R$ 27.795.730,62	-R$ 30.841.596,40	-R$ 33.372.941,11
90202 - SERVICOS DE TERCEIROS	-R$ 3.986.795,08	-R$ 5.583.006,09	-R$ 6.353.187,74	-R$ 7.127.626,53	-R$ 7.906.471,47
90203 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R$ 2.079.207,14	-R$ 2.275.250,08	-R$ 2.418.659,11	-R$ 2.564.568,84	-R$ 2.713.066,77
90204 - DESPESAS FINANCEIRAS	-R$ 979.276,13	-R$ 1.019.073,13	-R$ 1.057.597,72	-R$ 1.097.357,84	-R$ 1.138.396,74
90205 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	-R$ 456.906,59	-R$ 522.621,70	-R$ 560.533,39	-R$ 598.997,15	-R$ 638.032,31
90206 - MATERIAIS E INSUMOS	-R$ 1.388.453,56	-R$ 2.383.092,73	-R$ 2.839.792,26	-R$ 3.297.734,15	-R$ 3.756.961,91
90207 - VIAGENS TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	-R$ 1.459.563,25	-R$ 1.771.532,52	-R$ 1.968.507,30	-R$ 2.167.045,89	-R$ 2.367.203,01
90208 - MANUTENÇÃO E GERAL	-R$ 1.256.246,16	-R$ 1.278.083,57	-R$ 1.968.685,09	-R$ 1.992.077,87	-R$ 2.016.289,39
90209 - OUTROS	-R$ 324.729,95	-R$ 336.095,50	-R$ 347.858,84	-R$ 360.033,90	-R$ 372.635,08
CUSTOS E DESPESAS:	**-R$ 33.095.907,42**	**-R$ 39.939.239,85**	**-R$ 45.310.552,07**	**-R$ 50.047.038,57**	**-R$ 54.281.997,80**
RESULTADO CORRENTE:	R$ 4.241.887,87	R$ 5.639.006,92	R$ 4.090.642,55	R$ 4.048.410,56	R$ 4.343.309,62
90210 - INVESTIMENTOS E IMOBILIZAÇÕES	**R$ 3.743.224,35**	**R$ 5.400.000,00**	**R$ 3.200.000,00**	**R$ 3.500.000,00**	**R$ 3.800.000,00**
RESULTADO FINANCEIRO:	**R$ 498.663,52**	**R$ 239.006,92**	**R$ 890.642,55**	**R$ 548.410,56**	**R$ 543.309,62**

11.1.2 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo

As ações para capacitação do Corpo Docente e pessoal Técnico-Administrativo são financiadas com recursos próprios da Instituição.

A FUNIARP implantou um Plano de Capacitação Institucional que visa dar suporte à capacitação e ao desenvolvimento profissional de professores e técnico-administrativos, com o objetivo de consolidar a excelência acadêmica almejada pela Instituição.

É importante destacar, também, que a Fundação reserva anualmente em seu planejamento financeiro e orçamentário, recursos para financiar ações de capacitação de professores e técnico-administrativos expandindo tais benefícios através de bolsas de estudos até para seus dependentes. Tais recursos tem como prisma custear inscrições em eventos científicos e cursos de capacitação, passagens aéreas e terrestres, diárias em hotéis, alimentação, coffee break, material de divulgação, palestrantes, bolsas de graduação, especialização, pós-graduação entre outros. Em 2018, foi integralizado o montante de R$ 973.303,84 em capacitação para os colaboradores e bolsas para seus dependentes. Além de todos os benefícios supramencionados, estão previstos no Planejamento Orçamentário Anual, recursos para a Semana de Formação Docente, que se desenvolve de forma sistemática nos meses de janeiro e julho.

Dada a importância deste processo, há prioridade absoluta no desenvolvimento dessas atividades, tanto que todas as solicitações aprovadas no âmbito dos Colegiados de Curso têm contado com os recursos necessários para as suas viabilizações.

11.2 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

11.2.1 Compatibilidade entre o ensino, as verbas e os recursos disponíveis

A peça orçamentária anual assegura a alocação de recursos necessários para garantir a qualidade e suprir os custos necessários para realização dos Cursos em andamento na IES e dos novos cursos, conforme planejado neste documento. A

Administração estabeleceu metas para a gestão das despesas, procurando o equilíbrio financeiro da Instituição, o que vem garantir o resultado necessário para a continuidade dos investimentos nos diversos projetos já iniciados.

O Planejamento Financeiro e Orçamentário desenvolvido pela FUNIARP demonstra a importância dada pela Instituição à sustentabilidade e ao equilíbrio financeiro, identificando as demandas existentes, principalmente aquelas relacionadas ao ensino, e as prioridades assumidas para um adequado desenvolvimento da prestação de serviços educacionais.

Todo este esforço da Instituição culmina com uma complexa arquitetura de indicadores gerenciais que detalham a alocação dos recursos gerados de forma rápida e segura o que permite aos gestores o acompanhamento em tempo real das mutações financeiras e acadêmicas da organização. Tal expertise garante aos gestores a tomada de decisão baseada em dados sólidos e confiáveis minimizando a possível tomada de decisão empírica.

www.uniarp.edu.br

Campus Caçador
Rua Victor Baptista Adami, 800 - Centro

Campus Fraiburgo
Rua Carlos Maester, 411 - Centro

Uniarp
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe